Ainda Esta Semana o Aumento Dos Bondes

(Texto na 12.ª pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.227 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES



O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas
TEMPERATURA — ESTAVEL.
VENTOS — Variáveis frescos.
MAXIMA: 28.8 — MINIMA: 21.7.

ENGROSSAM-SE AS FILEIRAS DA 3.ª FÔRÇA POLÍTICA

SALVAS DO AVIÃO



NOVA YORK — Duas passageiras de um avião que caiu no rio Hudson com 36 pessoas a seu bordo quando tentava fazer uma aterrissagem forçada perto do aeroporto de La Guardia. (INP— DC, via aérea)

SUPRIMIDO NA RÚSSIA O FERIADO DE LENINE

Nem o Pai da R evolução Pode Fazer Sombra ao Ditador Atual

LONDRES, 21 (W. A. Ryser, da U. P.) — O aniversário da morte de Nikolai Lenin, ocorrida em 1924, não foi festejado este ano como feriado público, na União Soviética. Ao invés disso, os operários soviéticos foram convidados a trabalhar mais rijamente que em qualquer outro dia. Segundo a imprensa soviética, a memoria de Lenin será honrada pela "crescente emulação socialista" e "por obrigações especiais de produção, assumidas durante os chamados dias de Lenin — 21 e 22 de janeiro.

ATÉ O ANO PASSADO

Até o ano passado, a morte de Lenin era um dos três grandes feriados públicos da Rússia — ao lado do 1.º de Maio e do 7 de Novembro. O decreto de abolição do feriado oficial diz que a medida foi tomada "para atender a pedidos dos sindicatos e outras organizações sociais, que, com razão, argumentam que um feriado público não corresponde aos fatos que êsse dia comemora".

SEGUNDO PLANO

Mas, o mais provável é que a decisão do govêrno soviético reflita mais claramente a tendência de pôr Lenin em segundo plano e destacar Stalin. Essa tendência se vê comparando as cifras oficiais de exemplares das obras de Lenin e Stalin, publicadas e distribuídas depois da revolução.

Recentemente, o "Pravda" disse que a tiragem total das obras de Marx, Engels, Lenin e Stalin — os quatro "clássicos" oficiais do marxismo — em todas as linguas da União Soviética, até fins de 1949, montou a 889 milhões de exemplares. Mas, já em fins de 1949, a tiragem total das obras de Stalin, em 101 linguas da União Soviética, subia a 540 milhões. A esta altura, a tiragem já ultrapassou provavelmente o marco dos seiscentos milhões.

DE PAI A AVÔ

A descida de Lenin da posição de "Pai da Revolução", para a posição ainda reverenciada mas inútil de "avô" da mesma, deu-se em 1950, quando Stalin proclamou oficialmente que o marxismo não é uma doutrina dogmática, mas uma ciência progressista, que vai mudando de acôrdo com as necessidades dos tempos. A partir de então, ninguém mais ouviu citações diretas de Lenin. Somente se empregam citações de segunda mão, extraídas das obras de Stalin.

STALIN COMPARECEU

MOSCOU, 21 (INS) — O Premier soviético Stalin, de 72 anos de idade e sôbre cujo estado de saúde tem circulado rumores, foi objeto hoje de uma recepção ao chegar ao Teatro Bolshoi para assistir ao aniversário necrológico de Nikolai Lenin. O diretor do Instituto Marx-Engels-Lenin, Pospelov, que teve a seu cargo o discurso principal do ato, afirmou que "se os capitalistas norte-americanos deflagarem uma nova guerra mundial" esta poderia terminar com o desaparecimento do capitalismo em todo o mundo. Pospelov foi outrora diretor do diário Pravda.

A SOLENIDADE

A cerimônia que vem sendo celebrada há 28 anos, assistiram personalidades do govêrno, dirigentes do Partido Comunista e altos oficiais das fôrças armadas soviéticas.

O HERÓI DA GÁVEA



O volante argentino Froilan Gonzalez foi o vencedor do "Trampolim do Diabo", disputado, anteontem, na Gávea. Assumindo a liderança da carreira a partir da oitava volta, Gonzalez deu maior brilho ao triunfo, com o novo "record" para a sensacional prova: média horária de 90 kms. 321

Parte do PSD Paulista Compromete-se Com o Sr. Afonso Arinos – Conversações Com os Partidos Libertador e Democrata-Cristão – As Fôrças Que se Agruparão à U.D.N.

Os quatro representantes do PSD de São Paulo que vinham guardando posição de independência em relação ao atual governo comprometeram-se ontem com o sr. Afonso Arinos a participar da "terceira fôrça" que o lider mineiro coordena, tomando por base o poderio parlamentar da UDN.

O sr. Afonso Arinos conversou longamente com os deputados Marino Machado, Ranieri Mazzilli e Lima Figueiredo, que aceitaram as bases da constituição do bloco parlamentar e adiantaram que o deputado Novelli Junior tinha idêntico ponto de vista.

LIBERTADORES E DEMOCRATAS CRISTAOS

As demarches do sr. Afonso Arinos atingirão hoje o Partido Libertador, cuja participação no bloco é tida como bastante provavel, e o Partido Democrata Cristão. Sabe-se quanto a êsse último que o padre Arruda Camara, seu principal representante, prefere manter o partido alheio a qualquer compromisso seja com o governo, seja com a oposição.

AS FORÇAS DA 3.ª FORÇA

Avoluma-se assim a fôrça parlamentar que constituirá provavelmente, de futuro, a base de uma vigorosa corrente politica capaz de impor novos rumos à politica brasileira.

Além da UDN, terceira fôrça deverá, segundo se presume, aglomerar os pessedistas gauchos, já conversados, paulistas, os republicanos, os libertadores e outros núcleos menores.

Continuará a Política de Boa Vizinhança Depois de Truman

ASSEGURA O SUBSECRETARIO DE ESTADO MILLER

PORTLAND, Oregon, 21 (INS) — O secretário Auxiliar de Estado, Edward Miller, afirmou que a política de boa vizinhança continuará, não importa o resultado das eleições presidenciais nos EE. UU. êste ano.

Falando perante a Câmara do Comércio de Portland, Miller salientou que "acho que estamos tôdos de acôrdo de que, qualquer que seja o partido que vencer, podemos garantir aos nossos amigos do sul que a política que seguimos em relação a êles, continuará estavel".

NO FUTURO COMO NO PASSADO

"Digo isto com confiança porque temos realizado esta politica há 25 anos com govêrnos dos dois partidos. A politica da Boa Vizinhança foi forjada tanto pelos democratas como pelos republicanos e os nomes de HOOVER e STIMSON no partido Republicano têm um posto juntamente aos de ROOSEVELT e HULL".

"A melhor garantia que podemos oferecer aos nossos amigos das Américas é de que não importa o que venha a ser a nossa próxima campanha politica, eles podem ter a garantia de que poderão tratar conosco, no futuro, como o fizeram no passado".

OBJETIVOS DA POLÍTICA AMERICANA

Miller citou cinco dos objetivos da Politica Americana em relação com a América Latina:

1.º) — Proteção dos interesses nacionais dos EE.UU. e dos norte-americanos, no exterior, procurando conseguir iguais oportunidades para as companhias americanas no estrangeiro;

2.º) — Apresentações dos pontos de vista estrangeiros à opinião pública americana;

3.º) — Dar a conhecer a politica e os costumes americanos ao exterior sem tentar impô-los aos otros;

4.º) — Auxiliar "nossos amigos a que realizem suas aspirações no que diz respeito à obtenção da madureza politica e econômica";

5.º) — Tratar de reforçar o sistema de segurança coletiva.

OBJETIVOS NA AMÉRICA LATINA

Miller também indicou os aspectos politicos nas relações dos EE. UU. com a América Latina salientando:

1.º — Os EE. UU. não intimidam os pequenos estados;

2.º — Os EE.UU. não procuram que as outras nações sejam "à sua imagem e semelhança".

3.º — Os EE.UU. não fazem politica estrangeira "com o objetivo de obter dos outros paises sua aprovação".

GRANDES E PEQUENOS

O secretário adjunto salientou que os EE.UU. "devem praticar uma politica estrangeira baseada em seu próprio interesse, isto é, tendo em mente a necessidade de contar com poderosos aliados e outros fatores sôbre uma base justa e equitativa aos materiais que "precisamos".

Segundo Miller, os EE.UU. esperam de outros paises, inclusive os menores, "respeito para nossos legitimos interesses e direitos".

"O simples fato de sermos grandes e de que acatamos o principio de não intervenção não quer dizer que não esperamos uma escrupulosa reciprocidade nor parte de outra nação a respeito de nossos legitimos interesses direitos.

CARLYLE CARREGA ROBINSON



Suspenso pelo T.J.D. Carlyle ficou à margem do clássico que decidiu o campeonato carioca de futebol. Mas, nem por isso deixou de vibrar com o feito de seus colegas, como atesta a fotografia em que aparece, cheio de ternura, carregando nos braços o calouro Robson de cujos pés, por sinal, saiu o lance para o 2º goal do Fluminense, feito por Telê

Essencial Assistir à América Latina

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Truman disse hoje ao Congresso que é essencial que os EE. UU. prossigam com seus programas de assistência técnica, na América Latina. O presidente fez essa assertiva em mensagem dirigida ao Congresso, encaminhando o orçamento para o ano fiscal que começará a 1 de julho próximo.

SEGURANÇA MÚTUA

Truman não fêz especificações quanto aos fundos necessários para financiar a cooperação técnica com a América Latina, durante o referido ano-fiscal, mas prometeu enviar recomendações especificas, mais tarde, juntamente com as recomendações para um programa de segurança mútua geral, incluindo a América Latina, no montante de 7,9 bilhões de dólares.

Para o ano fiscal corrente, o Congresso destinou mais de 7,3 bilhões para o programa de segurança mútua, do qual constam...... 38.150.000 dólares para assistência militar à América Latina e...... 21.245.653 para assistência econômica à mesma região.

ASSISTÊNCIA MILITAR

Referindo-se à assistência militar prevista pelo programa de segurança mútua, diz a mensagem do orçamento que "o programa de assistência militar para os paises sulamericanos responderá pela reabilitação e reparos de equipamento, sob um Plano de Defesa do Hemisfério, traçado multi-lateralmente pelo Conselho Interamericano de Defesa".

Diz a mensagem que nos paises cujas condições econômicas o permitam "a assistência militar reembolsável continuará sob a lei de assistência militar de 1949".

O TRIÂNGULO AMOROSO



NOVA YORK — Franchot Tone e Nina Foch lendo seus "scripts" de um espetáculo de televisão, quando se anuncia novo capitulo no romance triplice do ator, cuja esposa estaria disposta a trocá-lo pelo antigo namorado, Ton Neal (INP—DC, via aérea)

Traição e Comunismo



Danton JOBIM

ARRASTA-SE, no fôro criminal um escandaloso processo contra o sr. Luiz Carlos Prestes. Escandaloso pela sua lentidão e também pela incapacidade, que está revelando a Justiça, para levar a cabo sua mais delicada e nobre tarefa: defender o regime.

O processo encalhou em certas dificuldades de ordem processual criadas artificialmente pela defesa. Intimar testemunhas-fantasmas, como o ex-Presidente Cárdenas, do México, é quase impraticável. Poderiam os patronos do chefe comunista ter arrolado o Bei de Túnis, o Dr. Mossadegh, o Rei Abdullah, o camarada Mao-Tse-Tung, o que seria pior. A Justiça esperaria pelas diligências e daqui há dez ou quinze anos tomariamos conhecimento das declarações obtidas...

Mas o que impressiona não são êsses recursos, até certo ponto perdoáveis quando visam a defesa do réu, cabendo, entretanto, ao juiz admiti-los sòmente até o limite do razoável. O que choca é o carnaval que os comunistas fizeram à custa do prestigio da Justiça, com a organização de verdadeiros comicios de rua nas audiências de instrução. As testemunhas-oradores, segundo informam os jornais, não falaram sequer para o juiz: davam-lhe tranquilamente as costas, dirigindo-se diretamente ao público que enchia o recinto do tribunal do juri, especialmente requisitado para o espetáculo.

Quando o ex-ministro da Justiça, sr. Costa Neto, determinou que se instaurasse a ação contra Prestes, teve em mira fazer o processo da traição comunista, revelando, de um lado, a submissão de Prestes e seus seguidores a ordens emanadas do estrangeiro e, de outro, suas atividades especificamente contrárias ao regime politico. No primeiro caso está consubstanciado o trabalho conspiratório e subversivo contra as instituições adotado pelos representantes do povo brasileiro; no segundo a traição pura e simples ao Brasil, a quebra de lealdade para com a pátria, que paira acima das idiologias e partidos. Esse sentimento de fidelidade à terra em que se nasce é instintivo e na própria União Soviética sobrevive à revolução teòricamente internacionalista (assim como na França sobreviveu ao 89 teòricamente cosmopolita).

Raymond Aron, no prefácio do "Essai sur les trahisons", de André Thérive, recorda o velho conceito de traição, próprio do antigo regime. "Maria Antonieta — diz êle, — transmitindo segrêdos militares aos inimigos da Revolução, agia irrepreensivelmente à luz de seu próprio sistema de valores e obrigações".

Mas traia a França porque a traição politicamente considerada não pode ser entendida senão sob seu aspecto objetivo, a quebra das obrigações que todo cidadão contraí, ao nascer, com sua pátria real, com seu pais concreto, com a comunidade politica de que é parte.

Bem sabemos que quando se colocam frente a frente duas concepções de patriotismo — como acentuou Aron — o traidor objetivo e o traidor subjetivo não coincidem.

Mas é fora de dúvida que os regimes politicos são feitos para durar e resistir aos seus inimigos, os quais, nas democracias, se confundem com os inimigos do povo, porque é o povo, por seus representantes, quem estabelece e impõe as instituições.

O que traí, pois, as regras do jôgo democrático livremente instituido comete uma deslealdade evidente, sejam quais forem suas idéias e intenções. Sòmente por que uma minoria ativa e audaciosa diz que seu objetivo é salvar a nação e fazer a felicidade das massas, vamos, por isso, reconhecer-lhe o direito de se erguer contra a ordem politica fundada na vontade expressa da maioria?

Ainda mais quando êsse grupo se coloca, confessadamente, a serviço de uma potência estrangeira, como, outro dia ainda, ficou patente na publicação, em "fac-simile", pelo seu próprio órgão oficial, da saudação do Partido Comunista Francês ao sr. Carlos Prestes, no qual se louva, aos comunistas brasileiros, sua "fidelité au pays de notre grand camarade Staline".

A traição à pátria por meio da tentativa de submetê-la a uma potência estrangeira, convertendo-a numa das provincias do império soviético do tipo das democracias "populares", continua a ser encarada pela quase totalidade dos brasileiros como uma ignominia.

Mas os comunistas ocultam êsse aspecto de seus planos aos olhos das massas e só lhes falam de um programa minimo imediatista, capaz de atrair adesões. Aproveitam tôdas as oportunidades, como o processo de Prestes, para a sua propaganda dissolvente e revolucionária. Neste caso, cumpre à Justiça não tolerar-lhes os abusos e manobras, que visam antes de mais nada desmoralizar o regime.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

ODEON ROXY AMERICA MONTE CASTELO ODEON-NITEROI
HOJE HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
ERROL FLYNN • OLIVIA De HAVILLAND • ANN SHERIDAN
TECHNICOLOR
UMA CIDADE QUE SURGE
"DODGE CITY"
UMA CIDADE CHEIA DE VICIOS. O PONTO DE ENCONTRO DE BANDOLEIROS E DE MULHERES BONITAS!
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
Imponente! "FALCÃO dos MARES"

Permanente Veto Russo à Admissão da Itália na ONU

Ameaçou Ainda a Rússia Vetar o Novo Estado da Líbia, Desde Que Não Se Aceite a Fórmula Soviética "Todos ou Nenhum"

PARIS, 21 (Wellington Long, da U. P.) — A Russia fez ver claramente que continuará vetando o ingresso na ONU da Itália e outros sete paises patrocinados pelo Ocidente — como já vetou quatro vezes — a menos que o Ocidente aceite, o ingresso de cinco satélites soviéticos. Em resolução oficial, a Russia fez tambem a advertência de que o novo estado da Libia somente se poderá salvar do seu veto mediante a aceitação da formula: "Todos ou nenhum". Mas, de qualquer maneira, a resolução russa exclui a Coréia do Sul.

RAZOES DO VETO

O delegado soviético, Jacob Malik, perguntou à Comissão Politica principal da Assembléia Geral que razões há para admitir-se a Itália e fechar a porta à Albânia, Bulgária e Rumânia. Disse que essas três nações comunistas se viram em posição "idêntica" à da Itália na segunda guerra mundial. Também discutiu a lógica de se admitirem estados tais como Portugal, Irlanda, Finlândia, Austria e Jordânia e excluir "governos democráticos" como os satélites vermelhos. Disse que todos os satélites "contribuiram substancialmente para a causa comum contra o fascismo alemão e italiano e contra o militarismo japonês". Isso parece ter sido uma alusão às atividades dos novos regimes, depois de sua libertação dos ocupantes do Eixo.

INGRESSO DE NOVOS MEMBROS

A comissão reuniu-se para continuar a discussão da entrada de novos membros é Malik foi o primeiro orador. Estava submetida a estudo a proposta do Peru, no sentido de que seja admitida qualquer nação "pacifista" que apresente provas jurídicas de que cumpre os princípios da Carta da ONU. Disse Malik que se o Conselho de Segurança indefere um pedido de ingresso, a Assembléia (Geral da ONU) nada pode fazer. Disse que a Carta não requer a apresentação de provas, tais como as propostas pelo Peru e declarou: "O processo previsto foi aplicado nos seis últimos anos. Nêsse lapso, foram admitidos numerosos estados. A nenhum se pediu que submetesse prova documental alguma especial de suas condições ou do cumprimento da Carta. Esta não confere a ninguém êsse direito de exigir provas".

TERÃO OS E. UNIDOS ARMAS FANTÁSTICAS

TRUMAN PEDE MILHÕES PARA O PLANO ATÔMICO

WASHINGTON, 21 (Por Raymond Wilnove, do INS) — O presidente Truman apresentou ao Congresso um orçamento com gastos "records" em tempos de paz, no total de 85.444 milhões de dólares e anunciou uma expansão de 6.000 milhões de dólares no programa atômico para proporcionar "armas fantasticas" ao país.

REARMAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS

O enorme programa de gastos para o ano fiscal de 1953 que começará a vigorar a 1º de julho tem grande parte dedicado às fôrças armadas especialmente no que diz respeito ao rearmamento dos EE. UU. e do mundo livre para conter qualquer possivel agressão comunista.

No grande total, maior do que os gastos do último ano da Segunda Guerra, 51.100 milhões de dólares são dedicados às fôrças armadas.

Outros dez mil e oitocentos milhões são para o auxilio externo, quase totalmente para os aliados dos EE.UU., e mais 881 milhões para a produção de defesa e estabilização econômica, bem como 339 milhões de dólares para a defesa civil.

Truman declara que "embora seja um alto preço", confia em que a nação "o pagará gostosamente", porque é a liberdade que está sendo jogada.

Acrescentou que "a missão de criar a fôrça de que precisamos para garantir nossa pátria é muito custosa".

Truman disse aos jornalistas que pedirá ao Congresso autorização para o seu programa de armas dêste ano.

Os 6 mil milhões de dólares que serão gastos num período de 5 anos seriam somados ao crédito anual regular para a conclusão de energia atômica, sendo que para 1953 êsse crédito regular será de 1.700 milhões de dólares.

Revelou que não poderia entrar em maiores detalhes a respeito das novas armas atômicas mas que "quando puder dizer mais, assim o fará".

O grande orçamento é 21 por cento maior do que o do presente ano fiscal que terminará a 30 de junho.

Dividindo-se em cada homem, mulher e criança do país, o orçamento custará a cada um 549 dólares.

Calculou Truman que haverá um deficit em 1953 de 14.446 milhões de dólares e mais 8.201 milhões de dólares do atual exercício fiscal.

A expansão militar planejada por Truman para 1953 inclui um aumento das fôrças armadas de 3.700.000 de homens, mais 143 alas das fôrças aéreas e 21 divisões para o exército.

Cada Vez Mais Séria a Crise da Paz

Quase Iremediável a Paralisação Das Negociações do Armistício Na Coréia

MUNSAN, 22 (Por Cecil Brownlow, correspondente do INS) — As conversações de trégua na Coréia ficaram hoje em um estancamento quase irremediável em relação com a construção de aeroportos na Coréia do Norte e à repatriação voluntária de prisioneiros de guerra.

NAO QUEREM VOLTAR

Os aliados exigiram que se permitisse que os prisioneiros escolhessem por si mesmos se desejavam ser repatriados ou permanecerem onde estão. Muitos prisioneiros de guerra em poder dos aliados temem regressar à Coréia do Norte e à China.

AERODROMOS — PONTO NEVRALGICO

Os aliados exigem também que se proiba a reabilitação e nova construção de aerodromos na Coréia do Norte depois de um armistício. Na infrutifera sessão de ontem em Pam Mum Jom, os vermelhos disseram aos negociadores aliados que "rechaçariam para sempre" qualquer plano que restrinja a construção de aeroportos militares e que se "oporiam para sempre" à repatriação voluntária de prisioneiros.

QUEREM EXPLICAÇAO

Os oficiais de ligação comunistas insistiram também em que se dê uma explicação "satisfatória" à sua acusação de que aviões aliados metralharam na semana passada e bombardearam um caminhão vermelho na estrada que vai de Pyongyang a Kaesong apesar de que os veiculos levavam a devida identificação.

Pede a Inglaterra a Saída de Tropas Egípcias do Suez

Nota Britânica Responsabilizando o Govêrno do Cairo Pelas Lutas Que Se Têm Verificado No Canal

LONDRES, 21 (U. P.) — A Inglaterra pediu ao Egito que retire a policia auxiliar da Zona do Canal de Suez e tome imediatas medidas para controlar a policia e os civis egipcios "sem lei". Em nota já entregue no Cairo e hoje publicada, a Inglaterra culpa o governo egipcio pela montante onda de violências na Zona do Canal.

ATAQUES A SOLDADOS BRITANICOS

Diz o govêrno inglês que o regime do Cairo tolerou ataques a soldados britânicos por forças de policia "semi-treinadas e infidedignas", e deu o "grave" passo de autorizar e encorajar os civis no porte de armas. A presente nota é resposta à egipcia de 5 de dezembro e enumera os incidentes ocorridos dentro e fora da cidade de Suez, a 3 e 4 de dezembro, isto é, há quase 7 semanas. O envio dessa nota, entretanto, coincide com as desordens de Ismailia, no fim de semana, e os meios oficiais dizem que êsses incidentes emprestam mais enfase à dita nota, que os deplora.

ENTRINCHEIRADOS EM ISMAILIA

CAIRO, 21 (Por Margareth Gilruth, do INS) — As tropas inglesas se entrincheiraram em Ismailia para uma resistência depois que as unidades de choque silenciaram um violento tiroteio egipcio que se seguiu ao assassinato a sangue frio de uma freira americana em Ismailia.

O último combate teve inicio ontem a noite, quando os terroristas egipcios abriram intenso e preciso fogo contra um posto de guarda inglês numa parte em Suez.

Os ingleses responderam ao fogo dos guerrilheiros com seus canhões anti aéreos e morteiros durante a batalha uma hora e meia.

No resto da noite as forças inglesas permaneceram em suas posições entrincheiradas atrás de barricadas.

HONGKONG VISADA PELOS COMUNISTAS CHINESES

Acusam a Colonia de Estar Em Conivência Com Chiang-Kai-Shek Para Servir de Base a Um Projetado Ataque Nacionalista

HONGKONG, 21 (Chang Kuo-sin, da U. P.) — Está ganhando impulso a campanha comunista chinesa contra esta colonia britânica e esta replica com mais pressão sôbre os desordeiros comunistas. Os comunistas têm sustentado uma campanha quase diária de propaganda contra Hongkong, nas duas últimas semanas. Um jornal de Cantão chegou a acusar esta colonia de estar em convivência com Chiang Kai-Shek, para os ataques contra a China vermelha, servindo-se de Hong Kong como base.

SABOTAGEM DOS SINDICATOS

Esses ataques de propaganda são seguidos por tentativas de movimentos por parte dos sindicatos controlados pelos comunistas, que procuram embaraçar o funcionamento dos principais serviços de utilidade pública, dos bondes, do porto. etc.. Aparentemente, a fúria comunista foi desencadeada pelas firmes medidas repressivas tomadas recentemente pelo govêrno, para esmagar a influência comunista na cidade. A policia tem efetuado inúmeras prisões de agentes comunistas no movimento sindical, organizações de socorros e, inclusive, no campo cinematográfico e cultural.

A campanha contra a influência comunista é encarada como abandono da primitiva politica de "brandura" que tem merecido frequentes criticas a esta colonia. A declaração de sir Oliver Lyttelton, após sua visita aqui, em dezembro, de que a Inglaterra manteria sua posição em Hong Kong, e as mais recentes declarações de Churchill, em Washington, convenceram a China comunista de que a Inglaterra evidentemente reforçará a atuação das autoridades locais.

A nova politica de "dureza" provocou imediatamente uma tempestade de protestos de ataques de propaganda, etc., em tôda a China vermelha. Quase diàriamente surgem ataques à "agressão imperialista britânica"

As autoridades da colonia preferiram, até agora, guardar silêncio sôbre os ataques comunistas, mas prosseguem metòdicamente na repressão aos desordeiros comunistas. A única declaração oficial feita até agora foi um breve comunicado do comissário de policia D. W. Mac Intosh, no sentido de que a deportação dos atores de cinema foram causados pelas "atividades politicas subversivas à paz e à boa ordem da colonia", de parte dos mesmos.

Faure Vai Apresentar o Seu Gabinete

PARIS, 21 (INS) — Entendeu-se que o premier Edgar Faure apresentará amanhã seu novo Gabinete à Assembléia Nacional francesa. O Gabinete, composto de moderados e direitistas, é uma debil coalizão que muito se parece à do ex-premier René Pleven.

NÃO TERÁ LONGA DURAÇÃO

Pleven foi derrotado em uma questão de confiança, há duas semanas. Nos circulos politicos estima-se que o govêrno de Faure não será de longa duração. No novo govêrno, Robert Schuman continua como ministro do Exterior e George Bidault como ministro da Defesa. Ambos são do Partido Católico Republicano.

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

REPELEM E ATACAM OS EXÉRCITOS ALIADOS

Cerrada Cortina de Fogo de Morteiros, Artilharia e Metralhadoras Americanas

COM O OITAVO EXERCITO NA CORÉIA, 21 (Por Rafael Steinberg, correspondente do International News Service) — As tropas aliadas repeliram uma nova série de ataques exploradores dos comunistas na frente coreana e por sua vez, atacaram contra o território inimigo em diversos pontos. As nuvens baixas e a neblina entretanto, dificultaram a atuação dos aviões aliados nos ataques antes do amanhecer contra as estradas de ferro e outros objetivos na retaguarda do inimigo.

INTENSOS COMBATES

Intensos combates em terra assinalaram a ação de domingo, ao oeste do Vale do Mundung, e na "colina do Natal" no este, assim como no setor ocidental de Yongchon-Korangpo, ao longo da frente oriental, uma companhia chinesa foi forçada a se retirar para a sua retaguarda à ultima hora, por uma cortina de fogo de morteiros, a artilharia e metralhadoras das forças aliadas.

REPELIDO

Depois de escurecer, um pelotão chinês explorou as posições aliadas ao noroeste de Korangpo porém foi repelido depois de um combate de 30 minutos. Cerca, uma unidade chinesa procurou deslizar sobre uma posição aliada em uma colina ao escurecer. Os sentinelas aliados divisaram o inimigo e permitiram aos vermelhos, avançarem colina acima. Então, a artilharia disparou contra o inimigo e a altura foi reconquistada.

DESTRUIÇÃO

Antes do amanhecer, de segunda-feira, os aviadores noturnos encontraram mau tempo quando foram em busca do trafico vermelho, por estradas de ferro e estradas de rodagem. Somente puderam encontrar 235 caminhões inimigos nas estradas norte-coreanas e treze destes foram destruidos. Contudo, os bombardeadores ligeiros, B-26 conseguiram atacar os pateos de mobilização ferroviaria na retaguarda comunista. Utilizaram o radar nos ataques.

BOMBAS SOBRE TROPAS

Outros B-26 lançaram bombas sôbre as tropas vermelhas da frente de combate. Durante as horas do dia de domingo, os Thunderjets F-84 e os Corsarios, da Infantaria da Marinha norte-americana trabalharam contra as linhas de abastecimento vermelhos e os destacamentos de artilharia em toda a Coréia do norte. Ao mesmo tempo, os F-86 Sables de propulsão a jacto, combateram contra aviões MIG-15 do tipo russo, derrubando dois dos aviões de propulsão inimigos.

RESUMO TELEGRÁFICO

Ajuda Norte-Americana

Anuncia-se que o govêrno do "premier" Mohammed Mossadegh aceitou uma ajuda norte-americana, de acôrdo com o ponto quarto do presidente Truman, no valor de 23 milhões de dólares.

Defesa do Pacifico

Dean Acheson declarou, ontem, que o tratado de paz com o Japão e os Pactos de segurança com outras nações do Pacifico devem servir como base para um sistema efetivo de defesa naquela zona. Acheson compareceu perante a comissão de relações exteriores do Senado, para começar as audiências públicas de informação sôbre o tratado japonês, o acôrdo de segurança com o Japão, e o novo pacto com a Australia, Nova Zelândia e as Filipinas.

Ajuda aos Refugiados

O delegado norte-americano Philip C. Jessup deixou, ontem, sôbre a mêsa da assembléia da ONU, em Paris, um plano de compromisso para a ajuda aos refugiados da Palestina, na comissão politica especial das Nações Unidas. A resolução inclui a possibilidade de que os refugiados arabes sejam repatriados, um ponto que é uma vitória árabe.

Recusa da Rússia

O govêrno soviético recusou, em notas dirigidas aos Estados Unidos e Australia, a comparecer à reunião de Genebra da comissão da ONU para os prisioneiros de guerra.

Escassês de Sacerdotes

O último número do boletim da Sagrada Congregação da Propagação da Fé, de Roma, informa que a escassês de sacerdotes constitui um grave perigo para o catolicismo na América Latina. A América Latina conta com 25.000 sacerdotes para 154.000.000 de habitantes, a maioria dos quais é constituida de católicos.

Estende-se ao Marrocos a Agitação Contra a França

SÚBITO SURTO DE NACIONALISMO NOS PROTETORADOS FRANCESES DA AFRICA, DO NORTE COMO NA INDOCHINA

PARIS, 21 (U. P.) — Segundo circulos bem informados, a França terá de modificar sua politica a respeito da Africa do Norte para continuar mantendo seu dominio nos Protetorados tunisiano e marroquino, onde um subito surto de nacionalismo ameaça criar-lhe situação semelhante à que faz frente atualmente na Indochina. Em Tunis, surgiu à superficie o descontentamento antifrancês que ha vários anos se vinha incubando. Nos últimos dias, houve 12 mortos, 46 feridos e 200 escoriados em sangrentos choques verificados com a policia francesa.

RECEIO

Circulos oficiais francêses receiam que a situação venha a agravar-se no Marrocos, onde também existe intranquilidade. Como reação ao surto nacionalista, a França tornou ilegais as atividades dos partidos comunistas e nacionalista. Sabado último foram removidos para fora de Tunis 12 destacados dirigente socialistas e comunistas e há dias foram em Marrocos 10 lideres comunistas.

Hoje, não obstante, os observadores consideram que a França não poderá estar considerando como coisa secundária o clamor independista. No passado quando as tribus locais mostravam intranquilidade e rebeldia, reforços coloniais restauravam em pouco tempo a ordem. Mais de um general francês aprendeu rudimentos de estrategia em Atenas e nos montes norte-africanos, porém esses foram tempos em que os arabes não se interessavam em que os governava, e o movimento nacionalista, hoje potente, encontrava-se ainda em gestação.

PROBLEMA DE DUPLA NAÇÃO

Segundo os informantes, a França, que tem o problema de dupla nação, nunca se ocupou muito em recuperar o prestigio entre os indigenas, desde sua subita derrocada em 1940, e os recentes acontecimentos no mundo arabe, especialmente no Irã e no Egito, levaram os nacionalistas a se tornarem mais audaciosos do que nunca. Um dos argumentos franceses é o de que, deixando em liberdade aqueles paises, a França perderia territórios nos quais inverteu milhares de bilhões de francos em anos passados, e onde centenas de milhares de franceses encontraram novos lares.

REVESAMENTO DE COSTUMES

Os franceses salientam que as últimas duas ou três gerações maroquinas e tunizianas trocaram seu fês e seus albornozes pelos modernos chapeus e roupas ocidentais, interessando-se também pelo futebol graças ao empenho da França. Porém seu argumento básico é que a importância estratégica do norte da Africa torna-o parte inseparável do sistema de defesa européia ocidental, já que a região poderia ser fácil presa de um grupo comunista bem organizado.

Com o tratado de 1881, ao içar-se a bandeira francesa em Tunis, a França obteve um país de tremenda importância estratégica e riqueza econômica. Juntamente com a Argélia, conquistada há um seculo, a Tunisia deu à França uma posição predominante no ocidente de Mediterrâneo. Mais de 2.600.000 pessoas, entre as quais 130.960 italianos, cultivam o trigo e outros produtos alimenticios, e, afora sua riqueza vinicola, a região possui ainda minas de chumbo, cobre e zinco.



Mais cimento significa mais progresso, mais confôrto... e mais renda para o seu capital!

Com cimento constroem-se represas — que produzem energia elétrica, a força propulsora para os moinhos, para todas as indústrias e todas as comodidades modernas! Cimento é uma necessidade básica — e o Brasil está em grande "deficit" de produção! Seja também uma fôrça propulsora, cooperando na criação da CIA. CIMENTO PORTLAND VOLPINI, um empreendimento 100 % nacional, associada á Barbará & Cia. Ltda., fabricantes do famoso cimento "BARBARÁ" que, por si só, credencia o planejamento perfeito e idoneidade desta realização. Subscreva, quanto antes, ações da CIA. CIMENTO PORTLANT VOLPINI com as vantagens que lhe são oferecidas na distribuição dos seus produtos. Procure detalhes e informações com os agentes exclusivos.

Cia. Cimento Portland Volpini
(Em organização)
Agentes exclusivos:
ETACIL EMPRÊSA TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL E IMPORTAÇÃO LTDA.
Rua Acre, 55 - 2.º pav.to — Telefones: 43-4038 e 23-2648 — Rio de Janeiro

Sia Publicidade

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,30	6,40

Acusada a Rússia de Reter um Milhão de Prisioneiros

Inicia Seus Trabalhos a Comissão Das Nações Unidas Para os Prisioneiros Desaparecidos da Última Guerra

GENEBRA, 21 (U. P.) — A comissão da ONU para os prisioneiros desaparecidos na segunda guerra mundial começa hoje seus tra balhos aqui, sem a presença da Russia, que está sendo acusada de reter em seu poder mais de um milhão de prisioneiros. Dos dez govêrnos convidados a enviar representantes, somente a União Soviética recusou-se a participar. Participam dos trabalhos da comissão as seguintes nações: EE. UU., Inglaterra, Alemanha Ocidental, Japão, Italia, Austrália, Bélgica, França e Holanda.

NÃO PRESTOU CONTAS DO "MILHAO"

Em declaração distribuida antes de sua chegada aqui, Mike Mansfield, congressista e delegado norte-americano, afirmou que "é sabido que mais de um milhão de prisioneiros do Eixo se encontra em poder da União Soviética, que não prestou contas deles". A comissão em apreço foi criada pela Assembléia Geral da ONU em 1950. Questionarios sobre prisioneiros foram enviados a 82 nações e foram recebidas 45 respostas. A presente reunião terá fim a 9 de fevereiro.

NÃO DEVOLVEU

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Espera-se que os EE. UU. rejeitem "in limine" a alegação russa de que devolveu todos os prisioneiros de guerra alemães e japoneses, salvo os criminosos de guerra. O Departamento de Estado não quiz pronunciar-se de pronto sobre a alegação soviética, feita em nota entregue à embaixada norte-americana em Moscou, às primeiras horas de hoje. Entretanto, a assertiva russa está em conflito com as estimativas de fontes norte-americanas, no sentido de que mais de um milhão de prisioneiros alemães e japoneses, feitos na segunda guerra mundial, ainda se encontrariam em poder dos russos.

FOI OUTRA A RESPOSTA

A nota russa foi resposta a outra, dos EE. UU., pedindo ao Kremlin que dissesse o que aconteceu aos prisioneiros. A nota norte-americana pedia tambem o envio de representantes russos à reunião de hoje em Genebra, da comissão para os prisioneiros de guerra, da ONU, criada para "obter a devolução de todos os que ainda estão vivos e prestação de contas dos que morreram". A resposta russa recusa o convite, alegando que a pressão é ilegal, porque foi criada sob pressão americana. A Russia boicotou essas reuniões e alega que os EE. UU. suscitaram essa questão para encorajar os criminosos de guerra alemães e japoneses nos preparativos de uma terceira guerra mundial.

Aplicação Imediata do Fundo Sindical Antes Que se Esgote

A Câmara rejeitou, por 127 votos contra 36, uma curiosa tese levantada pelo sr. Heitor Beltrão e apoiada pelo sr. Muniz Falcão sôbre a imediata aplicação do Fundo Sindical. Por falta de número na sessão anterior não havia sido possivel votar o projeto que mandava destacar a importância de 100 mil cruzeiros do Fundo Sindical para destiná-la ao custeio de serviços médicos e odontológicos, no Palácio dos Trabalhadores, em Maceió.

DESFALQUES

Logo no início da Ordem do Dia, o projeto voltou ao debate. Depois de discursar o sr. Muniz Falcão mostrando que o desfalque recentemente dado naquela verba por um funcionário daria para sustentar o serviço por 12 anos e o dinheiro entregue ao presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria — 8 milhões de cruzeiros — cobriria as mesmas despesas por 80 anos, o sr. Heitor Beltrão expôs ao plenário a sua tese: **era melhor aplicar imediatamente o dinheiro do Fundo Sindical nos dentes dos trabalhadores antes que os que não são trabalhadores "metessem o dente" no dinheiro e terminassem com êle.**

IMPOTENTES OS MINISTROS

Prosseguiu o parlamentar carioca acentuando que os escandalos na aplicação das verbas do Fundo Sindical se sucedem sem que os Ministros que têm passado pela pasta do Trabalho se mostrem com força suficiente para coibir tais abusos. Assim, entendia ser melhor a Câmara adotar a proposição em debate, "antes que acabe o dinheiro".

Em aparte o sr. Gustavo Capanema declarou não estar o orador muito confiante do que afirmava, pois, se estivesse, proporia a constituição de uma comissão de inquérito ou a extinção do Fundo Sindical. Redarguiu o sr. Heitor Beltrão que as comissões de inquérito tinham destino conhecido: não apuravam nada. Quanto à extinção, não seria necessário tomar esta medida porque, acentuou, "da maneira que vai o Fundo será extinto de fato, por falta de dinheiro".

Afinal, posto a votos, o projeto foi rejeitado, após a chamada nominal, requerida pelo sr. Muniz Falcão. Dentre os 36 que votaram pelo projeto e pela tese do sr. Beltrão destaca-se o significativo voto do ex-Ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho.

MENSAGEM E PROJETO

Durante o expediente foram lidas três mensagens do Presidente da República que encaminham ante-projetos de lei. Dentre elas se destaca a que cria, no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, 4 cargos de Promotor e 3 de Defensor Público.

O sr. Nelson Omegna encaminhou à Mesa proposição estabelecendo novas bases para o financiamento de casa própria para os segurados de Caixas e Institutos de Previdência.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 48 deputados.

— O SR. BRÍGIDO TINOCO chama a atenção das autoridades para o fato de que as obras que a Light vai realizar em Barra do Piraí privarão aquela cidade de dois rios, inclusive o próprio Piraí, prejudicando sèriamente a salubridade da região.

— O SR. FELIX VALOIS prossegue nas suas reclamações contra os "desmandos" do atual governador do Território do Rio Branco.

— O SR. CARLOS VALADARES congratula-se com o Presidente da República e com o Ministro da Educação pela assinatura do decreto que concedeu à cidade de Feira de Santana, na Bahia, a verba de 10 milhões de cruzeiros, destacada do Plano Salte, para a construção da rêde de abastecimento dagua.

— O SR. VIEIRA LINS faz o elogio de um funcionário do Ministério do Trabalho que responde pela seção de fiscalização, pela campanha que vem fazendo contra os empregadores que exploram o trabalho de menores.

— O SR. FILADELFO GARCIA protesta contra o aumento do preço dos Colégios no Rio de Janeiro, acentuando as dificuldades por que passam os chefes de família pobres para conseguir educar os filhos.

— OS SRS. GALENO PARANHOS, JOSÉ FLEURY, CELSO PEÇANHA e BENJAMIN FARAH, em nome de seus partidos, encaminham a votação do requerimento de pesar pelo falecimento do ex-deputado Vasco dos Reis Gonçalves, suspendendo-se a sessão por trinta minutos e nomeando-se os dois primeiros e o sr. Benedito Vaz para representarem a Câmara no sepultamento.

— Reabertos os trabalhos, o SR. LOBO CARNEIRO ameaça renunciar ao seu mandato para que seja convocado pela Câmara o seu suplente Rosalvo Francisco dos Santos, lider portuário, que se acha preso por tomar parte no movimento que pleiteia repouso semanal remunerado para os trabalhadores do Cais do Pôrto.

— O SR. JOSÉ GUIMARAES reclama melhor assistência a psicopatas para o Estado da Bahia.

— O SR. BRÍGIDO TINOCO trata, em tese, da situação do ensino nacional.

— O SR. PLINIO COELHO denuncia violências que teriam sido praticadas pelo govêrno do Amazonas contra os trabalhadores.

— O SR. CLOVIS PESTANA denuncia o ministro Horácio Lafer como "inimigo número 1 dos gauchos", por não providenciar a abertura do crédito necessário ao prosseguimento das obras da ferrovia Passo Fundo-Pôrto Alegre.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 157 deputados.

— Por 127 votos contra 36 e 132 contra 29, o plenário rejeita projetos que destacavam verbas do Fundo Sindical para auxiliar obras de assistência ao trabalhador.

— O SR. FELIX VALOIS lê o artigo de Pedro Dantas, publicado no DIARIO CARIOCA de anteontem, justificando a

(Conclui na 5.ª pagina)

"QUEREMOS AJUDAR OS NOSSOS AMIGOS"

Miller Volta a Falar Sôbre a Política Econômica do Brasil, Invocando a Reciprocidade de Tratamento

— Não devemos andar empurrando quem está perto, mesmo que sejamos muito mais fortes. Traduzido em linguagem internacional, isso quer dizer que devemos respeito mútuo às outras nações, mesmo que elas sejam pequenas; manter escrupulosa atenção à sua soberania e não intervenção nos assuntos internos de outros paises — disse o sr. Edward Miller, Secretário do Govêrno dos EE. UU. para os Negócios Inter-Americanos, no discurso que pronunciou na Câmara de Comércio de Portland, comentando as interpretações dadas às suas declarações anteriores sôbre o decreto do noss ogovêrno referente ao retôrno do capital estrangeiro.

O DISCURSO DE MILLER

PORTLAND, Oregon, 21 (U.P.) — Edward G. Miller Jr. secretario de Estado Adjunto para os Negocios Interamericanos, no govêrno dos Estados Unidos, pronunciou hoje aqui, perante a Camara de Comercio de Portland, um discurso cujo resumo quase textual é o seguinte:

"Em vista da grande importancia que têm para nós os vinte paises que nos nos ficam ao sul e da nossa importancia para eles, a politica e as atitudes de nosso govêrno para com os mesmos merece a maior meticulosidade e a maior atenção. Podemos, portanto, começar por uma revisão de algumas das regras básicas que seguimos em nossas relações com esses vizinhos.

"Comecemos por "limpar um pouco do mato" e por enumerar algumas das coisas que o nosso govêrno não faz ao tratar com esses paises.

NENHUMA INTERVENÇÃO

"A primeira regra é a mesma que serve de base ao modo de ser pessoal de cada americano, isto é, que não devemos andar empurrando que mestá perto, mesmo que sejamos muito mais fortes. Traduzido em linguagem internacional, isso quer dizer que devemos respeito mutuo às outras nações, mesmo que elas sejam pequenas; — manter escrupulosa atenção à sua soberania; — e não-intervenção nos assuntos internos de outros paises.

Essa primeira regra conduz à segunda, a saber, que não procuramos fazer as demais nações segundo a nossa própria imagem. Somos muito justamente orgulhosos de muitas de nossas grandes instituições, mas mesmo assim temos muito que aprender com os outros paises. Os paises latino-americanos diferem de nós a vários respeitos. São povos altivos que não gostam que ninguem se meta em seus próprios assuntos.

A terceira regra é que não orientamos as relações exteriores com o objetivo de obter dos outros paises sua aprovação ou sua afeição no terreno abstrato. Devemos seguir uma politica internacional baseada em nossos próprios e esclarecidos interesses os quais, é claro, incluem a necessidade de termos aliados fortes e o necessário acesso, sobre bases equitativas e justas, aos materiais de que precisamos. Isso quer dizer que devemos nos acostumar a receber as criticas — mesmo quando injustas ou incorretas — daqueles paises cujos interesses estão basicamente de acordo com os nossos, sem nos deixarmos afastar da trilha politica que os nossos interesses nacionais exigem.

RESPEITEM NOSSOS DIREITOS

"Tambem nos devemos lembrar de que o nosso tamanho e o nosso poderio e a extensão dos compromissos que a situação mundial lancou sobre nós tornem muito facil aos outros paises procurar fazer voltarem-se contra nós todas suas queixas por seus males politicos e economicos.

"Ao mesmo tempo, embora não estejamos a empurrar os outros povos, esperamos entretanto que os demais paises, inclusive os menores de nossos aliados, respeitem os nossos legitimos direitos e interesses. A má fé, a hostilidade e os desentendimentos deliberados, onde quer que ocorram, atingem em cheio as nossas relações com o país envolvido. Um bom lema na marcha das relações entre as nações é o que diz que "a cooperação gera a cooperação".

"Em primeiro lugar, cada cidadão espera que seu govêrno esteja ao lado de nossos interesses nacionais e dos interesses especificos de nossos concidadãos no estrangeiro. Não procuramos apenas proteger e defender as legitimas inversões existentes e as relações comerciais dos interesses privados norte-americanos, mas tambem buscamos oportunidades iguais, em geral, para as firmas norte-ameri-

(Conclui na 5.ª pagina)

ETELVINO

A crise no PSD pernambucano

Etelvino Diz Que Não Foi Candidato Por Que Não Quiz

POLITICA ESTADUAL

O sr. Etelvino Lins, diante de ataques que lhe foram dirigidos pela imprensa, a propósito, de recentes acontecimentos que movimentaram a politica pernambucana, ocupou, ontem, a tribuna do Senado, para uma declaração e um esclarecimento, lendo, sôbre o assunto, vários despachos telegráficos que — disse — situam a sua atitude em face daquelas ocorrências. Revelou o senador pernambucano que recusava ser candidato ao governo do Estado em lugar do sr. Agamemnon Magalhães.

DE COMO A VERDADE É DIFERENTE

"Apontam-me — disse o sr. Lins — como responsável pela crise politica que se esboçara no PSD de Pernambuco, em consequência do assassinato, em dezembro último, do odontólogo Esdras Gonçalves Lucena. Pelo noticiário que me força a vir à tribuna, estaria, de um lado, o governador do Estado, a agir com energia e interêsse no sentido de punição dos delinquentes, e, doutro lado, querendo a impunidade do crime, o senador Etelvino Lins, através da ameaça de uma cisão partidária".

Declara então o orador que vai demonstrar como a verdade é diferente, como vêm sendo deturpados os fatos, com intuito de manobrar politicamente, à margem do lamentável crime, com um noticiário tendencioso. "Na realidade — prossegue o sr. Etelvino Lins — a crise politica que chegou a iniciar-se no partido não se efetivaria com o meu apoio, como fazem certo os cabogramas por mim transmitidos aos deputados estaduais Edson Mouri Fernandes, Clélio Lemos, Severino Mário, Esmerino Sampaio e Fábio Correia, por intermédio do deputado federal João Roma". No primeiro cabograma, o senador Etelvino concitava os seus correligionários e liderados a comparecer à reunião convocada pelo governador Agamemnon Magalhães, na qualidade de chefe do PSD, com a intenção de convencê-los de que os ressentimentos deveriam desaparecer ante os legitimos interêsses da unidade partidária.

A RESPOSTA

A isso, responderam os deputados estaduais que estavam numa delicada situação moral perante a opinião pública, não podendo, assim, comparecer à reunião da bancada. E esclareciam: não encontravam justificativa razoável em face de vários fatos. Entre êles, citavam o cêrco acintoso da Polícia às suas residências, confirmado publicamente pelo secretário de Segurança e estimulado pela imprensa oficiosa; a prisão do deputado Mário Severino; a tentativa de violação e varejamento da residência do deputado Edson Mouri, obstada pelo deputado João Roma, em meio a um ambiente dramático, na presença da vizinhança do ameaçado; a inclusão, como responsáveis pela preparação do crime e pela fuga dos criminosos, dos deputados Fábio, Clélio, Edson e Esmerino; a demissão dos funcionários da Polícia que os visitaram e, finalmente, a ocupação, com mais de cem soldados, de Serrita, Exú e Bodocó, com a consequente prática de violências, conforme informações partidas do PSD, da UDN e de particulares. "Longe dos acontecimentos — concluíam os deputados estaduais, ao sr. Etelvino Lins — não pode o prezado amigo imaginar a situação de humilhação que pretendem nos impor, usando o Poder".

INSISTINDO

A isso voltou a insistir o sr. Etelvino Lins, com um cabograma no qual afirmava que não haveria diminuição moral no fato de comparecerem à reunião da bancada, durante a qual poderiam falar como bem entendessem, criticando, inclusive, a orientação que lhes parecesse errada. A ausência à reunião seria explorada como rompimento, que nada justificaria, ante a conduta do Governador, chamando-os pela segunda vez e até telefonando ao senador Etelvino, para obter a presença dos pessedistas, dentro dos propósitos de manter a unidade partidária.

Diante dêsse segundo despacho, responderam os deputados estaduais: "Face aos termos de seu telegrama, os companheiros resolveram comparecer à reunião, dispostos a debater os fatos com tôda liberdade".

Realizou-se, assim, a reunião de tôda a bancada estadual, composta de 29 representantes, sob a presidência do Governador, sendo lida então a nota assinada pelos cinco deputados citados, depois das declarações do sr. Agamenon Magalhães, tudo de acôrdo com o que já foi noticiado pela imprensa carioca.

REVELAÇÃO INÉDITA

"Eis — declara o sr. Etelvino Lins — a minha posição, em termos claros, no aspecto politico do caso. Poucos homens públicos no país têm sofrido os ataques iníquos de que tenho sido alvo. Quando, na tranquilidade de minha vida anterior, examino o móvel de tão fortes injustiças, chego, chego à conclusão melancólica de quão pesados são os ônus que recaem sôbre os homens públicos brasileiros. Já espreitei mesmo, vezes seguidas, devo dizê-lo, a oportunidade de renunciar à atividade político-partidária. Daí a razão por que recusei, obstinadamente, minha candidatura ao govêrno de Pernambuco, pelo P. S. D., no último pleito, insistindo em tal atitude em conferência realizada, no Recife, entre mim e os meus eminentes amigos Agamemnon Magalhães e João Cleofas, quando fracassados os entendimentos para a solução pacifista que então se tentara. Faço aqui essa revelação inédita como resposta aos que me atribuem motivos de ambição politica. Sou, todavia, um homem de lutas. E a minha combatividade está sempre em função dos ataques e injustiças que recebo, seja qual

(Conclui na 5.ª pagina)

Mesa Redonda em Minas Com Jafet

BELO HORIZONTE, 21 (D.C.) — O sr. Ricardo Jafet debateu, em mesa redonda, com os representantes da indústria, do comércio, da lavoura e da pecuária de Minas problemas especificos da economia mineira e a contribuição que pode dar o Banco do Brasil à solução deles. Participaram dos debates os presidentes da Associação Comercial de Minas, da Federação das Indústrias, Bolsa de Mercadorias, Centro das Indústrias, Associações Rurais, Federação do Comércio, Sindicato dos Bancos, Sociedade Mineira de Agricultura, Sociedade dos Engenheiros e União dos Varejistas. Iniciando-se às 17 horas, os debates se prolongaram até às 20, tendo o presidente do Banco do Brasil respondido com franqueza e objetividade as perguntas e as objeções levantadas, prestando esclarecimentos e aceitando sugestões.

ECONOMIA COLONIAL

O sr. Renato Falci, da Associação Comercial, presidiu a mesa redonda e saudou o sr. Jafet. Numa sintese dos problemas mineiros, disse o orador: "Continuamos a exportar matéria-prima na agonia de uma economia colonial que perdura, a despeito de tudo. Continuamos a exportar populações trabalhadoras no melhor periodo da sua capacidade produtiva. E nos preocupamos com o problema da tradução monetária dêste fenômeno, sem que tenhamos a visão bastante para explicar o significado econômico-financeiro que ela na realidade possui. O fato caracteristico da economia mineira é a tradicional e continuada perda de substância. Economicamente, ou tomamos medidas de sentido profundo, de ação substancial para a recuperação de nossas riquezas desbaratadas em séculos de uma verdadeira orgia colonialista, ou o Brasil terá perdido a resistência do cerne do seu esteio econômico, pois que êle estará carcomido definitivamente".

CONTESTA A CRITICA

Iniciando os debates, um dos presentes afirmou que o Banco do Brasil não vinha ajudando Minas como devia. O sr. Jafet respondeu que os algarismos contestavam a critica. E citou: enquanto os depósitos, em 1951, atingiram em Minas a 680 milhões de cruzeiros, os empréstimos foram superiores a 2 biliões e meio. No mesmo periodo os Bancos mineiros arrecadaram, de depósitos, 7.255 milhões e aplicaram 7.630 milhões, o que demonstra que houve desvio para fora das economias mineiras. Afirmou ser inegável o grande esfôrço do Banco do Brasil, de acôrdo com as instruções do Presidente Getúlio Vargas, no sentido de ajudar o desenvolvimento de Minas. Reafirmou o sr. Jafet que não fará inversões parasitárias ou especulativas, o que constitui duplo erro: desservir o progresso e agravar os males da inflação. O Banco do Brasil não recusa, disse, nenhum negócio legitimo, de finalidade produtiva "Não temos limite para aplicações dêsse tipo. Do que não abrimos mão é do principio básico em que assenta a nova orientação do Banco do Brasil, o do crédito seletivo.

TEMPO RECORD

Alguem criticou o Banco do Brasil pela morosidade com que despacha as propostas. O sr. Newton Pereira, presidente da Federação das Industrias, deu porem o seu depoimento em contrario, afirmando que recentemente foi estudado e despachado no prazo record de uma semana proposta de financiamento de 40 milhões para uma fabrica de cimento. O sr. José Maria de Alkmin, secretario das Finanças, presente, confirmou o depoimento no que se refere as relações do Banco com o Estado de Minas.

NÃO E' ESTE O OBJETIVO

Pela primeira vez, o Banco do Brasil obteve lucro nas suas operações em Minas, lucros que atingiram a 6 milhões. Isso, entretanto, disse o sr. Jafet, não é nosso objetivo, é apenas um indice de boa administração, significando a evolução segura das operações ilegitimas para as legitimas, dentro da maior elasticidade do crédito e com perfeita segurança e reflexos beneficos. Isso vem demonstrar que o caminho adotado, do crédito seletivo, é justo cem por cento.

Discutiu-se em seguida o problema da promissoria, em que os mineiros insistem em ver um instrumento ideal de negocio. O sr. Jafet discordou, embora considere bom todo titulo desde que para atender a fins legitimos.

A PAR DAS PECULIARIDADES

"Estamos realizando essas mesas redondas — acrescentou o presidente do Banco do Brasil — promovendo reuniões de gerentes, justamente para ficar a par das peculiaridades de cada região, de cada zona, conhecendo o modo mais adaptavel de nela operar e estamos em condições de introduzir em nosso Regulamento as modificações aconselhaveis. Temos pontos de vista, doutrinarios, mas isso não significa que levemos nossa rigidez ao extremo de desconhecer, com espirito preconcebido, o que seria um erro, as caracteristicas proprias e peculiares das regiões em que devemos operar. Pelo contrario, estamos procurando conhece-las para atende-las. O nosso lema é a objetividade.

PROTESTO DOS INVERNISTAS

Os invernistas protestaram, em seguida, contra a falta de financiamento às suas atividades, no que viam reflexos do ponto de vista da CCP, segundo o qual são eles simples intermediarios e especuladores responsaveis pela alta da carne. Alegaram entretanto que não têm interesse de reter o boi, depois de engordado, significando qualquer demora nessas condições prejuizo. O sr. Newton Pereira endossou a reclamação e o sr. Jafet prometeu reexaminar o assunto.

Os pecuaristas protestaram contra o financiamento a 700 cruzeiros da vaca leiteira, alegando que o preço da vaca, hoje, é 2.500 cruzeiros. — Quanto desejam? — perguntou o presidente do Banco do Brasil. — 80% — responderam. O sr. Jafet considerou excessiva a pretensão, prometendo entretanto estudar o caso para encontrar bases razoaveis.

Foi agitado em seguida o caso dos congelados da pecuaria, "bandeira de campanha contra Minas", segundo disseram. "Em nenhum de meus discursos — retrucou o sr. Jafet — fiz qualquer menção a essa historia. Informou ele que esses congelados não vão alem de 10 a 15% do total dos emprestimos. "V. Excia. — respondeu-lhe o sr. Newton Pereira — tirou um peso de cima de nossos ombros. Depois disso, não será mais possivel fazer essa exploração contra Minas e os mineiros.

REGRESSOU O SR. JAFET

O presidente do Banco do Brasil e comitiva regressaram hoje pela manhã ao Rio.

O governador Juscelino Kubitschek ofereceu ontem um "cocktail" à imprensa.

Dentre as diversas homenagens tributadas ao sr. Ricardo Jafet destaca-se o banquete oferecido pelas classes produtoras, no correr do qual o presidente do Banco do Brasil pronunciou importante discurso sobre a politica economica e financeira do govêrno.

JUAREZ

Será convidado

Juarez Vai Falar Sôbre o Petróleo

Comissões da Câmara

Estavam convocadas para ontem várias reuniões de Comissões, não se tendo realizado porém nenhuma delas. As respectivas salas permaneceram vazias, havendo apenas na Comissão de Economia um ligeiro encontro entre o vice-presidente, sr. Alberto Deodato, e alguns de seus membros os quais aproveitaram a oportunidade para organizar uma lista de personalidades a serem convidadas para falar sôbre o problema do petroleo. Constam da lista, entre outros, os srs. Pedro Mouro, gen. Juarez Tavora e Glyton de Paiva, devendo os convites ser homologados pelo presidente da Comissão, sr. Rui Palmeira, que chega hoje, procedente de Alagoas.

O RELATOR AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO

Ainda não foi designado o relator do projeto da Petrobrás na Comissão de Economia o que possivelmente se dará hoje, com a presença do presidente daquele orgão técnico. O sr. Rui Palmeira, no fim da sessão legislativa passada, designara subcomissões para estudar os assuntos do petroleo e correlatos. Em virtude, porém, da urgência com que os lideres do govêrno querem votar os projetos sôbre tais assuntos, foi rejeitada a idéia das subcomissões, e adotada a designação de um único relator. Daí, a espera do sr. Rui Palmeira, cuja presença é esperada para que seja resolvido o caso.

O Cais do Cajú Será Construido

O ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, em exposição de motivos, submeteu à aprovação do Presidente da Republica os projetos e orcamentos revistos para a construção do Cais do Caju, no porto do Rio de Janeiro.

O novo orçamento importa na majoração **de 3% sobre o anterior**, majoração essa diminuta em face do vulto dos trabalhos.

Como se sabe, o referido Cais virá facilitar a tracação de outros navios e o escoamento de mercadorias do exterior e do interior do país, o que permitirá maior desafôgo ao nosso porto e o descongestionamento dos armazens de carga.

"MÍLEN"
sabão em pó
PARA LAVADEIRA ELETRICA

INSTALADO O CONGRESSO DE ARRECADAÇÃO FEDERAL

A instalação do I Congresso da Arrecadação Federal, no auditório do Ministério da Fazenda, ontem realizada, teve a presença do presidente da Republica.

A mesa que presidiu os trabalhos sentaram-se, ao lado do presidente da República, os srs. Horacio Lafer, ministro da Fazenda; Andrade Queiroz, diretor geral da Faz. Nac., Roberto Alves, secretário particular do presidente da República; além de todos os diretores das repartições fazendárias.

Iniciando os trabalhos o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, usou da palavra mostrando a situação atual do Tesouro Nacional. Referindo-se ao exercicio findo, o titular da Fazenda acentuou que a arrecadação suplantou a previsão orçamentária, tendo sido já contabilizados mais de 25 bilhões de cruzeiros, adicionado às economias feitas, êsse resultado explica o fato de que ao invés de um "deficit" assustador tenha-se conseguido um saldo expressivo na execução orçamentária de 1951.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Procedeu-se, a seguir, à entrega dos diplomas às repartições arrecadadoras que obtiveram melhores resultados percentuais na arrecadação do exercicio de 1951, em confronto com o de 1950.

A entrega dos diplomas foi feita, pessoalmente, pelo sr. Getúlio Vargas, que cumprimentou os chefes das repartições distinguidas. Receberam diplomas os inspetores das Alfândegas de Paranaguá, Santos e Rio, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º colocados dentre as Alfândegas do país no aumento percentual da arrecadação.

Os Delegados Regionais do Imp. de Renda contemplados foram os dos Estados do Ceará, Paraná e S. Paulo, nessa ordem de colocação.

O maior aumento na arrecadação das Coletorias verificou-se nos Estados de Sergipe, Bahia, Paraíba.

O sr. Afonso Almiro, secretario do Congresso, após, fêz a leitura do programa dos trabalhos, que deverão ser encerrados na manhã de quinta-feira.

Em nome dos Congressistas, o sr. Carneiro da Cunha, delegado fiscal no Espírito Santo, saudou o presidente da República e o ministro da Fazenda.

O chefe do Govêrno pronunciou breve discurso, em seguida, afirmando que, ao encerrar a sessão, queria manifestar o seu contentamento por contemplar, reunido naquele momento, por iniciativa do Ministro da Fazenda, os altos funcionários do Ministério a fim de debater os seus problemas comuns.

O ministro da Fazenda, prosseguiu o sr. Getúlio Vargas, irá dizer a todos o que espera de cada um na execução de suas tarefas e, por sua vez, os funcionários dirão ao Ministro das suas necessidades, das falhas existentes em suas repartições, a fim de que elas possam ser supridas, para que o esfôrço do funcionalismo seja compensado e seu trabalho eficiente.

Concedida Urgência ao Projeto Que Fixa Número de Generais

Plenário do Senado

Aberta a sessão de ontem, no Senado, sob a presidência do sr. Café Filho, e depois de lido o expediente, tomou a palavra o sr. Gomes de Oliveira, lider do PTB, que lembrou a passagem de mais um aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica. Ao expressar as congratulações pela data, o senador trabalhista rememorou, particularmente, o nome de Salgado Filho, primeiro titular daquela pasta.

CRÍTICAS AOS INSTITUTO AGRONÔMICO

Depois de falar o sr. Costa Paranhos, manifestando o pesar pelo falecimento do antigo deputado Vasco Reis Gonçalves (Goiás), ocupou a tribuna o sr. Anísio Jobim, que criticou acerbadamente a administração do Instituto Agronômico do Norte. Responsabilizou o diretor dêsse Instituto pelos desacêrtos que ali se vêm praticando e, a propósito, leu o artigo, escrito pelo Governador Alvaro Maia, e já anteriormente divulgado na imprensa, a respeito do mesmo assunto. Concluiu pedindo providências, para que se não prejudique a vasta zona nortista à qual deve servir o órgão criticado.

POLITICA PERNAMBUCANA

O sr. Etelvino Lins ocupou-se de recente caso havido em Pernambuco, explicando as ocorrências que ali se deram e que vêm dando margem a comentários e interpretações pela imprensa. Dêsse discurso, damos noticia em separado.

REJEITADA A PRORROGAÇÃO

Na ordem do dia, foi rejeitado, inicialmente, o projeto de lei da Câmara que prorroga, até 31 de dezembro de 1948, o decreto-lei n. 9.597, de 16-8-1946, dispondo sôbre a cobrança dos direitos de importação e taxas aduaneiras incidentes sôbre a sucata de ferro e aço.

URGÊNCIA APROVADA

O plenário aprovou o requerimento de urgência para o projeto de lei da Câmara n. 1, de 1952, que fixa o número de oficiais-generais em tempo de paz. A decisão plenária é, de certo modo estranhável, uma vez que, na véspera, o Senado rejeitou dois requerimentos de urgência, por condenar o uso imoderado dêsse expediente legislativo. O único voto discordante, ontem, foi o do sr. Hamilton Nogueira. Mais tarde, solidarizaram-se com êle os srs. Mozart Lago e Ismar de Góis. E, finalmente, no fim da sessão, o projeto não pôde ser votado, porque os designados para emitir o parecer verbal (Comissões de Justiça, de Fôrças Armadas e de Finanças) pediram o prazo que lhes faculta o Regimento, de uma hora. Terminado êsse prazo, já se teria esgotado o tempo regimental da sessão, motivo por que foi a matéria adiada para hoje.

CREDITO

Depois de falarem os srs. Levindo Coelho, Mozart Lago, Alfredo Neves e Ismar de Góis, foi aprovado o projeto de lei da Câmara que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 300.000,00, destinado às despesas do Congresso de Anestesiologia. O projeto tinha parecer contrário da Comissão de Finanças.

OUTRO CREDITO

Outro projeto abrindo crédito (pelo Ministério da Agricultura, de Cr$ 300.000,00, auxilio à Prefeitura de Uberaba e à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, com pareceres favoráveis das Comissões) foi também aprovado. O sr. Melo Viana pediu verificação de votação e apurou-se que se tinham pronunciado 20 senadores a favor e 14 contra a concessão. O sr. Ismar de Góis combateu-a da tribuna.

MAIS CREDITO

Outro projeto foi ainda aprovado: abrindo crédito especial (Cr$ 10 milhões), para socorrer às populações flageladas pelos incêndios nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Não houve oradores, a respeito.

FALTA NÚMERO

Adiado, a requerimento do sr. Kerginaldo Cavalcanti, o projeto que dá nova redação ao decreto-lei que regula as atividades dos despachantes aduaneiros e seus ajudantes; foi posto em votação o projeto que concede o auxilio de Cr$ 500.000,00 à "União dos Lavradores de Vala Sousa., para construção de um Centro Social Rural e de um Pôsto de Saúde Rural, bem como para aquisição dos materiais de instalação, oficina de reparos e máquinas agrárias. Falaram os srs. Ismar de Góis, Gomes de Oliveir, Kerginaldo Cavalcanti, João Vilasboas, Novais Filho, Mozart Lago. Prolongou-se, assim, por tal forma o debate que, ao ser anunciada a votação, a Mesa verificou que não havia, no recinto, o número necessário. Foi, por isso, adiada a votação.

Outros vários projetos tiveram a sua votação adiada, pelo mesmo motivo, ficando encerrada a sua discussão.

O projeto que manda o cidadão chamado a exercer função pública ou administrativa de relevante importância fazer declaração circunstanciada de seus bens (julgado inconstitucional pela Comissão de Justiça) foi emendado pelo sr. Carlos Saboia e voltou, assim, àquela Comissão. A emenda visa a expurgar-se a inconstitucionalidade, pela eliminação das palavras "estadual e municipal".

Em explicação pessoal, o sr. Mozart Lago congratulou-se pela passagem do aniversário, ontem, de fundação, do "Correio da Noite".

Em seguida, foi encerrada a sessão.

"MÍLEN"
sabão de côco
O MELHOR

Querem Fundar na Câmara um Bloco Ruralista

Mais um bloco está para ser formado na Câmara Federal. Depois que alguns deputados se uniram para a defesa dos interêsses da respectiva região, como é o caso dos que representam o poligono das sêcas, a região amazônica e o Estado de São Paulo, surgem agora alguns parlamentares com a idéia de organizar o bloco ruralista.

UMA FÔRÇA POLITICA

O sr. Lúcio Bittencourt pensou a principio fundar um novo partido, congregando todos os dissidentes das demais agremiações politicas. A idéia parece que não vingou, estando agora o deputado mineiro interessado na constituição de um bloco ruralista, de existência semelhante à da Liga Eleitoral Católica.

Minas e São Paulo liderariam o movimento, dizendo-se que o deputado udenista Iris Meinberg se encarregaria de assentar as bases do bloco no segundo Estado. Vários parlamentares e figuras de destaque do ruralismo estão sendo convidadas, mantendo-se em sigilo a extensão do movimento.

Sabe-se, entretanto, que o bloco ruralista pretende organizar-se como uma fôrça politica independente, aconselhando o eleitorado a sufragar os nomes dos autênticos representantes da lavoura.

A QUESTAO DOS PREÇOS

A exemplo do que ocorreu com os outros blocos, o ruralista mesmo antes de ser formado já apresenta problemas que podem levá-lo ao fracasso desde já. Um dêsses problemas é o que diz respeito à fixação dos preços dos gêneros, notadamente o açúcar. Alguns "ruralistas" já manifestaram o desejo de pôr o bloco a serviço do aumento do preço dêsse artigo e de outros, com o que não concorda o sr. Lúcio Bittencourt.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
RIO DE JANEIRO
Telefones 23-3132 e 23-3890

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO. S.A
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av Copacabana 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr $ 100 000,00 - Juros de 5% A. A
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 7227

A Nossa Opinião

Os Apertos do Sr. Segadas

O MINISTRO Segadas Viana não entrou, sob signo amigo, neste ano de 1952.

Primeiro, veio a história do tesoureiro que arribou com os novecentos mil cruzeiros do fundo sindical.

Depois, as interpelações dos membros da Comissão Sindical tornaram pior a emenda que o ministro quis colocar no escândalo sindical, já porque não se consertou coisa alguma, já porque agora, com as acusações, reiteradas, dos membros da Comissão Sindical, surgiu outro problema não menos grave para o ministro: o da crise da autoridade.

Mas, enquanto o sr. Segadas Viana recebe pedidos de explicações de pessoas que lhe devem estar legalmente subordinadas, do lado de cima acaba de sofrer um pito presidencial.

Foi êste passado ao despacho ao processo que o ministro submeteu à aprovação do Presidente da República, e referente ao contrato de empréstimo firmado entre o Instituto dos Marítimos e a Administração do Porto do Rio de Janeiro. O empréstimo era no valor de quarenta milhões de cruzeiros e, ao revêr o processo, o sr. Getúlio Vargas estranhou o que não viu, e logo articulou, sôbre o que faltava, vários pedidos de esclarecimentos, mais ameaçadores, certamente, que os dos membros da Comissão do Impôsto Sindical. Também, o Presidente da República fez ver, ali, que quer saber direitinho como é a história daquele empréstimo.

E está, assim, o sr. Segadas Viana imprensado entre duas interpelações, como dentro de um "sandwich" nada agradável.

Perón e a Amizade Brasil-Estados Unidos

CHEGOU ao Rio o sr. Batista Luzardo, que teve uma conferência de quatro horas com o Presidente da República. Coincidindo com essa visita do embaixador de Perón junto ao Govêrno de Buenos Aires, em certos círculos antidemocráticos da cidade voltam a falar em A.B.C.. Conhecidos agentes peronistas querem afastar o Brasil dos Estados Unidos, aproveitando-se de determinado complexo que domina o situacionismo.

Mas convém não esquecer de que a Argentina deseja o estremecimento de nossas relações com a grande Democracia do norte do continente a fim de lançar-se nos seus braços.

Não tenhamos ilusões a êsse respeito. Todo o esfôrço de Perón se orienta agora no sentido de atrair as boas graças de Washington. E, no caso de um retraimento por parte do Brasil, teria êle excepcional oportunidade de aproximar-se de Truman, retirando brasas para a sua sardinha.

Tudo, porém, será inútil. Continuaremos fiéis à nossa tradição, mantendo inalteráveis os laços de amizade que nos ligam aos Estados Unidos.

O "Panamá" das Fiscalizações

OS fiscais da C.C.P. agrediram o seu novo chefe, um comissário de polícia, armando verdadeiro escândalo em um café bem em frente à repartição. No Distrito, a vítima declarou que o motivo da briga era simples: êle estava moralizando a fiscalização, pondo fim àquela "boca rica". Os funcionários, habituados às irregularidades, não queriam que acabassem as "comidas".

O fato mostra que os piolhos dos "tubarões" adquiriram grande desenvoltura. Organizaram-se em verdadeiro "gang", que mantêm seus negócios escusos até pela violência.

E o pior é que o mesmo acontece em relação a outros órgãos fiscais. O comércio e a indústria pagam pesados impostos invisíveis, que fazem a prosperidade de muitos burocratas. E, dada a impunidade, os "jabaculês" aumentam escandalosamente.

Daí o luxo em que vivem certos elementos incumbidos da fiscalização. Em vez de defenderem o povo, como seria de seu dever, êles se associam aos donos do "câmbio-negro", na mais repugnante atividade anti-social.

Prisioneiros de Guerra

TEM-SE feito, por tôda parte, sérias acusações ao govêrno soviético, de deter ainda prisioneiros de guerra. Essas acusações tiveram, mesmo, cunho oficial, principalmente nos Estados Unidos. O Presidente Truman levantou, há pouco, o seu protesto, em entrevista concedida à imprensa daquela Nação.

Ditas acusações repercutiram no seio da Assembléia da ONU, conforme os telegramas noticiam. O govêrno soviético, respondendo, agora, a uma nota norte-americana, reitera as suas afirmações anteriores, segundo as quais todos os prisioneiros de guerra foram repatriados, "com exceção dos criminosos de guerra". Ao mesmo tempo, a nota soviética declara que a comissão da ONU, relativa ao assunto, foi nomeada sob pressão dos Estados Unidos, assinalando que a mesma é ilegal e que o govêrno soviético rejeita a proposta norte-americana tendente à participação de um delegado soviético nos trabalho da comissão.

Se qualquer país democrático declarar que não tem prisioneiros de guerra, ninguém duvidará, pois não existem neles "cortinas de ferro" destinadas a evitar os olhos curiosos. Mas, a declaração russa é eivada de suspeição. Ninguém sabe o que se passa por trás da "cortina". Tudo é mistério para o resto do mundo.

As acusações levantadas pelo Presidente Truman foram baseadas em informações seguras. Se a Rússia falasse sempre com lealdade, poder-se-ia acreditar na sua afirmação. Mas, tôda a sua política internacional tem sido igualzinha a de Hitler: política de embuste, de mentiras, de insinceridade.

A Linguagem da Sinceridade

O DISCURSO do subsecretário de Estado, Edward G. Miller, perante a Câmara de Comércio de Portland, teve o mérito de esclarecer, de desanuviar o ambiente que certos exploradores procuravam fazer em tôrno da política norte-americana.

Pertence êsse homem público à corrente dos que entendem que a linguagem no tratamento das questões com o exterior deve ser a da sinceridade, a mesma que usam os políticos nos debates dos problemas internos.

Assim, ao mesmo tempo que determinou os limites da ação dos Estados Unidos relativamente aos demais países americanos, não deixou de salientar as obrigações que todos êstes têm para com aquêle, sobretudo diante da sua maior capacidade econômica. Todavia, fixou, para logo, as bases de convivência jurídica entre os povos, fôssem êles poderosos ou se tratasse das chamadas "nações pequenas". O respeito mútuo entre os Estados, a escrupulosa atenção à soberania dos povos, o que importa dizer: "a não intervenção nos assuntos internos de outros países", essa é a posição que deve ser adotada pelas nações americanas, e os Estados Unidos jamais abandonarão a defesa dêsses princípios.

Prosseguindo na exposição de um programa de convivência americana, salientou o secretário Edward G. Miller, que não bastaria êsse isolacionismo respeitador dos direitos de cada um. Pelo contrário, torna-se a cooperação. Não se compreende, nos tempos de hoje, que os povos assistam à ruína de outros povos sem procurar oferecer-lhes o melhor socorro.

Traçou, então, o representante dos Estados Unidos, a linha de conduta do seu país, sem dúvida o de maior poderio econômico, o mais capaz de prestar auxílio, nestas palavras claras: "queremos ajudar nossos amigos a realizarem suas ambições no caminho da maturidade econômica e política. Ajudamos os que procuram a nossa ajuda por intermédio de programas de cooperação técnica e financeira".

Tal é a oportunidade excepcional que se abre a todos os países americanos, mòrmente ao Brasil, cujo desenvolvimento econômico se encontra em eclosão. Oportunidade que, no entanto, vem sendo menosprezada por certa política fundada num falso "nacionalismo" decorrente de uma idéia de soberania imprópria das nações soberanas, que não se assustam com fantasmas nascidos de conjeturas cerebrinas.

Rearmamento Alemão

J. Guilherme de Aragão.



DEPOIS da aprovação do Plano Schuman, dá o govêrno de Bonn o segundo passo de real aproximação com o bloco dos países democráticos, ao anunciar que a Alemanha Ocidental contribuirá com um exército de trezentos a quatrocentos mil homens para a fôrça unificada de defesa da Europa. Convém relembrar que a declaração alemã secunda a da Itália que, há coisa de um mês, aludia à possibilidade de fornecer um milhão de homens, para a consecução do mesmo propósito. Também é a Alemanha Ocidental que está dando exemplo de pioneirismo, quanto à experimentação do plano aliado de implantação do serviço militar universal. Nesse sentido, revela o Comissário de Defesa da Alemanha Ocidental, Teodore Blank, que seu govêrno envidará esforços tendentes à aprovação, pelo Parlamento, de uma lei sôbre a conscrição ~~militar, de âmbito~~ mundial, sendo que o recrutamento inicial se destina à formação do exército alemão integrante da fôrça de defesa européia. Esse objetivo, entretanto, encontra oposição. Em primeiro lugar, êle tende a acentuar a separação entre a Alemanha de Oeste e a de Leste que, na órbita da política soviética, é visceralmente contrária ao exército unificado. E isso não agrada a certos círculos alemães, sobretudo aos que não abdicaram da reconstituição do povo germânico, sob unicidade de govêrno. Em segundo lugar, o partido social-democrata já se afirmou contrário ao plano de rearmamento, sob o pretexto de que êle viola a Constituição Federal Alemã. Essa atitude, releva notar, é posterior à rejeição, formulada pelo mesmo partido, do plano de criação de um exército voluntário, devido ao receio de renascimento do militarismo alemão, tal como sucedeu em 1934, quando Hitler transformou os cem mil homens da República de Weimar na ultrapotente Werhmacht. Mas tôdas essas dificuldades o govêrno de Bonn prometeu escoimar em breve tempo, embora até agora tenham sido infrutíferas as sondagens políticas do Chanceler Adenauer para que os parlamentares socials-democráticos votem a favor do rearmamento.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Economía Desmantelada

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar de D.C.)



A política econômica brasileira apresenta-se, como problema de govêrno, sob duplo aspecto: o do combate à constante elevação do custo da vida, que cria o desajustamento entre os níveis dos preços das utilidades e o dos salários; e, por outro lado, o do estímulo à produção, sôbre a qual os mesmos fatores inflacionários atuam negativamente, sufocando atividades que, por fôrça, hão de ser lucrativas ou serão condenadas ao perecimento.

CONTRADIÇÕES

Esses dois aspectos do problema econômico traduzem-se, pois, em duas tendências contraditórias entre si, como a defesa da produção e a do consumidor. Em regime de intervenção e tabelamentos, isso quer dizer, ao mesmo tempo, a política dos preços-teto e a dos preços-chão. Tomemos, por exemplo, o caso clássico do café, ainda hoje esteio da nossa economia. E' uma tradição da nossa política elevar-lhe o preço, que com êle se pagam as nossas dívidas e se asseguram as nossas importações. Tanto se tem afigurado, aos govêrnos brasileiros, indispensável manter em alto nível a cotação do café, que, acontecendo, como tem acontecido, exceder, de muito, a produção cafeeira, às necessidades de consumo dos mercados internacionais temos procurado gerar artificialmente a rarefação dos ditos mercados, para impedir a queda das cotações, inevitável de outro modo..

Ainda agora, procuramos resistir à fixação do preço-teto americano para o café. Mas, a política de preços, na ordem interna, limita os preços do café-bebida, para o nosso consumo. Queremos, pois, café caro para exportar, barato para consumir, o que é um programa excelente, mas inviável. E o mesmo se verifica, em relação a outros produtos nossos, mesmo dos que se restringem ao consumo local. O recente caso do leite, por exemplo, não é outra coisa senão o efeito dessa contradição.

Da carne se pode dizer o mesmo. O que os diretores da economia pretendem é carne barata e boi caro. Todos nos lembramos do que custou ao país a estranha aventura pecuarista dos tempos ditatoriais. Não examinemos, porém, os aspectos escandalosos do que foi o famoso panamá, que, aliás, não beneficiou aos verdadeiros criadores, mas a exploradores da situação. Fizemos a atenção apenas num ponto: qual a justificativa dos sacrifícios do erário em favor do zebú? A importância da pecuária em nossa economia e a conveniência de sustentá-la na época dos zebus magros.

Queremos, pois, que o criador ganhe, prospere, melhore os seus rebanhos e os desenvolva, pois a pecuária pode ser uma riqueza incalculáremos também que a carne seja barata e barato o leite, vendidos com prejuizo e à fôrça, pelos processos ditatoriais, restaurados via C.C.P. ou C.O.F.A.P.. Esse dislate significa que o Govêrno se vê entre a cruz e a caldeirinha, sem saber a que problema atender.

UMA ASPIRAÇÃO NACIONAL

Ainda agora anuncia-se que o Govêrno prepara mensagem ao Congresso propondo a importação de gêneros entre os quais figuram alguns protegidos por preços mínimos. Tudo isso revela a desorientação que vai no domínio econômico, por efeito da sua indevida submissão ao político. Sem saber mais o que faça, o Govêrno manda uma no cravo, outra na ferradura e acaba de desorganizar uma economia que, antes de tudo, está precisando de liberdade para trabalhar. Dêm-lhe essa liberdade, e veremos como ela se organiza e se vel para o Brasil. Mas, ao mesmo tempo, que-recupera com rapidez.

Evidentemente, a liberação da carne de primeira não pode aumentar os rebanhos de um dia para o outro. Nem essas liberações, no regime de estado de sítio econômico e de guerra do pão em que vivemos pode inspirar ilimitada confiança. O que Cabejo agora concede à nação, amanhã poderá negar-lhe, pois, desgraçadamente, chegamos a êsse ponto. E não temos, no grupo que governa, alguém com autoridade e influência que seja capaz de esclarecer como as dificuldades e contradições se resolvem, num regime de economia livre, nem qual é o verdadeiro sentido da atuação benéfica do Estado no domínio econômico.

Seria, com efeito, pedir demais. A falar franco, diga-se, uma vez mais, que a economia brasileira já não pede que o Estado a ajude: suplica-lhe, simplesmente, que "desafaste", que não chacoalhe e que a deixe viver.

Ciência ao Alcance de Todos

Mortalidade Infantil

O estudo das causas da mortalidade entre as crianças poenos em contato com o papel mortífero extremamente elevado que nas estatísticas mundiais exibem as doenças infecciosas, e, entre os muitos problemas que chamaram a atenção dos técnicos que compõem a seção de saúde da O.N.U., êste pela sua magna importância, mereceu um estudo circunstanciado, do que resultou uma série de recomendações das quais tentaremos focalizar um dos seus pontos principais.

O problema da mortalidade infantil tem raizes muito profundas e é extremamente complexo, uma vez que engloba fatores vários, como condições econômicas e aquisitivas do povo, condições de higiene, grau de civilização e etc. Um dos fatores porém de alta relevância nas estatísticas de morte na primeira infância decorre da alta incidência nesta fase das doenças contagiosas. E' sua profilaxia, que fazem estas doenças, e pela organização de sua profilaxia que fazem estas recomendações os técnicos da ONU.

Possuimos atualmente meios de luta poderosos para a profilaxia destas doenças, pois para quase tôdas elas já se podem obter vacinas com absoluta garantia de proteção durante um certo tempo que varia para cada uma.

E' preciso que se lutem por todos os meios contra a ignorância de certos pais ou responsáveis que ainda se negam a levar seus filhos à vacinação; é necessário que se lhes mostrem que já temos vacinas protetoras contra a difteria, coqueluche, tétano, infecções tifoidicas e tuberculose, e, que, graças a aplicação de tais métodos de profilaxia preventiva em certos países se está hoje no direito de esperar senão o desaparecimento, pelo menos a limitação cada vez mais restrita destas doenças.

Na profilaxia da difteria recomenda-se a vacinação de tôdas as crianças onde esta afecção existe, seja sôbre a forma de anatoxinas purificadas fluídas, ou sôbre a de anatoxinas precipitados pelo alumen, que hoje pode ser com segurança administrada à criança após os seis meses de idade. Esta vacinação deverá ser sempre efetuada nas crianças uma vez que a difteria é de fácil contágio ainda apesar de todos os novos conhecimentos terapeuticos, contribui grandemente nas estatísticas de mortalidade.

Não é superfluo o papel epidemico mortífero exercido ainda pela coqueluche entre os fatores responsáveis pela mortalidade infantil na primeira infância, porém existe ainda quanto ao valor da vacinação certa discordância, podemos porém assegurar que, com a vacinação pode-se colher resultados extremamente favoráveis e se não obtemos a proteção total, teremos uma infecção benigna, eliminando maiores riscos.

Quanto a escarlatina a vacinação sòmente deverá ser efetuada nas regiões em que ela apresente caracteres epidemiológicos ou nas épocas em que surtos da doença fazem o seu aparecimento.

Os métodos para vacinação contra a cachumba ainda estão na sua fase de experimentação e ainda não contamos com uma vacina protetora.

O tétano vem sistemàticamente ceifando uma grande quantidade de vidas seja pela sua incidência na ferida umbelical ou pela sua penetração através das efrações de pele em contacto com objetos contaminados. Contamos com a soroterapia preventiva de que fazemos uso quando em presença de uma ferida infectada, porém êste metodo se por um lado confere proteção absoluta e imediata também determina na maioria dos indivíduos reações mais ou menos graves; fato que levamos a indicar a vacinação anti-tetânica, que confere a mesma proteção porém sem os inconvenientes do soro, esta vacinação porém não confere proteção quando injetada, senão após um certo período de tempo.

O tifo ainda em certos países apresenta um acréscimo nas estatística de mortalidade, prorém a vacinação é absolutamente segura e inocua, devendo ser aplicada nas regiões em que sistemàticamente aparecem surtos epidemiológicos anualmente. O aperfeiçoamento dos métodos de preparo das vacinas, assim como a sua purificação e as suas associações, permite-nos hoje contar com uma proteção eficiente contra as infecções, e ainda com a vantagem de se poder aplicar a vacina numa idade cada vez mais precoce, nas crianças desde a idade de seis meses.

Quanto à tuberculose, podemos hoje contar entre a série de medidas para o seu combate, com o auxílio do B.C.G. cujo valor cada vez mais se realça, e, a vacinação por via oral dos recem-nascidos constitue uma prova de real valor contra a disseminação da infecção; esta vacinação porém deve ser repetida várias vezes durante o decurso da vida.

EFEMÉRIDES

22 DE JANEIRO

1532 — Fundação da vila de São Vicente (o mais antigo dos municípios do Brasil) no Estado de São Paulo por Martim Afonso de Sousa.

1680 — Manuel Lobo lança os fundamentos da Colônia do Sacramento atual cidade de Colônia, na República do Uruguai.

1797 — Nasce na Austria Maria Leopoldina Carolina Josefa Francisca Fernanda Beatriz, futura imperatriz do Brasil.

1807 — Nasce no Rio Grande do Sul José Joaquim de Andrade Neves, futuro barão do Triunfo.

1808 — Ancora na Bahia a nau em que viaja para o Brasil o príncipe regente de Portugal d. João.

1826 — D. Pedro I forma o primeiro Senado do Império.

A Fala do Chanceler

MAURICIO DE MEDEIROS



Logo que o atual Presidente da República constituiu seu ministério, pareceu-me, e assim me externei, que o nome do sr. João Neves nele se destacava como figura de primeira grandeza. Não valia essa classificação menosprêso pelos demais, alguns para mim totalmente desconhecidos. Era, porém, mais uma demonstração daquilo que o sr. Getúlio Vargas qualificou de "saudosismo" e que, em mim, corresponde a uma estima preferencial pelos políticos que vêm da chamada República Velha, embora adversários.

Na verdade, conheci o sr. João Neves a êsse tempo, ardego e trepidante do outro lado da trincheira onde eu me encontrava. A posição adversa não me impedia, porém, de admirar-lhe o talento verbal, a vivacidade intelectual e um apreciável lastro de cultura. Creio mesmo que dos homens que o Sul então nos enviou era êle o mais culto, dentre os novos elementos da sua bancada.

Vinte anos se passaram. Muita água correu sob a ponte. Politicamente o sr. João Neves se agitou em várias direções. Nunca, porém, perdi pelo seu valor a estima que lhe dedicára desde os primeiros encontros nas refregas de 1929 e 1930.

Ao vê-lo no posto de chanceler, não poderia deixar de aplaudir a escôlha. E essa foi a razão pela qual o classifiquei de "prima-donna" no elenco governamental.

Os doze meses de govêrno e de sua atuação na pasta que lhe foi confiada não decepcionaram a ninguém. Sua política de colaboração com os Estados Unidos e os esforços que êle vem desprendendo para encaminhá-la para um terreno prático e útil para o Brasil são de todo ponto louváveis.

Por isso mesmo em sua entrevista coletiva à imprensa a sua interpretação do que se vem passando em torno da nossa política cambial para o retôrno de capital e lucros de emprêsas estrangeiras se ateve exclusivamente a um aspecto formal: — o govêrno dos Estados Unidos não apresentara oficialmente nenhuma reclamação a respeito. Como, porém, no que se refere a um teto de lucros estabelecido pelo recente decreto do Executivo, admite que o assunto esteja sendo revisto, deve-se concluir que sua posição não pode ser de integral apoio às determinações do decreto incriminado. Hábil diplomata e homem sensível aos fenômenos sociais de caráter internacional, êle não pode deixar de considerar que o famoso sr. Miller, subsecretário de Estado, disse uma verdade quando acentuou que as medidas restritivas brasileiras determinarão uma certa parada no afluxo do capital americano para o nosso país.

Isso de dizer que um capital que se investe no país e em 10 anos retorna decuplicado em nada nos aproveitou é uma afirmação muito discutível. Se o capital durante êsses 10 anos nos proporcionou serviços necessários ao nosso desenvolvimento econômico e a sua necessidade se demonstrou pela sua farta remuneração, é claro que êle produziu qualquer coisa de útil. Na imbricação dos fenômenos econômicos, a utilidade de um empreendimento não se mede apenas pelos seus resultados diretos, mas pela inevitável repercussão em vários outros setores da atividade econômica.

Nessa parte, pois, de sua palestra coletiva, a atitude do chanceler se ateve à discrição do seu cargo, com pequenas digressões tendentes a justificar o ato do Govêrno a que pertence. No fundo, porém, sua clara inteligência deve ter compreendido, como todo o mundo desinteressado no assunto, a inoportunidade do decreto, menos por seus termos que são suscetíveis de revisão, do que pelo ambiente moral em que surgiu precedido que foi por aquele sensacionalismo preliminar do escândalo em torno do assunto.

Felizmente, tinha o sr. João Neves outra comunicação a fazer à imprensa e essa de um valor inestimável: a relativa aos acordos com a Bolivia para exploração de seu petróleo. Trata-se de retomar o fio condutor de uma política que Rio Branco genialmente iniciára e da qual vários de seus sucessores se descuidaram.

Na luta pacífica pela influência econômica, sôbre nossos vizinhos, a Bolivia escapara da nossa órbita para cair na da Argentina.

As circunstâncias atuais nos permitem retomar alí a nossa posição, sendo de notar que essa retomada se iniciou no Govêrno Dutra com o prosseguimento ativo da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

Esse é um caminho natural a ser percorrido e o chanceler João Neves com as suas últimas gestões nele deu um passo da maior importância para o futuro da nossa posição política no continente.

O Que Se Diz:

...QUE, o deputado Aliomar Baleeiro (UDN-Bahia), ao saber que o governador Lucas Garcez viajara para Salvador a fim de paraninfar um casamento, comentou para o seu colega Carvalho Sobrinho (PSP-São Paulo): "O Garcez está com tôda a pinta de candidato..."

...QUE, o deputado Dario de Barros (PTN-São Paulo), acompanhado de uma das candidatas a rainha das atrizes, percorria ontem as dependências da Câmara cabalando votos para a sua protegida...

...QUE, o deputado Benedito Valadares (PSD-Minas), depois do sucesso do Esperidião, não faz outra coisa senão falar sôbre literatura, tendo dito ontem ao seu colega mineiro Olinto Fonseca que, atualmente, a leitura absorve mais o seu tempo do que a politica...

...QUE, o deputado Heitor Beltrão (UDN-D.F.), ao ver o deputado Arnaldo Cerdeira — (PSP-São Paulo) — fumando o seu costumeiro charuto havanês, virou-se para a tribuna de imprensa para dizer que o "Cerdeira está com sessenta cruzeiros na boca..."

...QUE, o deputado Lima Cavalcanti, ao regressar à Câmara após os trinta dias de férias parlamentares, entrando no recinto quando ocupava o microfone o sr. Campos Vergal, exclamou: "Será possivel?! Que azar!"

A Opinião do Leitor:

LATA DAGUA NA CABEÇA

Dirige-se o sr. Cláudio de Queiroz ao prefeito João Carlos Vital pedindo que êle mande ver a dura situação dos moradores na rua Corrêa Dias, em Vigário Geral, trecho entre os ns. 666 e 724.

Não se trata de uma falta ocasional, porque há dois anos que ninguém vê água passar nas bicas das casas situadas naquele trecho.

A reclamação do sr. Cláudio, nesta oportunidade, ganha interêsse excepcional porque a moradora do 704 tinha 67 anos, quando começou a falta dágua e era uma velha forte, resistente, não dando sinal de que os anos pesassem sôbre ela. Carregava sua lata dágua com rara disposição, indo enchê-la cêrca de um quilômetro adiante e, na volta, quando descansava o pêso sôbre a mesa da cozinha, inda encontrava ânimo para dizer "Graças a Deus!"

Dos fins de 1949 para cá, no entanto, a senhora do 704 vem dando mostras de que chegou a sua vez de ceder. Quando ela passa, com a sua lata vazia, rumo à fonte, já os vizinhos observam que seu corpo não tem mais o desempenho de outrora, nem o seu passo é firme, nem a fisionomia sorridente e a postura guapa.

A decadência da velhinha é discutida. Para uns, foi o tempo que a amoleceu. Para outros, foi a água.

O sr. Cláudio Queiroz, conciliador, opina que os dois fatores concorreram, pois, mais moça, teria resistência para carregar água muito mais tempo; e se houvesse água, certamente por muitos anos ela continuaria passando guapa, desempenada, risonha, para encanto da vizinhança.

O temor de todos é que a velhinha não resista a mais dois anos, porque é duro o serviço. Além do longo trecho a percorrer, ao sol ou à chuva, existe a volta sob o peso da lata cheia, e, para chegar à bica pública, torna-se indispensável uma energia formidável, abrindo caminho aos trancos, disputando precedência com homens, mulheres mais novas, crianças educadas na escola da conquista a qualquer preço.

E é pelo amor da velhinha do 704 que o sr. Cláudio Queiroz pede ao prefeito que mande água para a rua Corrêa Dias.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3769
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4479
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5082

Departamento de Difusão
23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, terça feira, as seguintes farmácias: — Rua Camerino, 44 — Rua São José, 112 — Rua Riachuelo, 123-A — Largo da Carioca, 10-12 — Avenida Mem de Sá, 230-B — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Aurea, 30 — Rua Pedro Americo, 73-A — Rua Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo, 118-A — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Voluntarios da Patria, 211 — Rua Passagem, 140-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313 — Rua Jardim Botanico, 697 — Rua Voluntarios da Patria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 566 — Avenida Copacabana, 74-813 e 1120-A — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 700-A e 538 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Barão de São Felix, 143 — Rua Pedro Ernesto, 88 — Rua Benedito Hipolito, 192 — Avenida Presidente Vargas, 3163 — Rua Itapiru, 579-A — Rua Haddock Lobo, 350 — Rua Estacio de Sá, 71 — Avenida Paulo de Frontim, 516-G — Rua Francisco Eugenio, 120 — Rua Mariz e Barros, 675 — Campo de São Cristovão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januario, 93 — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879 — Avenida 28 de Setembro, 262 — Rua Barão de Mesquita, 238 e 700 — Rua Barão de Bom Retiro, 1876-B — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua Visconde Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Ana Nery, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Cons. Mairink, 405-A — Rua Barão de Bom Retiro, 484 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua 24 de Maio, 1383 — Rua Pernambuco, 68-A — Rua 24 de Maio, 1007 — Avenida 29 de Outubro, 1025 — Rua Padre Nobrega, 400 — Avenida João Ribeiro, 197 — Rua Assis Carneiro, 296 — Pr. Quintino Bocaiuva, 16 — Avenida Nova York, 150 — Avenida Teixeira de Castro, 497-A — Rua Gerson Ferreira, 191-A — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Noemia Nunes, 326 — Rua Lobo Junior, 1944-B — Rua Quito, 335 — Rua Aracaju, 114-B — Avenida João Ribeiro, 728-A — Rua João Rego, 145 — Avenida Nossa Senhora da Penha, 2-A — Rua Apeú, 47-B — Rua Uranos, 1027 — Rua Bulhões Marcial, 383-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 898 e 1360-A — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Marquês de Aracati, 15-B — Rua

Novo Centro de Aprendizado Doméstico

S. PAULO, 21 de janeiro — Um dos empreendimentos educacionais mais acatados do SESI são os Centros de Aprendizado Domestico, hoje difundidos em todo o Estado pela entidade assistencial da indústria. Reunem-se nesses estabelecimentos os cursos inicialmente avulsos, e que ensinam às jovens de tôdas as idades o manejo completo do lar. Desde arte culinária até corte e costura, passando pelo curso das Mãezinhas são prelecionados nesses estabelecimentos cuja frequência cresce cada dia. No dia 18 do corrente, foi inaugurado, à Av. Conde de Frontin, 1418, o Centro de Aprendizado Domestico n. 18, destinado aos trabalhadores do populoso bairro industrial da Penha. Esse novo estabelecimento é dos mais completos e bem instalados.

CONGRESSO DE MIAMI

S. PAULO, 21 de janeiro — A fim de participar, como representantes do Serviço Social da Indústria, do Congresso de Rearmamento Moral que ora se realiza em Miami, seguiram para o E.E.U.U. as profas. Diva de Andrade Souza, assistente técnica da Divisão de Educação e Orientação Social, Maria Braz, chefe da Subdivisão de Educação, e o dr. Otávio de Morais Dantas, assistente técnico da Divisão de Assistência Social, que se fazia acompanhar de sua exma. sra. Especialmente convidado, comparece assim o SESI a êsse certame de grande significação no nosso tempo, ao qual emprestará, através de técnicos de largo tirocinio, os resultados da sua experiência de vários anos no campo social. Ao embarque dos delegados sesianos, em Cumbica, compareceram numerosos amigos e companheiros, entre os quais o prefeito Armando de Arruda Pereira presidente do Conselho Nacional do SESI, que lhes foram apresentar votos de boa viagem.

Aplicação...

(Conclusão da 3.ª página)

convocação e o funcionamento do Congresso.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO reclama para o presidente Dutra as honras da inauguração do trecho ferroviário Pôrto Esperança-Corumbá que, maldosamente, estão sendo atribuídas ao atual govêrno.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede a transcrição nos Anais do discurso proferido na Escola das Agulhas Negras pelo general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

— O SR. SAULO RAMOS solicita a construção de uma agência postal-telegráfica no município de Xapecó, Santa Catarina.

— Encerramento: 18 horas.

"QUEREMOS AJUDAR OS NOSSOS..."

(Conclusão da 3.ª página)

canos no ultramar. Friso bem a palavra "legitimas" porque não se pode esperar que o nosso govêrno ajude ou assessore aqueles que procuram vantagens ilegítimas em outros paises, ou que não se conformem escrupulosamente com as leis dos outras nações. Além disso, os nossos concidadãos precisam ter sempre em mente que a possibilidade que seu govêrno tem de proteger determinado interesse especifico deve ser encarado sempre no conjunto de nossas relações totais com determinado país. Não obstante isso, a questão da proteção dos interesses norte-americanos no ultramar é uma das que mais sèriamente nos interessam, numa ocasião que requer, mais do que nunca, o respeito à santidade dos contratos e dos acordos internacionais.

RECIPROCIDADE DE TRATAMENTO

"Ao mesmo tempo, nós, do Departamento de Estado, devemos necessàriamente, em muitos casos, apresentar aqui mesmo em nosso país os pontos de vista dos paises estrangeiros, uma vez que não podemos esperar um tratamento justo dos norte-americanos no exterior se não pudermos assegurar aos outros a reciprocidade de tratamento em nosso próprio país.

"Em terceiro lugar, como já disse, assim como não procuramos conquistar a admiração dos outros povos, procuramos — isso sim — conseguir a compreensão de nossas atitudes de nossa politica e de nossos costumes, sem procurarmos impô-los aos demais. O declínio das suspeitas que havia na America Latina para com os Estados Unidos, nestes ultimos 25 anos, foi um fator essencial na melhoria de nossas relações.

"Em quarto lugar, queremos ajudar nossos amigos a realizarem suas ambições, no caminho da maturidade econômica e politica. Ajudamos os que procuram a nossa ajuda, por intermédio de programas de cooperação técnica e financeira, programas êsses agrupados sob a denominação de "Ponto Quatro". Tôda essa assistência, na América Latina, é prestada sôbre uma base sôbre a qual outros paises entram com suas contribuições para o programa excedendo em muitos casos as nossas próprias. Trata-se de um processo longo, mas aqueles dentre nós que se acham a par dos desenvolvimentos no México, no Brasil e no Chile, por exemplo, alimentam suas esperanças com êsses exemplos, os quais mostram que nos anos que se seguiram à irrupção da 2.ª Guerra Mundial, a economia desses paises foi radicalmente alterada. O mesmo é verdade em relação à Colombia, à Venezuela e outros países. Além do mais, na maioria desses paises o maior impacto foi causado pelo capital privado, tanto interno como estrangeiro.

SEGURANÇA COLETIVA

"Finalmente, no que diz respeito a nossos objetivos positivos, procuramos robustecer o nosso sistema de segurança coletiva. Neste hemisfério, esse sistema é baseado no Tratado Interamericano de Assistência Reciproca, assinado no Rio de Janeiro em 1947, dentro do quadro mais amplo da Carta das Nações Unidas. E' nosso objetivo ajudar e encorajar os nossos vizinhos do sul, de todos os modos adequados, para que levem adiante as nossas responsabilidades mútuas, dentro desse Tratado, na manutenção da defesa do hemisfério.

"Vejamos agora algumas das aplicações especificas da politica que seguimos na ajuda às firmas norte-americanas no exterior. Há infelizmente muitos obstaculos, que nos são bem familiares, no comercio exterior. Estamos recebendo pedidos de auxilio para a obtenção de licenças de exportação e muitas são as perguntas que nos são dirigidas quanto à possibilidade daqueles paises abandonarem seu sistema de licenças de exportação e de controle que dificultam tanto a vida dos exportadores.

O fato principal a enfrentar, a esse respeito, é que a América Latina está se expandindo com uma rapidez tremenda em relação à sua propria produção de equipamento capital e tambem em relação às suas exportações para nós e para o resto do mundo. A população dessa área está crescendo mais depressa do que em qualquer outra do mundo. Isso levou a maior parte dos paises do Hemisferio a adotarem sistemas de controle sobre suas importações, de modo a permitir-lhes dirigir a utilização de seus recursos em cambio estrangeiro da maneira que eles julgam adequada às necessidades de seus desenvolvimento.

DECIDIR POR SI MESMO

"Devemos manter sempre em mente, ao entrarmos em transações com outros paises quanto a essa especie de problemas, que é ao outro país que cabe decidir por si mesmo o que é que ele julga ser melhor para seu interesse. Não podemos impôr os nossos pontos de vista, por muito convencidos que estejamos de que a politica seguida por outros paises não é sabia.

"Uma das primeiras dificuldades no terreno do comercio exterior, hoje em dia, é a nossa incapacidade de atender a todas as necessidades internas e externas de produtos de que há escassez, como sejam os produtos de ferro e aço, equipamento pesado em geral, e matérias primas tais como papel de imprensa e enxofre. Isso exigiu que nós impusessemos o contrôle sobre a exportação de varios produtos; e o consequente sistema de licenças de exportação e de prioridades, que se exigem dos exportadores, impuseram pesados encargos sobre o nosso comercio exterior.

ENCARGOS DE REARMAMENTO

"O Departamento de Comercio está empregando todos os esforços para simplificar os processos e para tornar esses controles tão faceis quanto possivel, para os nossos amigos no Exterior.

Esses controles foram impostos não porque gostemos deles mas por causa das necessidades de emergencia, e serão retirados assim que o permitam os encargos de nosso rearmamento.

Enquanto isso, tanto o nosso comercio de exportação como os nossos amigos no exterior terão que ter paciencia e que recordar que essas restrições e as rotinas burocraticas que as acompanham são apenas uma parte do preço que nós todos temos que pagar na luta pela manutenção de nossa liberdade.

"A politica de Boa Visinhança, como a praticamos hoje, é para nós, uma politica nacional, historicamente bipartidaria. Ela foi tecida por Democratas e Republicanos e os nomes de Hoover e Stimson, no Partido Republicano, podem figurar ao lado dos de Roosevelt e Hull.

"Essa é a maior garantia que podemos oferecer aos nossos amigos das Américas: — a de que, por mais encarniçada que venha a ser a nossa proxima campanha eleitoral, eles podem encarar com confiança, o futuro, para trabalharem conosco como o fizeram no passado".

Serão Rigorosamente Punidos

O sr. Cabello, vice-presidente da CCP, designou o sr. Guilherme Marcondes Medeiros, representante do Ministério da Justiça junto ao plenário daquele órgão controlador de preços para apurar as responsabilidades dos implicados na tentativa de homicidio de que foi vitima o comissario Clertan, sábado último, no interior do "Café Itahy", situado à Esplanada do Castelo.

O sr. Cabello manifestou a sua disposição de punir rigorosamente os funcionários da CCP que, por interesses escusos, ou má fé, tentaram ...tar o policial que os denunciou como peculatários.

Etelvino Diz Que Não Foi...

(Conclusão da 3.ª pag.)

fôr a sua origem". — concluiu o sr. Etelvino Lins.

Milton Campos Para A UDN Mineira

Está plenamente confirmada a noticia veiculada em primeira mão por esta folha, anunciando o movimento na UDN de Minas tendente a investir o sr. Milton Campos no posto presidencial da seção estadual.

Alguns deputados mineiros, ouvidos ontem pela reportagem, manifestaram sua satisfação pela lembrança do nome do ex-governador para suceder o sr. Franzen de Lima, que deverá se exonerar em março proximo. Acentuaram, entretanto, que o movimento partiu de Belo Horizonte e está encontrando total receptividade entre os integrantes da bancada federal da UDN mineira.

Sem Apoio os Dissidentes do PTB Fluminense

— Estamos trabalhando no sentido da reestruturação partidária de modo o proporcionar uma aglutinação dos reais valores trabalhistas que têm sido disciplinados e fieis à orientação traçada pela Comissão Executiva, declarou-nos, ontem, o sr. Cid Magacho, membro dos diretórios estadual e municipal do P.T.B. do E. do Rio e elemento de influência nos municipios de Padua, São Gonçalo e Niterói.

A declaração, feita a propósito dos esforços que vêm sendo desenvolvidos pelos dissidentes petebistas do sr. Paranhos de Oliveira, visando conquistar o apoio da direção nacional do P.T.B. para o seu grupo, ajuntaram-se as seguintes palavras:

— Não alimentamos o desejo de manter lutas desagregadoras sem proveito para o partido a que pertencemos, mas estamos dispostos a responder, como temos feito até agora, às afrontas que nos são assacadas afogando as mentiras tão do gosto dos salafrários e restabelecendo a verdade.

DANTON E A PACIFICACÃO

— Estamos certos de que os esforços dos dissidentes no sentido de obter o apoio da direção nacional do P.T.B. serão malogrados, pois sabemos que o sr. Danton Coelho se dirige para a pacificação dos trabalhistas fluminenses. E nós, que somos admiradores sinceros dos srs. Abelardo Mata, Tarcisio de Miranda e Roberto Silveira, que contam com o respeito e a solidariedade da maioria absoluta dos diretórios municipais, apenas vemos na pessoa do sr. Danton Coelho um juiz que presidirá os destinos do P.T.B. aqui no Estado e que não poderá nunca favorecer grupos ou facções em detrimento da unidade do partido. E, no caso fluminense, a maioria está do nosso lado...

Um Governador das Arábias

O deputado Felix Valois, do PSP, não se conforma com a permanencia do atual governador do Territorio do Rio Branco, que, segundo ele, faz tudo menos administrar.

Alem dos motivos de ordem politica, o sr. Valois está solicitando a exoneração do governador lembrando que o mesmo até agora só permaneceu quinze dias no Territorio, assistindo daqui do Rio o desenrolar dos acontecimentos lá no longinquo pedaço de terra do Brasil.

O representante pessepista do Rio Branco já encaminhou nada menos de sete representações contra o referido governador. Ao presidente da Republica, aos lideres do govêrno no Congresso e ao lider do seu partido, o sr. Valois fez ver a inconveniência de se deixar o Territorio nas mãos de quem, residindo no Rio, não pode resolver seus problemas.

Churchill Resfriado Não Quer Desfile

NOVA YORK, 21 (INS) — O primeiro ministro britânico Winston Churchill pediu hoje a suspensão da recepção e desfile em que a municipalidade tinha organizado para amanhã. Anunciou-se que Churchill está resfriado e se bem que a indisposição não seja grave, não seria prudente que o estadista inglês assistisse às mesmas.

FOTOGRAFIAS

O prefeito Vincent Impellitteri e seus auxiliares em recepções, Grover Whalen cumprimentarão amanhã Churchill em sua residencia e serão tomadas fotografias "oficiais". Churchill parte amanhã de regresso a Londres a bordo do transatlântico inglês "Queen Mary".

Impossível o Registro de Diplomas Ilegítimos

Conclusão da 12.ª página)

dação, determinando a inscrição do candidato a exame em estabelecimento de ensino superior pertencente à Universidade. Desde então, a sua interferencia está encerrada, praticamente, pois o candidato se submete a exame e à unidade universitaria é que compete expedir o diploma, encaminhando-o à Reitoria. Esta, por sua vez, encaminha o titulo à Junta, que o remete à Diretoria do Ensino Superior, para o registro.

CONDIÇÕES

Dessa forma, nenhum ex-aluno de escola livre pode se candidatar a registro de diploma, e sim a prestar exame de validação, que só se autoriza mediante exame do historico escolar, verificado nos arquivos que existem no Ministério.

Algumas escolas livres, cujos arquivos não estavam em condições de merecer credito, foram consideradas inidoneas pela Junta, e, por isso, não têm valor os cursos de quem quer que as haja frequentado.

Além disso, não concede a Junta a legalização do diploma, limitando-se a autorizar o exame de validação. Este é prestado e o diploma correspondente quem expede é a Escola onde se deu a prova para a validação.

O QUE PODE HAVER

Conclui o sr. Otavio Catanhede que a denuncia, se baseada em fatos, deverá ser encaminhada à Junta de Ensino Livre, para abertura do competente inquerito, não havendo cabimento para o estudante Almerio de Rezende fazer afirmações tais como essa de que a rêde de diplomas falsos funciona "com a conivencia da Junta". Pode-se admitir que habeis falsificadores ludibriem gente simples do interior vendendo-lhe diplomas totalmente falsos, de sua fabricação, com carimbos e assinaturas tambem falsos. Pode-se admitir, ainda, que varias tentativas de fraude sejam cometidas para obter a validação. Nunca, porém, que centenas de diplomas falsos tenham sido legalizados, com ou sem a cumplicidade da Junta.

ONDA

Finalmente, admitiu o professor Otavio Catanhede que todo o escandalo feito resulte de interesses outros, procurando comprometer a Junta de Ensino Livre, contra a qual se ergue a oposição permanente das escolas que, por deficiencia dos seus arquivos, foram consideradas inidoneas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PARANAGUÁ — PORTO CAFÉEIRO

Paranaguá ocupa o terceiro lugar entre os portos brasileiros de escoamento de café para o exterior, só superado pelos dois maiores portos do país: Santos e Rio. Nos últimos anos, a percentagem de aumento verificada para as exportações de café por Paranaguá têm sido bem maiores que as dos outros portos citados, admitindo-se que, no futuro, venha a ser a primeira via de escoamento dêsse produto no Brasil. No mês de outubro, Santos exportou para o exterior 762 mil sacas de café, o Rio 614 mil e Paranaguá 270 mil.

Nas quantidades de café disponivel para exportação, o pôrto paranaense ocupa um lugar ainda mais saliente, só tendo a superá-lo, nesse particular, Santos, que tinha armazenadas, em fins de outubro, 1.576 mil sacas, enquanto que em Paranaguá encontravam-se 622 mil. Este fato, ainda que seja mais um comprovante do seu desenvolvimento e do crescente aumento da produção cafeeira do Estado do Paraná, é, sobretudo, originado por não incidir o impôsto de vendas e consignações sôbre o café aí armazenado, o que não acontece nos portos de Santos e, agora, também no Rio.

Auto-Suficiência de Juta

Numa entrevista à imprensa norte-americana, o dr. Tsukasa, alto funcionário do govêrno japonês, informou que parecem chegar a bom têrmo as negociações com as autoridades japonesas, para a construção, no Vale do Amazonas, de uma usina de beneficiamento de juta, que seria cultivada por cinco mil familias nipônicas.

O capital da firma que ficaria responsável pelo empreendimento será de 350 mil dólares e o equipamento a ser utilizado deverá vir do Japão.

Na opinião do dr. Tsukasa, no fim de um quinquénio, a produção brasileira de juta, com o aumento previsto do empreendimento em questão, terá alcançado a cêrca de 50 mil toneladas, que será o suficiente para atender à demanda interna.

Convênio Ferroviário S. Paulo-Mato Grosso

Os governadores de S. Paulo e Mato Grosso acabam de assinar um convênio para o prolongamento dos trilhos da Araraquarense e Sorocabana até ao território matogrossense. O documento, que deve ser sido entregue, ontem, ao Presidente da República, refere-se às condições técnicas e estabelece os seguintes traçados: ao norte, até a cidade de Cuiabá — já traçando o rumo da ferrovia até Pôrto Velho, no território do Guaporé — e ao sul, na região do Dourado, rumando até as fronteiras.

Refinarias Na India

Enquanto o govêrno brasileiro manifesta-se "via diplomática" a favor do capital estrangeiro e legisla contra a sua imigração, a India cuida do problema do petróleo autorizando a imediata construção de três grandes refinarias. Obtiveram as concessões a "Standard Vacuum", a "Caltex" e a "Burmah Shell". O custo das refinarias projetadas será de 30,0 milhões de dólares cada uma. Duas delas serão erigidas nas proximidades de Bombaim e a terceira em Madras.

O Brasil Produz FOLHA DE FLANDRES

Data de multo pouco tempo a produção de folhas de Flandres no Brasil. Em 1947 o consumo nacional foi, em sua totalidade, suprido pelas importações.

Entretanto, a possibilidade de sua fabricação vinha sendo estudada, e, nesse mesmo ano, as instalações de Volta Redonda foram adaptadas para produzir folhas de Flandres. Já em 1949 a produção da "Siderúrgica" alcançou 20 mil toneladas, que representavam cêrca de 50% das nossas necessidades totais de consumo. Em 1950 foram ampliadas as instalações e o resultado alcançado não podia ser mais expressivo: quase o dôbro da produção anterior, atingindo a cêrca de 38 mil toneladas.

O consumo nacional, contudo, cresce também em proporções expressivas. De tal modo que a quantidade programada para a fabricação de folhas de Flandres, em 1951 — cêrca de 50 mil toneladas — permanecerá, ainda, satisfazendo apenas a 50% das nossas necessidades internas.

De acôrdo com dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950, foram produzidas no país, 27.895 toneladas de óleo de babaçu, ou seja, mais 6.464 toneladas que no ano anterior, representando um aumento de 30%. Em 1941 eram produzidas no Brasil 6.784 toneladas, representando a produção de 1950, um acréscimo de 310%.

Produzem êste óleo, de inestimável valor econômico, os seguintes Estados: Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Distrito Federal.

O valor da produção de 1950 está orçado em mais de 221 milhões de cruzeiros.

A DÔR DE JULGAR-SE FEIA

empolgante caso de amor vivido

UM RAPAZ SIMPATICO — TODOS NÃO SE ASSEMELHAM AOS 20 ANOS?

ATÉ LOGO, QUERIDA. —VOCÊ POSSUI ESPIRITO CRIADOR?

MOÇA FRIVOLA — POESIA — CONFESSIONARIO DO AMOR — CONSULTORIO — PASSATEMPO, etc.

Leia o n. 235 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amôr, que dá sorte, e tanto mais inimitavel quanto mais imitada. Cr$ 4,00, nas bancas.

Poli Coelho Faz Reformas Contrariando Instruções

A policia continua rondando as dependências do I. B. G. E., causando desassossego ao funcionalismo. Enquanto isso, o general Poli Coelho, desprezando as instruções baixadas pelo presidente da Republica no sentido de que sejam mantidos os processos e critérios até agora seguidos", até que a comissão de inquérito conclua o seu trabalho, deu inicio à reforma que prometera, fazendo algumas alterações no Instituto.

AS MODIFICAÇÕES

Foram virtualmente extintos pelo presidente do I. B. G. E., o Serviço de Estudos e Planificação, e a Inspetoria Geral, que respectivamente, elaboravam os trabalhos estatisticos e superintendia a sua perfeita execução nos Estados e Municipios. Na sala que era ocupada pela Inspetoria Geral, vai ser instalada a séde do "Clube dos Ibgeanos". Há rumores de que o general Poli está providenciando a instalação na antiga sala do Serviço de Estudos e Planificação, do Serviço de Estatistica Militar, que vinha ocupando um pavimento inteiro do edificio anexo à sede do I. B. G. E..

NOMEAÇÃO COMPULSORIA

Foi distribuido, sabado, o "Boletim de Comunicações" da Secretaria Geral, contendo os primeiros atos do presidente do I. B. G. E.. Um desses atos se refere à designação do sr. João Jochmann para responder pelo expediente do Serviço de Documentação e Informações. Trata-se de uma designação compulsoria, pois o referido funcionario se exonerou em sinal de solidariedade com os seus colegas, e não deseja assumir a responsabilidade do Serviço de Documentação enquanto o sr. Poli Coelho estiver à frente do Instituto.

No mesmo numero do "Boletim de Informações" foi publicado um telegrama que a Secretaria Geral expediu a todos os Inspetores Regionais, considerados "incapazes" pelo sr. Poli. Por esse telegrama a Secretaria solicitou, "para satisfazer ao presidente da Republica, que os inspetores se comunicassem com os Agentes Municipais para que estes, mensalmente, enviassem um relatorio sobre os estoques de generos alimenticios.

CURSO SUPERIOR GRATUITO

O Diretório Acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti informa que se acham em funcionamento, naquele estabelecimento, sito no Largo do Machado n. 20, cursos superiores de ciências econômicas, contábeis e atuárias. Tais cursos, mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal, funcionam no período da noite, sendo inteiramente gratuito.

Outrossim esclarece que as inscrições para os exames vestibulares do presente ano letivo já se encontram abertas, na secretaria da Escola, as quais poderão ser feitas entre 9 e 17 horas. Comunica, também, que está distribuindo as instruções e o programa do exame.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,96 60	7,67 43
Peso argentino	1,30 73	1,28 08
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C Dinamarquesa	2,73 53	2,63 60
Corôa sueca	3,62 09	2,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 39	4,20 35
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 18 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,31 50
Portugal	0,66 63
Belgica (franco-belga)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	7,96 60

BOLSA DE VALORES

O mercado de Valores esteve, ontem, com trabalhos animados e com operações de importancia.

Ficaram os papeis em atividade sem alteração de importancia, tudo como se constata das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS

	Cr$
Apolices Gerais:	
233 D. Emissões - Port. Cautelas 5%	700,00
871 Reaj. Economico 5% Port.	760,00
86 Guerra - Cr$ 100,0	75,00
23 Guerra - Cr$ 300	150,00
33 Guerra - Cr$ 500	375,00
1 Idem	380,00
131 Guerra - Cr$ 1.000	772,00
2 Idem - P/hoje	778,00
57 Guerra - Cr$ 5.000	3.870,00
Estaduais:	
419 E. Santo 8%	460,00
180 Minas Gerais 7% - Port.	593,00
25 Idem	600,00
150 Minas Gerais - 7% - Port. - Recup. Economica 3.ª Série	635,00
2 Minas Gerais, 1931 5% - 1.ª Série	160,00
102 Idem da 3.ª Série	138,50
215 Eletrif. E. Rio - 8% da 2.ª Série	875,00
15 Rod. E. Rio 8%	560,00
52 S. Paulo 5%	212,00
48 Idem	213,00
3 Uniform. de São Paulo, 8%	895,00
Municipais do D. Federal:	
4 Emp. 1.931 - 6%	146,00
Municipais dos Estados:	
133 Pref. B. Horizonte - 7% - Port. C/Juros	640,00
15 Pref. Niteroi de 8%	165,00
Ações de Bancos:	
794 Crédito Pessoal de Cr$ 100,00 - Pref.	130,00
Companhias:	
600 Brasileira de Energia Eletrica de Cr$ 200	190,00
100 Cerv. Brahma de Cr$ 200,00 - Ord.	350,00
3.000 Mesbla de Cr$ 200,00	340,00
20 Sid. Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00 - Port.	1.870,00
Debentures:	
47 Banco Hip. Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 - 8% - 2.ª Série	188,00
759 Cotonificio Gavea de Cr$ 200,00 - 8%	195,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preçis inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 180,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	185,00
Tipo 4	182,00
Tipo 5	183,00
Tipo 6	184,00
Tipo 7	180,00
Tipo 8	178,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80. Est. de Minas — Café comum — Cr$ 18,00, idem fino Cr$ 20,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	11.003
Central	—
TOTAL	11.003
Desde o 1.º do mês	297.370
Desde o 1.º de julho	3.609.364
Idem ano passado	2.834.687
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.313.725
Embarques:	
America do Norte	15.750
Cabotagem	—
TOTAL:	15.750
Desde o 1.º do mês	353 237
Desde o 1.º de julho	3.312 795
Idem ano passado	2.351.173
Existência	610 887
Consumo interior	1.050
Café despachado p/embarques	101 016

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	183,90	182,50
Fevereiro	185 60	183 50
Março	186,00	184,70
Abril	187,50	186,30
Maio	187,50	186,40
Junho	187,50	186,40

Vendas 3.500 sacas. Mercado estavel.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	183,90	182,50
Fevereiro	185,00	183,80
Março	186,00	184,80
Abril	S/V	186,80
Maio	188,50	186,70
Julho	187,00	185,90

Vendas nada. Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 8.300, ficando em deposito 29 276 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	193,00
Demerara	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou, ontem ,calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 229 fardos de São Paulo e sairam 461, ficando em deposito 11.067 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	445,00	450,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Sertões (tipo 3)	400,00	403,00
Sertões (tipo 5)	370,00	375,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	350,00	352,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	300,00	302,00
Paulista (tipo 3)	275,00	280,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	6.424	1 901
Feijão, sacos	2.333	800
Milho, sacos	4.300	950
Charque, fardos	—	—
Banha, caixas	700	400

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 21	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2.78 06	$	2.78 00
Idem venda	$	2.78 18	$	2.78 12
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	99,62	c	93,93
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5.46	c	5.46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	6.90/700	c	6.95/7.05
s/ Montevidéu, taxa-média por P. v	c	42,00/42,25	c	42,50/42,75
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 56	c	0,28 [illegible]
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	22,87	c	22,89
Idem, venda	c	22,88	c	22,88
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem, venda	c	350,00	c	350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 50	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c	26 30	c	26,30
Idem, venda	c	26,30	c	26,30

Londres, 21	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York à vista por £	$	2 79 05/2,79 31	$	2,79 06/2,73 31
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	6,35 6,30	$	6,25/6,30
s/ Canadá £	P	2,78 75/2,79	P	2,78 75/2,79
s/ Berna £	F	12,19/20,00	F	12,19/20,00
s/ Amsterdam £	Fl	10,56/10,57	Fl	10,56/10,57
s/ Paris £	F	979,50/930,50	F	979,50/980,50
s/ Gênova Lira bloqueada	L	1,730/1,775	L	1,730/1,775
s/ Bruxelas £	FB	139/139,25	FB	139/139,25
s/ Estocolmo £	K	14,47/14,49	K	14,47/14,49
s/ Copenhague £	K	19,33/19,35	K	19,33/19,36
s/ Oslo £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,40	Esc.	79,90/80,40
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4140
s/ Buenos Aires, P.	P	39,62/39,87	P	39,62/39,87
s/ Madrid, P	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K.	K	139/141,00	K	139,141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	18,00/18,25	M	18,00/18,25

Buenos Aires, 21	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ venda	p	40,18	p	40,01
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p	40,10	p	39,93
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.435,00	p	1.435,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.434,00	p	1.434,00

Montevideu, 21	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p	6,44	p	6,70
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p	6,20	p	6,44
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	235,50	p	233,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	238,30	p	233,50

CAFÉ EM SANTOS

Disponivel

Santos, 21	Abert.	Fech.
Tipo 4, mole	200,50	200,00
Tipo 4, duro	199,00	199,00
Tipo 5, duro	196,00	196,00
Mercado — Est. — Est.		
Embarques	59.746	63.093
Exportação	35.495	35.443
Existência	1.903.806	1.920 147
Saidas	15.426	47.441

Contrato "B"

Santos, 21	Abert.	Fech.
Janeiro	193,90	193,90
Março	199 50	199,50
Maio	193,90	201,00
Julho	203,00	203,00
Setembro	203,90	203,90
Dezembro	204,50	204,50
Vendas	—	—

Mercado — Firme — Estavel

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Janeiro	203,90	203,90
Março	205,20	206,20
Maio	209,50	209,20
Julho	214,10	214,30
Setembro	215,80	215,40
Dezembro	215,40	215,40
Vendas	5.500	6.750

Mercado — Firme — Estavel.

NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 21

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$.... 169 30 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 21

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	56,25	56,12
N. 4	55,12	55,12
Tipo Rio:		
N. 7	49,00	48,00
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	54,62	54 62
N. 4	54,37	54,37

MERCADO A TERMO

Nova York, 21

— Na abertura, do contrato "U", o mercado de café a termo esteve paralisado e não cotado. No fechamento firme, com alta de 35 pontos.

(Contrato "U")

	Abert.	Fech.
Março	N/C	53,95
Maio	S/C	N-C
Setembro	N/C	N/C

— Na abertura do contrato "S", o mercado de café, a termo funcionou firme, com alta de 5 a 33 pontos. No fechamento firme, com alta de 33 a 48 pontos.

CONTRATO "S"
(Estritamente mole)

	Abert.	Fech.
Março	54,70	55,03
Maio	54,30	54,68
Julho	54,30	54,22
Setembro	53,90	53,82
Dezembro	53,50	53,35

Venda da Bolsa, 27.250 sacas.

AÇUCAR

Entradas:

Recife, 21

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	150,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Demeraras	141,00	141,00
Entradas	Sacos	
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	3.226.842	3.228 842
Exportação	15.900	—
Existência	771.930	791.830
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 21	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	490,00	490,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Entradas		
Desde ontem p/ de 80 ks	—	—
Desde 1 de setembro	40.204	40 204
Existência	8.834	9.534
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 21	Abert.	Fech.
Janeiro	332,00	N/C
Março	359,80	360 00
Maio	333,80	340,00
Julho	327,60	328,30
Outubro	328,20	328,40
Dezembro	328,50	328,50
Vendas	323 50	323,50
Vendas	500	51.000

Mercado — Calmo — Estavel.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	400,00	400,00
3½	395,00	395,00
4	390,00	390,00
4½	374,00	374,00
5	355,00	355,00
5½	346,00	346,00
6	337,00	337,00
6½	318,00	318,00
7	309,00	309,00
8	298,00	298,00
9	294,00	294,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 21	Abert.	Fech.
Março	41,86	42,30
Maio	41,60	42,10
Julho	41,22	41,64
Outubro	37,80	38,15
Dezembro	38,34	38,81
Março 1952	38,19	38,68
Am. Uplds. Mid.	—	43,20

— Na abertura — Estavel, com alta de 7 a 17 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 55 a 62 pontos.

CACAU

Nova York, 21	Abert.	Fech.
Março	33,65	33,65
Maio	33,13	33,13
Junho	32,75	32 73
Julho	32,45	32,45
Setembro	31,25	31,25

— Na abertura — Muito firme, com alta de 100 a 102 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 100 pontos.

— Vendas 566 contratos.

TRIGO

Chicago, 21

Preço p/bushel, para entrega:

Março	2,57 75	2,56 75
Maio	2,54 75	2,53 50

Stock Exchange de Londres

Londres, 21	Compradores Plano "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42-10- 0	42-10- 0
	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improv. and Freehold Co., Pref.	92-10- 0	92-10- 0
Bank of London & South América, Limitada	4-10- 9	4-18- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd(Pref.)	8- 3- 0	8- 5- 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	—	—
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	115-15- 5	114-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 6	0- 3- 6
Leopoldina Railway Co., 6½%, 1935	2- 1- 9	2- 1- 4
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	150-10- 0	150-10- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 7- 9	2- 8- 0
São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/-	3- 8- 0	3- 8- 0
	0-14- 9	0-14- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	61- 7- 6	61- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	10-10- 0	10- 8- 9
Shell Transport Trading	4-13- 1	4-12- 6
Canadian Eagle Oil	1-14- 7	1-14- 9
Royal Dutch Petroleum	39- 5- 0	39- 5- 0

PRIMEIRO PLANO

PERGUNTA:

"Se o filme do diretor de "39 Degraus" é tão mal acabado e contem cenas vexatórias que "o mais afobado dos diretores nacionais se recusaria a assinar", (as cenas) como se comentou, e se as cenas vexatórias que lhe diminuem o impacto emocional sôbre o expectador são precisamente os detalhes como a supervalorização dos dois episódios em que entra, primeiro um isqueiro que não poderia ser recuperado nas circunstâncias apresentadas na tela e, segundo, o mesmo isqueiro, que não deveria estar em uma mão ocupada com a defesa da própria vida, porque — como faria um meticuloso e exigente professor de academia de Escola de Belas-Artes — não se observou que o jovem dono do fatídico isqueiro não fumou um único cigarro, embora quase sempre diante da tela e quase sempre com as mãos vazias?"

(DÉCIO VIEIRA OTONI, DIARIO CARIOCA, 19-1-52).

RESPOSTA:

Sem entrar a fundo na análise do conceito e do preconceito da câmera hitchcockiana (ou hitchcoquiana) precisamente como realidade gestaltiana, ou "Psicologia de la Forma", do impacto emocional do "travelling" correspondente à metamorfose das imagens em "long shots", "shorts shots" e "big shots", mencionaremos apenas que "Stranger on a Train", do metteur en scène Alfred ("39 Degraus") Hitchcock, é obvia (a virgula), como autenticidade imprimida no "script" do "thriller" que impulsiona a Realidade-Coisa, não é lá essas coisas.

Quanto ao cigarro (ah, nós também vamos pontificar) a imagem fundamental do ritmo que a impressão digital de Raymond Chandler pelo menos da última vez que foi "identified" (como devemos falar nós, os esnobes) no Departamento de Estado soube imprimir à película rodada em essência e transcendência violenta à maneira sádica dos produtores de Hollywood — quanto ao cigarro, diziamos, e é bom que se diga, ainda que o cronista em questão nos pareça mais predestinado ao multiplano da projeção focal do primeiro plano do que propriamente da segunda unidade "scientifique et documentaire" — quanto ao cigarro, não nos cansaremos de repetir, o protagonista não poderia acendê-lo, porque, conforme documentou o brilhante critico cinematográfico, estava sem o "polémico pinga-fogo".

E tome "suspense".

* * *

O SERVIÇO de interurbanos da Companhia Telefônica anda mais desorganizado do que eu mesmo. E isso já é passar demais da conta. Aqui vão as últimas irregularidades chegadas a meu conhecimento:

1) Amigo meu levou cinco dias para conseguir uma ligação com uma cidade de Minas.
2) Casos em que a telefonista diz "os circuitos estão ocupados, chamarei depois", e não chama coisa nenhuma, são frequentes.
3) Amigo meu pediu uma ligação às 11 da noite. "Há uma demora de cinco horas", disse a telefonista. "Então queira marcar para amanhã às oito horas" — disse êle. Respondeu a moça: "Isso não é possivel porque todas as chamadas não completadas são canceladas à meia-noite". — "Assim — raciocinou êle — o que adiantaria se a senhora tomasse em consideração a minha chamada com uma demora de 5 horas?!" E ela, com frieza profissional: "E' verdade, não adiantaria nada".

M. C.

O Velho Trocava Olhares O Velho Estudava Botânica

JACINTO DE THORMES

É muito dificil convencer a um turista que não vale a pena ir a uma macumba. É muito duro convencer sem explicar que aquilo é uma tapeação feita para bobocas como êle, que as macumbas autênticas, os candomblés não industrializados são raros e ficam longe.

Depois de ter conseguido isso rodei pela cidade com o homem. Tratava-se de um filho da cidade de Boston. Um "snob", e os americanos do norte, quando de Boston, são mais "snobs" do que o mais nobre dos duques inglêses. Êle queria saber tudo, não pelo preço, como o geral dos americanos fazem, mas pela antiguidade. Gostou muito do Ministério da Educação de Oscar Niemeyer porque "é tão bom que parece algo muito antigo". Explorando êsse seu lado fraco cai na asneira de dizer que o "Jornal do Comércio" era antigo, muito antigo. Quando soube da idade disse rindo "que absurdo até o meu avô teria essa idade se êle estivesse vivo". Essa caçoada tipicamente bostoniana não deve ser mal interpretada. O homem (de sardas e boné xadrez) estava realmente interessado pelo mundo. Para isso estava viajando num cruzeiro de milionários como êle. Achou o "Vogue" muito "próprio, divertido e gostou imensamente de um velho queijo". Apreciou o samba e explicou que "não tendo a vulgaridade da rumba, nem a estupidez compassada do jazz, é quente, e balança muito!"

O velho queria era balançar, sassaricar, beber o seu gin com tônica. Bebeu uns quinze copos e ficou cada vez mais imperturbável. Perguntou, discretamente se aqui as mulheres trocavam olhares, porque êle gostava muito de trocar olhares com mulheres apreciáveis. Levei-o ao alto da Boa Vista. Quando descemos para admirar a vista, ao invés de olhar para onde eu apontava e se ajoelhou diante de um pequeno arbusto e durante quinze minutos falou de botânica. Depois disso ainda classificou bananeiras, samambaias, lagartixas, e pegou um estranho bezouro que guardou no bolso para depois estudar.

Levei-o a um jôgo de futebol e ao invés de uma reação calma ou fria êle vibrou para minha surprêsa. Torceu pelos "keepers" e pelos atacantes.. Queria era ver goal ou boas defesas.

Esse turista ficou tão entusiasmado com tudo, que está agora querendo comprar a Ilha de Brocoió que pertenceu à familia Guinle. "Lugar ótimo para convidar uns amigos lá de Boston para passar o carnaval". Pelo menos (estou certo) êle faria melhor uso daquilo do que o Departamento de Turismo da Prefeitura está fazendo.

No fim da noite de ontem o meu amigo de Boston quis ver o amanhecer e comer ostras no mercado. Fizemos tudo isso e quando o deixei no Hotel êle disse "é tão bom êste lugar (o Rio) que quero conhecer o prefeito, e dar os parabens a êle".

Expliquei que o Prefeito João Carlos era homem muito ocupado com o Carnaval e que o melhor era mesmo mandar um telegrama. Foi o que fêz.

Dessa maneira ganhei um turista para o Rio, que na falta de recursos, de publicidade, de organização, devemos vencer a batalha, mostrando a cidade pessoalmente, convidando por conta própria, deixando de à praia para subir ao Corcovado.

E o "snob" norte-americano prometeu que no ano próximo virá ao carnaval com mais quatro amigos do seu clube que é fechado, restrito, exclusivo e repleto de gorduchos sardentos e gozados, cheios do dólar como êle.

VISITANDO O MUSEU



A senhora Francisco Matarazzo Sobrinho com o senhor Walther Moreira Salles, quando percorriam a nova sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. (Foto do próximo número da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Deputado Novell Junior.
— Barbosa Lima Sobrinho.
— Mauro de Almeida.
— Paulo Magalhães, escritor teatral.
— Eurico Portela, advogado.
— Alberto Byington.
— Alair Ramos Braga.
— Washington de Castro.
— Sebastião Capistrano Pereira.
— Livio Valadão.
— David Mesquita de Barros.
— Diamantino Fernandes.
SENHORAS:
Olinda Eugenia de Souza.
— Vera de Melo Senra.
SENHORINHAS:
Maria Inês Rodrigues Dias.
MENINAS:
Lais, filha do sr. Lino Moreira Carneiro Filho e sra: Lair Reis Carneiro.
— Sonia Maria, filha do casal Ricardo Valente-Alzira Gonçalves Valente.
— Lucia Maria, filha do sr. Heitor Braga e sra. Ligia de Carvalho Braga.
— Norma Silvia, filha do casal Leandro Carmo-Elzir Batista Carmo.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Edda Silva Campos, filha do sr. e sra. Antonio Silva Campos, com o sr. José Paulo Bezerra, filho do sr. e sra. Francisco Amancio Bezerra.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 9, às 13 horas, no Automovel Clube, o almoço que amigos, colegas e admiradores do professor dr. Roberto Accioly lhe oferecem, por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundario.

A comissão promotora da homenagem é composta dos professores Abelardo de Brito, Raja Gabaglia, George Sumner e dr. João Batista Pontes.

As listas de adesões são encontradas na portaria da A.B.I., "Jornal do Comercio", Automovel Clube e no externato do Colegio Pedro II.

FESTAS

O Olimpico Clube realizará no sabado, em seu departamento social, das 19 às 22 horas, mais uma grandiosa batalha de confete, dedicada ao quadro social do Centro Ribeirão Preto.

Tocará animando as danças a orquestra de Yoyô.

Os associados das duas agremiações terão ingresso com a apresentação da respectiva carteira social e o recibo do mês.

Em fevereiro, o Olimpico realizará quatro grandes bailes no Car-

(Conclui na 7.ª pagina)

Mania escreve:

A ESCOLHA DE UM PATRIARCA

Os moços brasileiros não esqueceram ainda as aprimoradas lições dos papais portuguêses. Oestes, herdaram e conservam o complexo do patriarcado, complexo que se revela na "mania" de mandar, de dirigir, de controlar, de dizer a última palavra sôbre todos os acontecimentos e assuntos. Patriarca é o que se impõe deveres para garantir os direitos que êle criou para si mesmo.

Toda esta conversa serve de preambulo a mais uma advertência que fazemos àquela senhorita estrangeira que aportou no Rio de Janeiro, inocente e cheia de esperanças de arranjar um marido por aqui. Pois bem, cara mocinha, os mancebos originais e os naturalizados brasileiros têm o complexo de patriarcas, já dissemos atrás, se manifesta, sobretudo, na proibição: mulher minha não trabalha. Daí decorre que para "sustentar um namôro" usando suas próprias expressões, é prudente não fazer planos sôbre atividades extra-domiciliares. Faça-se dócil e mostre-se destinada aos afazeres do lar e não perca as esperanças de "exercer uma outra profissão além da de espôsa" porque, tenho certeza, se o namoro der em casamento, alguns meses depois o maridinho, êle mesmo, vai fazer sugestões e insinuações para você ajudar a pagar as contas do armazem, do açougue e dos demais assaltantes dos nossos bolsos. Patriarca, em nossos dias, só millionário. Escolha pois, senhorita, conforme seus ideais, um patriarca pobre ou um patriarca milionário. Seu direito de voto, dentro de casa, é diferente, conforme a espécie de patriarca. Patriarca pobre é melhor.



Movimento Renovador

O presidente do Movimento Renovador pede-nos a seguinte publicação:

Amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, haverá reunião dos senhores membros para tratar de assuntos gerais, às 18 horas, à rua do México, 98, 7.º andar, sala 709.

A MODA DE PARIS

Drapeados e Jogos de Echarpes

De Rachel Gaymán, da France Presse

Depois de algumas temporadas de eclipse, os belos drapeados de estilo grego fizeram seus reaparecimento no cenário da moda parisiense. São realizados em tecidos pesados e flexiveis, para que tenham a boa queda necessária para não desfigurar a silhueta. Todos os crepes de sêda, brilhantes ou foscos, o jersey de sêda ou de "rayon" são particularmente indicados para este uso. Acontece, frequentemente, que uma longa echarpe, lançada negligentemente sôbre um ombro, mas capaz de enrolar-se de modo a completar o drapeado, pareça um prolongamento natural deste último. Artificio rebuscado, de que o croquis (um modêlo em crepe fosco branco, de Robert Levaillant) nos mostra todo o sutil refinamento.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!

BRAÇOS BONITOS

Por Diana Dawn



Vestidos sem alças com os braços de fora exigem bonitos braços, é o que nos aconselha Rhonda Flemming, conhecida artista de cinema.

Atualmente, a tendência dos vestidos é para os sem mangas e por isso todo o cuidado é pouco com os seus braços, especialmente cotovelos. Por outro lado, se você for uma jovem que gosta de bailes, saindo à noite com vestidos decotados, nunca deverá abandonar o cuidado dos braços.

Uma boa musculatura fará com que seus braços sejam bonitos e macios. Quanto ao cotovelo, bem tratado, será mais um fator de beleza.

Se você gostar dos banhos de sol procure primeiro usar um bom creme passando-o antes de ir à praia. A lanolina ou a manteiga de cacau podem ser usados.

Se você tiver sardas nos braços use uma boa água de colonia e depois passe um creme grosso fazendo massagem em todos os sentidos.

ARTES ★ Antonio Bento

TABU PORTINARI?



Numa reportagem muito viva de Nice de Figueiredo sôbre a I Bienal de São Paulo, publicada ha dias pelo DIARIO CARIOCA, falaram vários artistas. Dos pintores ouvidos, o mais entusiasmado, pelo que registrou com fidelidade o reporter, foi Ivan Ferreira Serpa. Mostrava-se "radiante" após ter voltado de São Paulo, pelo premio de Cr$ 10.000,00 conquistado naquela exposição e "principalmente" porque Candido Portinari não ganhara "premio algum". Para o jovem abstracionista, a "Bienal foi otima porque acabou com o tabu Portinari". Fez ainda outras declarações, nas quais tratou de politica.

Fiquemos apenas no terreno artistico, para um comentário em tôrno de sua afirmativa irreverente a respeito do pintor dos "Retirantes".

Teria a decisão do juri da Bienal paulista liquidado o tabu Portinari — como obviamente o tabu Segall ou o tabu Di Cavalcanti, pelo fato de não haver sido outorgado nenhum premio a esses três pintores?

Picasso, Rouault e Léger, três dos Cinco Grandes da Escola de Paris, também não foram contemplados na loteria das premiações.

Será que se pode, por esse motivo, pretender tenha o juri igualmente acabado com o tabu Picasso? Idêntica pergunta pode ser feita em relação a artistas da qualidade de um Campigli, de um Permeke, de um Morandi. Em nada ficaram diminuidos pela circunstância de não terem sido premiados. Foi exatamente o que ocorreu com os grandes nomes da pintura moderna brasileira, a qual não pôde, por diversas circunstancias, ser apreciada, com objetividade, pela crítica estrangeira.

E' certo que, no dominio das artes plásticas, a produção nacional, em conjunto pesa pouco, na balança do modernismo. O mesmo acontece, diga-se de passagem, com a produção norte-americana, que só agora começa a ter cotação mundial.

Por outro lado, a maioria da comissão julgadora da Bienal viu também a arte brasileira com um ostensivo parti-pris europeu. Se fizermos uma pintura semelhante à européia, estaremos fazendo grande arte. O prêmio a Danilo De Prete ilustra bem a tese. Se ficarem os nossos artistas fieis às concepções, às técnicas e às temáticas européias, terão feito arte universal. Mas, se apresentarem uma tabua de valores diversa, estarão fazendo arte regional ou suarte, coisa apenas pitoresca.

Esse é, para os nossos artistas, o problema mais delicado do modernismo em sua fase atual. Cabe ainda notar, de outra parte, que certa crítica extremista só considera como criadores os artistas que estejam fazendo arte abstrata ou tenham a superstição do "novo".

A criação mais genial será então a tendência que seja apresentada como a última moda. Trata-se de um erro igual ao da outra facção da crítica, que só dá valor atualmente à arte realista.

Cumpre à verdadeira crítica ser, antes de tudo, objetiva e imparcial, preocupando-se principalmente com os valores estéticos da obra de arte, em vez de tomar uma posição política, ou de apresentar como uma "criação" definitiva a novidade mais recente vinda de Paris ou de Veneza.

Quanto ao resto, é perfeitamente natural que Ivan Ferreira Serpa fique contentissimo com o prêmio que lhe deram. Mas convem freiar um pouco o ardor de sua mocidade e não iludir-se tão facilmente a respeito da extinção do tabu Portinari. Tudo mostra não se ter alterado substancialmente o panorama artístico brasileiro, nos últimos anos. E, pensando bem, talvez seja melhor que as artes plásticas brasileiras, em seu conjunto, estejam um pouco distanciadas do modêlo ou do gôsto europeus.

Afinal de contas, pintura não é propriamente alta costura. E um Braque está longe de ser um Cristian Dior ou um Marcel Rochas. Mas a copia indiscriminada das últimas tendências abstracionistas pode tornar-se um fenômeno igual à reprodução dos figurinos da última moda, lançados em Longchamps ou Biarritz. E, convem sobretudo aos novos, uma atitude de respeito pelos mais velhos, até mesmo porque sem o trabalho destes pioneiros que são Segall, Di Cavalcanti e Portinari não existiria certamente pintura moderna no Brasil.

Nova Casa de Espetáculo

Na Praia do Flamengo, onde se erguia o Hotel Central, será construido um edificio em que, se tiverem bom termo os entendimentos, Luiz Iglésias adquirirá um teatro para "Eva e seus artistas". Fasemos votos para que os interessados cheguem a um acôrdo, dotando a cidade de mais uma necessária casa de espetáculos.

"Vestido de Noiva" Em Portugal

Estreou, na sexta-feira, no Teatro D. Maria II, de Lisboa, a peça "Vestido de noiva". Apenas, a peça não é a de Nelson Rodrigues, que tanto sucesso alcançou na apresentação de "Os Comediantes". O original é português, e de autoria do critico João Gaspar Simões, que colabora semanalmente em um de nossos suplementos literários.

"Greve Geral", Na Sexta-Feira

Procópio, que deu,nesta reapresentação, mais de cinquenta sessões de "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, mudará, na sexta-feira, o cartaz do Serrador, para oferecer ao público "Greve geral", uma peça de Guilherme Figueiredo, inédita para o Rio. "Deus lhe pague" poderá ser vista até quinta-feira.

O "SHOW" "CHEZ" CAFÉ FILHO

O sr. Café Filho, vice-presidente da República, recepcionará, no dia 24, no auditório do Ministério do Trabalho, às 16 Embaixadas dos paises que visitou na recente viagem pelo mundo.

Para abrilhantar a festa, convidou Silveira Sampaio para organizar "flagrantes" teatrais, em que êle (interpretado pelo ator Theophilo de Vasconcelos), faz-se um personagem "gaffeur", dizendo impropriedades das mais diversas maneiras em cada país.

Homenagem na verdade muito inteligente e original prestará o sr. Café Filho, com o concurso de Silveira Sampaio, Theophilo de Vasconcelos e Nancy Wanderley.

"Fruta de Eva" a Preços Populares

Entra em sua última semana de apresentação a revista "A fruta de Eva", Luz del Fuego, depois de entendimentos com os seus empresários, resolveu baixar o preço das poltronas para trinta cruzeiros, dos balcões para vinte, e das gerais para dez.

AQUARIUM

Um bar diferente na vida noturna carioca

RONALD DE CARVALHO, 59 —

C O P A C A B A N A

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"O CULPADO FOI VOCÊ"

— II —

A peça do deputado Nelson Carneiro oferece, sem dúvida, dificuldades para o encenador. A direção deveria atenuar o relêvo demasiado panfletário do texto, iludir, com marcações ricas e variadas, o esquematismo dos conflitos postos no palco. A estréia do Glória, porém, não mostrou um convincente trabalho de diretor. Talvez pela excessiva pressa dos ensaios, Rodolfo Mayer não conseguiu realizar um espetáculo que valesse pelo virtuosismo da encenação, nem pelo trabalho dos intérpretes.

Com marcações muito convencionais e acadêmicas, que só utilizaram a direita e a esquerda baixas e o fundo ao meio, formando um triângulo imutável, o diretor ressaltou apenas o esquematismo da peça. A oratória foi decalcada pelos atores, que têm cenas apoteóticas dignas de comicios. O texto mal sabido completou o quadro de absoluta improvisação.

No elenco não há de fato bom desempenho. O melhor não supera o mediocre. André Villon, que estabelece maior contacto com a platéia, ressente-se do descontrole de gestos e da caracterização, imprópria para a idade, apesar de seus impulsos jovens. Maria Castro mergulha em discreção muito apagada. Ligia Sarmento, quem mais se prejudicou pela retórica de mau gôsto, está sempre a fazer discursos. Isa Rodrigues tem articulação desajustada, que produz desagradavel efeito. Carlos Melo, limitando o sotaque português, não convence. Mario Brasini, a principio com tiques nervosos, apresenta-se bem no final. O desconhecimento do papel prejudicou imensamente o desempenho de Edmundo Maia, que, entretanto, se salvou pela sinceridade. Gina Wolff quase nada tem a fazer e Gastão Hellos foi pouco audivel, além de conservar gestos duros.

Cenário inexpressivo, numa produção que, com o maior ajuste dos atores, talvez interesse ao público que se preocupa com o problema do desquite e do divórcio.

Maracatu No Municipal

Solano Trindade apresentará, dia 25, às 21 horas, nas escadarias do Municipal, novo espetáculo do Teatro Popular Brasileiro, com um Maracatu.

"Barca da Folia", Hoje Para a Crítica

David Conde estreou, sexta-feira, no Alvorada, "Barca da Folia", revista de Ney Machado e Humberto Cunha. A primeira sessão de hoje, às 20,30 horas, será dedicada à critica.

"Eva Me Leva" Quinta-Feira No Follies

Estreará, na quinta-feira, no Follies, a revista carnavalesca "Eva me leva", de autoria de Ney Machado. O elenco reunirá Aracary Oliveira, Rosa Parisi, e o Ballet Pigalle, dirigido por Raul Dubois, além de outros elementos. O cômico Silva Filho é a principal atração do espetáculo.

"Café Concêrto N. 9"

Renata Fronzi e Cesar Ladeira, preparam mais uma edição de seus apreciados "Cafés Concêrto". No dia 29, deverá estrear, na boite Acapulco, o novo da série, com Colé, Wellington Botelho, Nélia Paula, Celeste Aida, Carmem Machado, Ivone Nelson e Lenita Brasil, além de outros, no elenco.

"Não Mate o Seu Marido"

A comédia de Ladislau Fodor, apresentada pela Companhia Milton Carneiro, no Rival, está na quarta semana de representações, o que atesta significativo êxito popular.

Última Semana de "Massacre"

Será esta a última semana de "Massacre", em cena no Regina. Na próxima sexta-feira a equipe de Graça Melo estreará "O magnifico", de Crommelinck.

O Dia Astrológico

HOJE, 22 — Dia favoravel para viajar e tratar de assuntos juridicos e financeiros. Improprio para negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros favoraveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Manhã favoravel. A tarde será de apreensividade e dificuldades financeiras. 9, 10 e 11; 22, 31 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Bom para tratar de casamento, negocios juridicos e de imoveis. (Compra e venda). 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Brigas com o outro sexo e promessas irrealizaveis. 1, 2 e 3;

(Conclui na 7.ª pagina)

"Yemanjá", de Joaquim Ribeiro

Joaquim Ribeiro terá encenada nova peça: "Yemanja", que versa o conhecido tema folclórico, em apresentação do Teatro Popular Brasileiro. Já na próxima semana terão inicio os ensaios.

Homenageados Dulcina e Odilon

Na estrea de "Ela e eu", sábado, em Lisboa, Dulcina e Odilon foram homenageados pelos artistas portugueses, que se confraternizaram, na maior camaradagem, com os nossos atores.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C. Palavras Cruzadas de Ancides — Recife

PALAVRAS CRUZADAS

ANCIDES RECIFE

VERTICAIS: 1 — Cutelo Largo. 2 — Espécie de Cunha. 3 — Que fala Arabe Corruto.

HORIZONTAIS: 1 — Nome de Mulher. 5 — Expulsar. 6 — Nome de Homem.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Ut — Ca — Jardim — Rios — Amem — Adorat — Lo — Só.

VERTICAIS: Uj — Tarado — Cima — Am — Al — Ro.

Com este enigma estamos publicando o segundo número dos nossos torneios dominicais.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser dirigidos ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1968 — D.F..



"Os Artistas Unidos" encenam, com êxito, no Copacabana, "um cravo na lapela", peça de Pedro Bloch. No clichê, Mme. Morineau, Beyla Genauer e Jardel Filho vivem uma cena.

ATLANTIDA apresenta
CARNAVAL no FOGO
com OSCARITO
ANSELMO DUARTE - ELIANA - GRANDE OTELO
MODESTO DE SOUZA - ROCIR SILVEIRA - MARION
RUY REY - ELVIRA PAGÃ - FRANCISCO CARLOS
BENE NUNES E SUA ORQUESTRA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — Direção: WATSON MACEDO
PALACIO — MIRAMAR — LEBLON
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10

HOJE!... às 21,30 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA
O mais engraçado dos programas
"RECRUTA 23"
UMA SENSACIONAL CRIAÇÃO DE Aloisio Silva Araujo
Patrocinio de ★ Iodalb e Ovariuteran dos "Laboratórios Raul Leite"

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

J. Junqueira de Aquino
(Dentaduras de acôrdo com fisionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco, 90, 1.º and.
3.ªs, 5.ªs e sábados


"Eles são os sacrificados": Florence Marly e Robert Payton.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

SANTA OU MANÍACA?

ESTHER WILLIAMS, ESPÔSA DE NOÉ

Como ocorre em geral com a publicidade dos grandes sucessos de bilheteria nos Estados Unidos, o filme "Davi e Betsabé" foi lançado em Londres com os habituais "slogans" feitos para o público americano dessa categoria de películas. Um deles — "Não perca a mais flamante de todas as histórias bíblicas sôbre transgressões matrimoniais!" — mereceu uma irônica campanha do semanário "New Statesman and Nation", que instituiu um concurso de "slogans" de estilo ianque, destinado a encaminhar as melhores frases publicitárias e sugestões de enredos bíblicos a Hollywood. Eis algumas destas sugestões publicadas pelo tradicional semanário londrino:

BOMBA ATÔMICA SOBRE GOMORRA — "Drama, Terror, Luxuria e a Maior Explosão Jamais Vista na Tela!"

DILUVIO!!! — "Bette (Esther) Williams, no maior de todos os seus desempenhos, como esposa de Noé. Enclausurada com uma coleção de animais e com um impetuoso e ciumento profeta de 600 anos de idade! Seria ela Santa ou maniaca? Você jamais esquecerá a figura de Sem envolvido em feroz luta para protegê-la; ou Cam, libertando Jafet do gorila insensato que eles "não podem matar..." Não perca este filme onde aparece ainda o Capitão Marvel mostrando a Lassie como deve ela se defender dos leopardos numa sensacional luta travada sôbre o teto da Arca!"

ESTRER — "A Maior versão de Cinderela de todos os tempos. Oportuno como a Sabedoria das Idades. Uma película ao mesmo tempo tão Brutal como Tropical e tão palpitantemente apaixonante como tempestuosamente passional. Você não pode perder este sensacional melodrama — profundamente religioso, mas reverente — extraído do maior "best-seller" de todos os tempos!... Vinhos verdadeiros foram servidos durante o real festim..."

"Êles São os Sacrificados"

Prepara-se a RKO para apresentar segunda-feira, no circuito do Plaza, uma verdadeira sensação: "Eles são os sacrificados" (Tokio File 212), com Florence Marly, Robert Payton e uma vistosa equipe de artistas nipônicos, que foi todo filmado no Japão, dentro dos seus ambientes mais caracteristicos e exóticos, e que focaliza a primeira história romanceada sôbre a atual guerra na Coréia. Fere-se a luta sangrenta na "terra da manhã nascente", mas o seu "front" secreto se estende por outras plagas asiáticas, interessando os ocidentais e os filhos do Oriente — e é isso, os bastidores desse combate sem tréguas, as malhas da sua espionagem, que nos serão revelado, de maneira empolgante, pelas cenas bem feitas e inesquecíveis de "Eles são os sacrificados".

O Elenco de "Nascida Ontem"

Judy Holliday, Broderick Crawford e William Holden integram o elenco da mais hilariante comédia americana destes últimos anos. Broderick, foi recentemente premiado pelo seu desempenho em "A Grande Ilusão" (All the King's Men); William Holden, altamente elogiado pela critica pelas sucessivas "performances" de "O Crepúsculo dos Deuses" e "Rastro Sangrento", e miss Holliday mereceu o "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (1950) por sua atuação nesta película. A direção é de George Cukor.


Ninón Sevilla, que aparecerá em "Perdida", filme que a Pelmex anuncia para o próximo dia 28 num amplo circuito de cinemas encabeçado pelo Azteca

Grandes expoentes da cena lirica italiana estão reunidos em "O Rigoleto", pelicula da Art-Films adaptação da famosa obra de Verdi. Segunda-feira próxima no circuito Art-Palacio, Presidente

"Pândora", a Partir de Amanhã nos Cines Metro

"Pândora" (Pandora and the Flying Dutchman) é a modernização da famosa lenda do século XVI que conta a aventura de um "holandês errante" levado às longinquas terras da Espanha mediterrânea. No elenco deste tecnicolor que a M-G-M lançará depois de amanhã no seu circuito, aparecem James Mason, Ava Gardner, Nigel Patrick e o famoso toureiro espanhol Mario Cabré.

"Da Terra à Lua"

"Da Terra à Lua", produção da Lippert Films, é uma concepção das possibilidades futuras da energia atômica. O filme narra a história de uma sensacional excursão aos nossos vizinhos agora próximos, que são os planetas. mes Nuu-á-o

★ AR CONDICIONADO PERPEITO ★
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. • ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 HS.
UMA COMÉDIA COM "GLAMOUR" E MALICIA!
HOJE
LAURA SUAREZ
JACKSON DE SOUZA
FLAVIO CORDEIRO
LUIZ DELFINO
"Mulher do Diabo"
PRODUÇÃO JUVENTUS FILMES ★ DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

5.ª FEIRA
MULHER OU DEMÔNIO?
AVA GARDNER
JAMES MASON
MARIO CABRÉ
Metro Goldwyn Mayer
PANDORA
DIREÇÃO DE ALBERT LEWIN
Technicolor
Pandora and The Flying Dutchman

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

10, 11 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Lutas interiores, psiquismo e contrariedades com parentes. 4, 5 e 6; 31, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Favores do outro sexo e promessas de negocios para o futuro. 1, 2 e 3; 10, 11 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Tempo perdido e resoluções negativas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dia venturoso com soluções de negocios lucrativos e surpresas agradaveis. 19, 20 e 21; 13, 14 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Saude abalada e negocios insoluveis. 22, 23 e 24; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Negocios pouco praticos e tibiezas nas ações. 9, 11 e 13; 36, 47 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Chance nos empreendimentos e triunfos sociais. 12, 14 e 18; 21, 23 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Negocios paralisados e confusão psiquica. 13, 15 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Simpatias populares e empreendimentos bem sucedidos. 11, 15 e 17; 91, 65 e 80. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1 406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

UM DRAMA QUE SACUDIRÁ SUA ESPINHA COM FRÊMITOS DE PAVOR!
A Paramount apresenta
CINCO COVAS NO EGITO
(FIVE GRAVES TO CAIRO)
COM
Franchot Tone
Anne Baxter
Akim Tamiroff
Erich von Stroheim
Como MARECHAL ROMMEL
Direção de Billy Wilder
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
Horario 2-4-6-8 e 10 Horas — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
PLAZA · OLINDA · PRIMOR
PARISIENSE · RITZ · H-LOBO
ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

naval e, no domingo gordo, uma matinée infanto-juvenil, para a gurizada olimpica.

COMEMORAÇÕES

Os oficiais da turma de 1931 da antiga Escola de Aviação festejarão sexta-feira o vigesimo aniversario de formatura, fazendo realizar o seguinte programa: às 9 horas, na igreja de Santo Inacio, missa por alma dos colegas, instrutores e professores falecidos; às 10,30 horas, colocação de flores nos tumulos dos colegas desaparecidos; às 12,30 horas, no Clube dos Caiçaras, almoço de confraternização da turma.

Os colegas que desejarem aderir a essas comemorações poderão fazê-lo com o major Carlos Pacheco d'Avila, no Estado Maior do Exército.

EXPOSIÇÕES

O Instituto Brasil-Estados Unidos inaugura depois de amanhã, dia 24, às 17,30 horas, na Galeria Ibeu, à rua Senador Vergueiro, 103, uma exposição de gravuras de artistas norte-americanos.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias.

Do programa constam a exibição de um complemento nacional e de um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Valter Leoni — Yone Doris Cavalcanti de Oliveira — Jorge Leoncio Martins — Chyre Gazolla — Catarina Vetori Correa — Humberto Brandão Correia — Salvador Rosa de Carvalho — Claudio Oliveira — Alfredo Oliveira — Rudolf Schochen — Peter Landsberg — Carlos da Silva — Ari Campos Stabile — Pedro Azevedo e Jaime Reis.

— Para Maceió: Bruno Marzola — Guilherme Tell Fernandes — Eberth Zagallo Lobo — Pedrolina Rodrigues Lobo — Elizabeth Rodrigues Lobo — Mario Rodrigues Lobo — Maria Cristina Rodrigues Lobo — Rubens Rodrigues Lobo.

— Para Recife: Moisés Diniz — Neudel Bastos — Laurilo Lopes Acioli — Clelia Lucas Dantas — Fritz Opitz — Clinio Sá Leitão — Geraldo Sena Pessoa.

— Para Terezina: Mauro Kanebley — Basilio Ribeiro Soares — Helvidio de Aguiar Ferraz — Dib Jorge Kalume.

— Para São Luiz: Anacleto Tavares da Silva — Marçal Versiani e Valter Rodrigues.

— Já se encontra na Cidade de Salvador, onde chegou em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o professor Alan K. Manchester, reitor da Universidade de Duke e lente de Historia da mesma Universidade, ora destacado como Adido Cultural junto à Embaixada norte-americana no nosso país.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA LUCY DE MENDONÇA — Faleceu domingo ultimo, no Hospital Central do Exército, cercada do carinho de seus entes queridos, a viuva sra. Maria Lucy de Mendonça.

Os seus funerais realizaram-se na tarde daquele dia, saindo o feretro da capela Real Grandeza para a necropole de São João Batista, com grande acompanhamento. São filhos da extinta o major Terencio de Mendonça Porto, da Diretoria de Ensino do Exército e o sr. Antonio de Mendonça Rocha, do IPASE.

MIRTHA LEGRAND em
Misterio, Suspense, Risos!
a Vendedora de Fantasias
com ALBERTO CLOSAS
e Alberto BELLO
Direção: DANIEL TINAYRE
ACOMP. COMPL. NACIONAL
AZTECA — HOJE 2-4-6-8-10

HOMENAGEADO LEVI NAS RELAÇÕES EXTERIORES

O jurista Levi Carneiro foi ontem homenageado pelo ministro das Relações Exteriores e demais funcionários graduados da Casa de Rio Branco, por motivo de sua eleição para membro da Côrte Internacional de Justiça, sediada em Haia.

FALA O MINISTRO

Inicialmente usou da palavra o embaixador Neves da Fontoura, que disse sôbre os méritos do homenageado, destacando sua colaboração na Consultoria Jurídica do Itamarati. Acrescentou mais o ministro do Exterior que se lamentava a perda de um auxiliar valioso, por outro lado exultava da presença do mesmo naquela Alta Côrte, chave do sistema de garantias da organização internacional.

RESPOSTA

Em seguida falou o homenageado que disse se achar imbuido do que se poderia chamar "espirito do Itamarati", razão por que esperava desempenhar, satisfatoriamente, sua nova missão.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. Historia de um mendigo milionario. Satira de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues. — A's 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", de Emanuel Robles. ELENCO: Graça Melo, Mario Brasil, Carlos Couto, Labanca, Lidia Vani e outros. — A's 21 horas.

COPACABANA — Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 21,30 horas.

JARDEL — "Pente de careca à mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana. — A's 20,30 e 22 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Todor, em tradução de R. de Magalhães Junior. — A's 21 horas.

FOLLIES — "Uma noite com ela" — Vaudeville de Jean de Letraz. Elenco: Palmeirim Silva, J. Mafra, Lidia Reis, Marcia Real, Lia Amara e Odete Marques. A's A's 21 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. — A's 20,15 e 22,15 horas.

ALVORADA — "Barca da folia", revista de Humberto Cunha e Ney Machado, Elenco: Spina, Rosa Landrini, David Conde, Ivone Nelson, Carlos Tagle e outros. — A's 20,30 e 22,20 horas.

GLORIA — "O culpado foi você", comédia do deputado Nelson Carneiro sobre o tema do desquite e do divorcio. Direção de Rodolfo Mayer. ELENCO: André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento, Isa Rodrigues e outros. — A's 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "No poleiro do curió" — Revista de Ciro Vieira e Orestes de Matos. ELENCO: Rui Matos, Jamar Bastos, Lenita Castro, Jean Guard, Lupita e outros. — A's 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ANGELA — (Vera Cruz: U.1) — Filme nacional. Parcialmente baseado num conto de Hoffmann, que narra a historia de uma mulher cujo destino está ligado a dois jogadores. Dirigido por Tom Payne e Abilio Pereira d'Almeida. ELENCO: Eliane Lage, Alberto Ruschel, Abilio Pereira d'Almeida, Maria Clara Machado, Inesita Barroso, Ruth de Souza e Luciano Salce. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, S. PEDRO e COLISEU — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARNAVAL NO FOGO — (Atlantida; UC) — Filme nacional. Reprise de uma comédia musical brasileira que alcançou grande sucesso de bilheteria há cerca de tres anos, quando foi lançada. Dirigido por Watson Macedo. ELENCO: Oscarito, Grande Othelo, Anselmo Duarte, Eliana, Elvira Pagã. Nos cinemas PALACIO e MIRAMAR: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

UMA CIDADE QUE SURGE — (Dodge Citã — Warner) — "Western" onde Errol Flynn aparece na pele de um "sheriff" implacavel. Trata-se de uma reprise. Dirigido por Michael Curtis. ELENCO: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Ann Sheridan, Victor Jory, Alan Hale, Bruce Cabot. Nos cinemas ODEON, ROXY, AMERICA, MONTE-CASTELO e ODEON (Niteroi): — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O SEGREDO DA BONECA — (Shadow on the Wall — RKO) — Realização do celebre documentarista inglês, Pat Jackson. Um melodrama de rotina, porém, muito bem feito e o que diz do filme a critica. Dirigido por Pat Jackson. ELENCO: Ann Sothern, Zachar Scott. Nos cinemas IMPERIO, BOTAFOGO, PIRAJA' e VAZ-LOBO: — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MINHA SECRETARIA FAVORITA — (My Dear Secretary) — Comédia romantica: em programa duplo, no Rex, com o filme "Frente a frente" (Strick in Rich). O primeiro com Laraine Day e Kirk Douglas, e o segundo com Rod Cameron e Lonita Granville. A partir das duas horas, nos cinemas REX, PIRAJA' e VAZ-LOBO (No PIRAJA' e VAZ-LOBO, em programa duplo com "O segredo da boneca").

CINCO COVAS NO EGITO — (Five Graves to Cairo — Paramount) — Historia de 5 postos de abastecimento dos aliados que permitiram ao VIII Exercito deter o avanço do marechal Von Rommel. Eric Von Strohelm protagoniza, com admiravel correção, o famoso cabo de guerra conhecido como "a raposa do deserto". Reprise. Dirigido por Billy Wilder. ELENCO: Anne Baxter, Franchot Tone, Eric Von Strohelm, Akim Tamiroff. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN — (Il Figlio di d'Artagnan — Art) — Aventuras de espadachins. Dirigido por Ricardo Freda. ELENCO: Gianna Maria Canale, Franca Marzi, Carlo Ninchi, Piero Palermini. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE e S. JOSE': — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VENDEDORA DE FANTASIAS — (Argentina Sono-Film: San Miguel) — Comédia, produção argentina. Dirigida por Daniel Tinayre. ELENCO: Mirtha Legrand, Alberto Closas, Diana de Cordova. No cinema AZTECA: A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

MULHER DO DIABO — (Nacional) — Comédia, produção nacional. ELENCO: Luiz Delfino, Samaritana Santos. Nos 3 cines METRO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-3543 — "Roubo das diligencias" e "Segredo de Estado".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Embrutecidos pela violencia".
GUARANI — 32-5651 — "Bonequinha linda" e "O amigo da aventura".
IDEAL — 42-1218 — "A insaciavel".
IRIS — 42-0763 — "Amor funesto" e "Caçadores de lobos".
MARROCOS — 28-7979 — "Caminhos sem fim".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Maria Antonieta".
LAPA — 22-2543 — "Stela" e "Azar de um valente".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Gosto desse bruto" e "Cilada fatal".

Zona Sul

BOTAFOGO — "O segredo da boneca".
FLORESTA — 26-6267 — "Arrojado embuste".
GUANABARA — 26-9339 — "Tocaia" e "Ouro desaparecido".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "Serras sangrentas".
PIRAJA' — 47-2668 — "Frente a frente".
POLITEAMA — 25-1143 — "Furia dos Peles Vermelhas".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "O segredo da boneca".
BANDEIRA — 28-7575 — "Maior que o odio".
CATUMBI — 32-2681 — "Matei Jesse James" e "A rebelde".
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Heroina sertaneja". e "Crepusculo na serra".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Cinco covas no Egito".
MARACANA — 48-1910 — "Embrutecidos pela violencia".
S. CRISTOVAO — 48-4925 — "Furia dos Peles Vermelhas".
TIJUCA — 48-4518 — "O comprador de fazendas".
TRINDADE — 49-3838 —
VELO — 48-4381 — "O grande Babe Ruth" e "Nas malhas da lei".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Paixões tormentosas".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "O segredo da boneca".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Mercado de ladrões" e "Terra do terror".
COLISEU — 29-7853 — "Angela".
EDISON — 29-4449 — "Adeus, meu amor".
IRAJA' — 29-8330 — "Até o ultimo homem".
JOVIAL — 29-0652 — "Mais forte que os fortes" e "O grande premio".
MADUREIRA — 29-8733 — "Depravadas".
MASCOTE — 29-0411 — "Cinco covas no Egito".
MEIER — 29-1222 — "A sombra da outra" e "Diligencia de bandido".
MODELO — 29-1578 — "Malquerida".
MODERNO — (Bangu') — 842 — "Ambição de mulher".
MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Uma cidade que surge".
PIEDADE — 29-6532 — "Ciume que mata".
PARA-TODOS — 29-5191 — "A severa".
QUINTINO — 29-8230 — "Aí vem o barão".
RIDAN — 49-1633 — "Guerrilheiros das Filipinas".
ROULIEN — 49-5591 — "Saudades de teus labios" e "Malucos hipnotizados".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A vida de solteiro é boa".
VAZ-LOBO — 29-9193 — "Frente a frente".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Pacto sinistro".
SANTA CECILIA — 30-1828.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Angela".

Ilha do Governador

JARDIM — "Cartas venenosas".

Niterói

EDEN — "O cabaré dos Turunas".
ICARAI — "Coração selvagem".
IMPERIAL — "Echarpe de seda" e "Crime por alfabeto".
ODEON — "Uma cidade que surge".
PALACE — "Embrutecidos pela violencia".
RIO BRANCO — "Apaixonado" e "Entre o amor e a morte".
S. JOSE' — "Mademoiselle Fifi" e "A lei do vale".
VITORIA —
PARAISO —

Petrópolis

CAPITOLIO — "O segredo da boneca".
D. PEDRO — "O segredo de uma mulher".
PETROPOLIS — "O preço de um desejo".

Carnaval

Belinha, a Candidata da Escola de Samba "Filhos do Deserto"

"Confio Em Meus Cabos Eleitorais e Em Todo Pessoal de Lins de Vasconcelos"— Entusiasmo No Morro da Cachoeira Grande—Florisbela Mesquita Marques é a Mascote Dos Maiores Ritmistas da Capital

A Escola de Samba Filhos do Deserto reuniu-se sábado passado para escolher sua candidata ao concurso carnavalesco do DIARIO CARIOCA. Por unanimidade foi aprovado o nome da senhorita Florisbela Marques Mesquita, a "Belinha", filha do diretor Cândido Marques Mesquita, o "Candinho", representante da favorita da Marinha junto à Federação Brasileira das Escolas de Samba.

FILHOS DO DESERTO

A Escola de Samba "Filhos do Deserto" está situada no morro da Cachoeira Grande. E' a escola, por excelência, do bairro de Lins Vasconcelos. No momento, conta com os seguintes elementos à frente de sua Diretoria: Octavio Teixeira Pimenta, presidente; Alvaro dos Santos, tesoureiro; José da Silva, o popular "Jaguarão", segundo tesoureiro; Darcy Canute Machado, primeiro secretário; Carlos Tavares, segundo secretário e Hélio Sá, procurador.

MASCOTINHA

Belinha, a candidata da Escola de Samba "Filhos do Deserto", esteve ontem em nossa redação. Num "bate-papo" conosco, teve ocasião de declarar:

— Recebi com surpresa a minha indicação para representar a Escola nesse oportuno concurso lançado por vocês. Pela primeira vez, tomo parte [illegible] natureza. Confio em meus cabos eleitorais e em todo o pessoal de Lins Vasconcelos que saberão prestigiar minha candidatura, como tem prestigiado até hoje a minha querida Escola de Samba, onde nasci e fui criada.

Florisbela Mesquita é jovem. Tem 20 anos. Mascotinha dos "Filhos do Deserto". No desfile oficial de 1950, patrocinado pela Prefeitura, desfile em que a escola conquistou um honroso terceiro lugar, Belinha fêz o papel de "Ninfa" e desempenhou um papel brilhante para o sucesso de seus companheiros, também conhecidos como os maiores ritmistas desta capital. Os "Filhos do Deserto" têm, sem dúvida alguma, a melhor bateria da cidade! Em todos os concursos dos quais vêm participando anualmente, os "Filhos do Deserto" ou saem vencedores ou conseguem a segunda colocação. Daí, as esperanças na vitória de "Belinha", sem dúvida alguma, uma concorrente muito forte e prestigiada.

LUTA SÉRIA

Embora cheia de confiança na vitória, "Belinha" não desconhece que terá de lutar com todas as suas fôrças para vencer êsse concurso do DIARIO CARIOCA, de vez que, as candidatas inscritas até o momento e as que farão suas inscrições, ainda esta semana, possuem a mesma esperança.

Florisbela Marques Mesquita (Belinha), candidata da Escola de Samba Filhos do Deserto

Minha Boca é Um Botão
Molhando as Palavras

Houve muita coisa interessante no "beberete comestivo e sonoroso" que a turma do "Brigue da Alegria" ofereceu, ontem (segunda-feira) ao pessoal da ACC.

Não pudemos ir por causa do diabo dêste trabalho que nos faz calos em certa parte do corpo e nas pontas dos dedos. Em compensação, me informou o Real (presidente dos Presidentes) que a coisa esteve muito boa e o pessoal molhou as palavras com bastante dignidade.

Uma das notas originais dêste "cock-tail" foi o dado chumbado que existia à entrada do "Brigue". O freguês chegava e tinha que rolar o bicho. O número que saísse indicava a quantidade de "dinamites" que êle teria de ingerir, para início de conversa. O desgraçado só dava seis, o que agradou bastante ao K Nôa. Ficinho, Pomada, Cai n'agua, Americo Pae do Ivo e outros indivíduos alérgicos à água como o Benedito Lacerda e Herivelto Martins, que entraram pela corda de atração. Esse último mandou-me um recado pelo compositor Alberto Rego (o maior vendedor de sambas da praça) para ser transmitido ao Ricardo Galeno (o que vendeu um samba ao Edgar Cardoso) que devido aos termos lamento não poder transmitir. E' qualquer coisa com relação a uma visita à casa do autor de "Olhos Verdes" feita pelo Galeno, que comeu, bebeu, dançou e no outro dia meteu o malho no Martins

Mas, voltando ao "Brigue da Alegria", ainda por informação do Real, devemos dizer que a festinha esteve muito boa e os planos dos organizadores para o Carnaval empolgaram os cronistas. Só de uma coisa não gostamos: a insistência do Rubens Rezende junto ao Benedito Lacerda para que êle use um biquini no Carnaval.

EVERALDO

Passeata do Sossego

O pêssoal da Embaixada do Socego está fazendo um barulho dos diabos no Palanque da Av. Rio Branco. Ontem, depois do mastigo oferecido aos sócios e convidados, sossegados e sossegadas, envergando o clássico macacão amarelo, realizaram uma passeata pelas ruas da cidade, que teve brilho quase igual ao da comemoração da vitória do Fluminense.

Chefiava o cordão Carmem Lamarr, que é candidata ao trono de Rainha do Carnaval, acolitada pelos membros da Comissão de Carnaval, composta de Climaco, Lucas e Elias.

Terceira Apuração Para Rainha do Rádio

E' crescente o interêsse em tôrno da próxima apuração do concurso Rainha do Rádio de 1952, a terceira, que será realizada quinta-feira, dia 24, na sede da A. B. R.

Nas duas apurações anteriores foram escrutinados cêrca de 220 mil votos.

Carmelia Alves, da Radio Nacional, ocupa o primeiro posto, com 72.525 votos.

A' Rainha do Radio de 1952 será oferecido um lindo automóvel "Jaguar-Mark VI", pela firma Goodwin Cocozza, S. A.

Obrigatória a Fixação do Horário

O Chefe da Seção de Inspeção do Trabalho, da Diretoria de Fiscalização do Ministério do Trabalho, em cumprimento às determinações do Diretor, vem de determinar aos Chefes de Zonas, que autuem as entidades patronai que não afixarem, em local bem visível, o quadro de horário dos trabalhadores. Todavia, esclareceu que antes da atuação deverá o responsável ser intimado a cumprir essa determinação, imediatamente, e se o fizer a mesma não será feita.

Por outro lado determinou que nenhum documento, além do horário de trabalho vigente, seja colocado dentro do referido quadro.

DESIGNAÇÃO DE DIPLOMATAS

O ministro das Relações Exteriores assinou portaria designando os diplomatas Sérgio Correia Afonso da Costa e Celso Barbosa Cavalcanti, para exercerem as funções de auxiliar do chefe do Departamento Econômico e Consular.

"No Reino de Momo"

E' grande o interesse pela batalha carnavalesca nos salões da AABB, sabado proximo, a partir das 22 horas. As orquestras de Icaraí Serenaders estão acumulando oxigênio, pois, não pretendem dar um só instante de socêgo aos foliões.

Seria um bom negocio para você adquirir já o seu ingresso ou reservar a sua mesa com um dos socios da Associação Atlética Banco do Brasil. Importante: o traje para a festa no "Reino de Momo" é condizente com a temperatura e o gosto de sua magestade: fantasia, desportivo ou passeio.

Banho à Fantasia do Flamengo

Será a 17 de fevereiro, um domingo antes do Carnaval, das 10 às 12 horas, a realização de mais um dos tradicionais Banhos de Mar à Fantasia do Flamengo, organizado pelo Grupo Flamengos de Verdade.

Haverá grande distribuição de taças e premios, muita musica e muita alegria para os foliões cariocas que assim poderão dar um bom "treino" para os quatro grandes dias que se aproximam.

Com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da PDF e da veterana Associação dos Cronistas Carnavalescos, por certo está garantido um grande sucesso, a exemplo dos anos anteriores, reeditando-se assim as glorias dos carnavais passados.

O "Sapo" pede a todos os dirigentes dos blocos, cordões e entidades que comparecerem a fineza de se inscrever até a antevespera pelo telefone 43-3490 — Dentro de poucos dias daremos a relação dos concurrentes e das firmas que

Quer a Corôa de Ouro Uma Estrêla de Filmes

Soberana Pelo Trato e Elegância Dorothy Faggin Quer Ser Rainha do Carnaval, de 1952

Dorothy Faggin, a estrela cinematográfica inscrita no Concurso Rainha do Carnaval de 52

Dorothy Faggin é a mais recente candidata ao cetro de ouro de Rainha do Carnaval de 52. A sua presença no concurso instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos nasceu do desejo da querida estrela do cinema nacional tornar-se detentora do título mais cobiçado durante o triduo de Momo. Morena, de olhos castanhos, Dorothy apesar de seu nome americanizado representa bem o tipo da mulher brasileira que adora, sobretudo, o cafezinho pela manhã e um banho de mar na praia mais linda do mundo que é Copacabana. A sua vocação para a carreira que abraçou nasceu-lhe muito cedo, quando ainda menina. Na paulicéia terra onde veiu ao mundo, começou a dar os primeiros passos na arte cênica. E, assim Dorothy embarcou para o Rio sempre com o desejo de figurar em uma pelicula cinematografica e viu finalmente satisfeita a sua ambição quando foi chamada para integrar o elenco do filme nacional "Luzes nas sombras", cuja estréia está marcada para o proximo mês. Hoje, Dorothy é uma estrela e como tôda artista tem as suas predileções, por isso mesmo é uma renitente torcedora do Fluminense e uma apaixonada do tenis e da natação, esporte que pratica nas manhãs de sol, antes de dirigir-se ao estúdio cinematográfico, onde trabalha. Dessa maneira, a candidatura da linda estrelinha ao ambicioso título, surgiu-lhe a vontade de conquistar a rica corôa de ouro com que a A. C. C. todos os anos confere à soberana da folia carioca

O CARNAVAL É ASSIM

O delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, no último sabado, esteve vendo, de perto, o Carnaval, acompanhado do juiz de Menores, Waldir de Abreu e do promotor Edgard Facanha (ambos ex-funcionários do D.F.S.P.). Viram muita coisa boa e muita coisa ruim. Bateram palmas nos Democráticos e retiraram menores que dançavam em um outro baile. Tudo isso regado com água mineral, como se pode ver no clichê. Está claro que as autoridades não se limitaram unicamente a fazer prisões. Há tanta coisa interessante a ser vista num baile carnavalesco...

GRANDE CONCURSO RAINHA DOS CLUBES, RANCHOS, ESCOLAS DE SAMBA, BLOCOS E CORDÕES

NOME DA CANDIDATA ....

....

ENTIDADE ....

VOTANTE ....

Fatos Diversos

Leilão na Alfândega Para Descongestionar o Cais

Todos os Armazens e Mais 150 Vagões Abarrotados

O diretor da Administração do Porto do Rio de Janeiro determinou o arrolamento de toda a mercadoria existente no cais, cujo prazo de armazenagem tenha sido ultrapassado, para, de acôrdo com a lei, ser levada a leilão.

A providencia tem por objetivo o descongestionamento do movimento de carga e descarga dos navios.

O leilão de grande parte dessa mercadoria, já foi iniciado, ontem, na Alfandega.

NÃO E' O BASTANTE

Além dessa, outras medidas estão sendo estudadas pela direção do Porto, já que o abarrotamento não se limita apenas aos armazens, mas também aos 150 vagões de que dispõe o cais, todos improvisados em armazens.

Uma das tentativas de solução, sem sucesso, foi a solicitação de emprestimo de 200 vagões, feita à direção da Central do Brasil, pois aquela autarquia, tambem, não está aparelhada para atender ao pedido.

LIBERAÇÃO DE MERCADORIA

A fim de atender a alegações de interessados na liberação de mercadoria, segundo os quais a demora na retirada resulta de dificuldades bancarias, a Administração oficiou à Associação Comercial solicitando a relação das firmas em tal situação, para que sejam tomadas providencias quanto as formalidades bancarias e assim isentadas de responsabilidade na retenção demasiada de suas mercadorias.

Ainda em face de ponderações com respeito à cobrança de taxa de armazenagem, o diretor da Administração do Porto dirigiu-se ao Sindicato dos Despachantes Aduaneiros transmitindo as razões de inumeros associados daquele sindicato que dão como causa da prolongada permanencia de suas cargas nos Armazens, a excessiva burocracia do Banco do Brasil. Por isso, pede a relação dos despachantes que têm encontrado dificuldades junto àquela casa bancaria, relação essa que será encaminhada ao Banco, para mais rapido andamento.

CULPADO O "SANTARÉM" DO NAUFRÁGIO DO "RIO ANIL"

Atingido a Meia-Náu o Barco Madeireiro — Opinião dos Dois Comandantes

A propósito do afundamento do navio "Rio Anil", ocorrido na madrugada de sabado, a 12 milhas da praia da Passagem, o comandante do barco sinistrado, comandante Aloisio de Avelar, declarou à imprensa que tôda a responsabilidade do desastre cabe ao navio "Santarém".

RESPONSABILIDADE

O comandante do "Rio Anil", em seu histórico do acidente, faz cerrada carga ao responsável pelo "Santarém" não escondendo, mesmo, que em seu depoimento ao processo que se vai instaurar, acusará veemente, o comandante do "Santarém".

Condenou, ainda, o procedimento de seu colega que vendo a situação aflitiva em que se encontravam os tripulantes do "Rio Anil" limitou-se a "assistir ao espetaculo de naufráfio" e depois prosseguir viagem.

A OUTRA VERSÃO

Em nota enviada ao Loyd Brasileiro, pelo comandante do "Santarém", sr. Raul Diegoly, é contrariada a opinião do comandante Avelar, pois enquanto esse afirma que seu barco fora atingido a meia-náu, depois de "estranha guinada" do "Santarém", seu colega descreve o abalroamento como coisa absolutamente inevitável, pois que previsto a pouca distância. Quanto ao socorro, diz a mensagem do "Santarém" que tôda a tripulação ficou a postos, na expectativa dos silvos caracteristicos de socorro que o "Rio Anil" não deu.

FORTUNA MERGULHADA

Preciosa carga foi perdida no "Rio Anil": uma usina de açucar embarcada em Salvador, com destino a Santa Catarina, dois automóveis, cinco mil caixas de farinha de cacau, três mil bujões de gás "Esso", cinco mil fardos de madeira compensada, milhares de caixas de leite condensado, três mil postes de madeira, dois mil e quinhentos fardos de fibra para Jaffet & Cia, além de reduida carga viva, representada por galinhas, perus e papagaios.

O navio sinistrado estava segurado em 4.000.000,00.

MATOU UM, FERIU OUTRO E FOI CONDENADO A 1 ANO

MAS O CUMPRIMENTO DA PENA FOI SUSPENSO

Hercilio Pacheco, de 21 anos, que, no dia 17 de julho de 1950, na rua Iramaia, esquina da rua Iguape, vibrou um golpe de faca em Carlos de Araujo Cintra, matando-o, e feriu gravemente Eden da Conceição, foi ontem julgado pelo Tribunal do Juri, sendo condenado a um ano de reclusão.

O promotor Emerson de Lima, que funcionou na acusação, procurou demonstrar a covardia com que Hercilio, de surpresa, teria agido, ao esfaquear Eden, que o agredira na véspera. Carlos, que foi morto, nada tinha a ver com a briga. Apesar dessas circunstâncias, o promotor pediu para o acusado a pena minima cominada, cumulativamente, ao homicidio e à tentativa.

O sr. Romeiro Neto incumbiu-se da defesa, declarando inicialmente que não recebera o mandato das mãos do acusado, mas sim do seu patrão. Disso tirou partido o advogado, tentando provar a boa indole do réu, que chegara a despertar o interêsse de seu patrão em vê-lo absolvido.

Além disso — acentuou a defesa — o acusado teve motivos para proceder como procedeu.

Eden não se conformara com o fato de ter Hercilio conquistado a sua namorada e, em companhia de mais cinco amigos, provocou um encontro com o casal, à saida de um parque de diversões.

Nessa ocasião, auxiliado pelos companheiros, Eden desfeitou Hercilio e surrou-o barbaramente, pondo em fuga. Humilhado, Hercilio armou-se de faca e, no dia seguinte, procurou o desafeto para uma desforra, fugindo logo após tê-lo ferido. Carlos Cintra, que correu no seu encalço, embora nada tivesse com o caso, foi por êle esfaqueado e morto, ao detê-lo.

Embora considerado culpado, Hercilio recebeu o beneficio da suspensão condicional da pena, por ser primário.

Perdeu Um Broche No Valor de 1.000 Dólares

Roberto Polack Caruso, que se encontra atualmente em missão especial do govêrno de Cuba, hospedado no Copacabana Palace, queixou-se ontem às autoridades do 2º Distrito policial, que desapareceu de seu poder um broche de brilhantes e rubis, no valor de 1.000 dólares.

No distrito o sr. Roberto alegou às autoridades, que não sabe se perdeu, ou foi roubado.

Maltratada Pela Madrasta

Balbina da Silva, de 21 anos, residente na rua General Barreto Viana, 105, ingeriu uma porção de soda caustica.

Contou no Hospital Rocha Faria que pretendia acabar com a vida devido aos maus tratos que lhe infligia a sua madrasta Enéa Peçanha, com o consentimento de seu pai Adolfo Silva.

Assassinado a Enxadão

O chacareiro Antonio Joaquim, empregado da Fazenda Urussanga (Jacarépaguá), na manhã de domingo, quando passava por uma horta ali existente, deparou com o cadáver de um homem, de côr branca, aparentando 40 anos e que se encontrava caido em uma vala.

Imediatamente comunicou o fato às autoridades do 26.º D.P. que, compareceram ao local e nas buscas realizadas nas vestes do morto nada foi encontrado que o identificasse.

O corpo apresenta varios ferimentos contundentes, sendo que a cabeça se encontra totalmente deformada dando a impressão de ter sido êle assassinado a enxadão.

Na camisa que trajava o infeliz estava desenhada a letra "P", e, no peito do mesmo, além de uma tatuagem de mulher nua estão gravadas as letras "M.C.V.", iniciais talvez, que possam ajudar a policia a identificá-lo.

O cadáver após as formalidades dos peritos foi removido para o necrotério do I. M. L..

PROVÉRBIO CERTO

Jimbaúba

"Para alguma coisa a desgraça serve", dizem os franceses com muito espirito e muito acerto.

Mais uma vez o proverbio gaulês teve sua confirmação com o incidente em que se viu envolvido o comissário Clertan Arantes que, segundo o noticiario de domingo, foi agredido por um grupo de funcionários da C.C.P. quando se achava em um café situado nas proximidades do departamento dirigido pelo sr. Cabello, tendo o fato ocorrido às 19 horas de sábado passado.

Segundo as noticias a agressão tivera por motivo o trabalho que vem aquela autoridade exercendo junto à C. C. P., a cuja disposição se encontra no sentido de esclarecer certos fatos que envolvem funcionários em serviço no referido órgão.

Ficou-se assim sabendo que aquele comissário se acha à disposição do, sr. Cabello e que, em lugar de estar em uma delegacia trabalhando na sua função de policial, se encontra servindo em outra dependencia, praticando atos que são da competencia de outros orgãos policiais.

Se o que o comissário Clertan Arantes está fazendo junto à C. C. P. é trabalho de rotina policial o mesmo deveria ser realizado seja pela Delegacia de Vigilância, seja pela de Roubos, ambas dispondo dos elementos indispensáveis à apuração de qualquer denuncia ou esclarecimento, de qualquer suspeita ou dúvida.

O que não se compreende é que no momento em que se verifica que o número de comissários é mais do que deficiente para o serviço normal sendo necessário comissionar na referida função detectives diplomados em direito se destraia êste ou aquele pondo-o a disposição de outros setores administrativos, estranhos ao próprio Ministério da Justiça.

Sabido que o servidor público não pode ser afastado de sua atividade normal nem posto à disposição de outro órgão sem prévia autorização do presidente da República, conforme o DASP por várias vezes tem afirmado, é o caso de se perguntar quem deu a permissão para que aquele comissário passasse a emprestar sua atividade a um departamento subordinado ao Ministério do Trabalho.

Sabemos que o caso não é único pois vários guardas civis, detectives e investigadores são postos à disposição de autoridades civis e militares, alguns como o encargo de proteção ou defesa, outros em funções domésticas. Mais tudo isto é irregular.

Desde que nos achamos na vigência da lei, desde que os regulamentos passaram a ter seu valor legal, desde que as autoridades não têm mais direito a fazer o que bem entendem e pansam acabemos então com estes privilégios, com estas sinecuras, com estas facilidades que trazem no seu bojo os vestigios de uma época em que sómente o predominio pessoal tinha razão de ser.

Lugar do policial, seja êle qual fôr, é na policia, zelando pela ordem, defendendo a sociedade, garantindo a propriedade. Policia é para policiar.

O ÔNIBUS ABALRROOU DOIS AUTOS E ESPATIFOU-SE CONTRA O MURO

Morta Uma Senhora — Três Vítimas Socorridas no Posto de Assistência do Meier

Na tarde de domingo, em frente à estação do Meier, outro impressionante desâstre se verificou com um ônibus, onde perdeu a vida uma senhora, e receberam ferimentos mais três pessoas.

FORÇOU A PASSAGEM

Com destino ao Meier descia o ônibus n.º 8-19-13, da Viação Suburbana, número de ordem 108, linha 78, dirigido pelo motorista Américo dos Santos, da rua João Vicente 501.

Ao chegar o coletivo próximo ao prédio 277 da rua Arquias Cordeiro, seu motorista tentou forçar a passagem entre um bonde que ali se encontrava parado e os autos de n.º 2-82-05, conduzido por seu proprietário Pedro Melanat, da rua Coração de Maria 91 e 4-03-12, que tinha no volante Ivan Borges de Freitas, da rua Piauí 17.

Foi porém infeliz na manobra o condutor do ônibus, pois este, colheu os dois carros em cheio indo a seguir arrebentar-se contra a parede.

AS VITIMAS

A primeira vitima do coletivo foi a sra. Leontina de Souza Viana, de 33 anos, viuva, costureira, moradora no prédio 227, e que se encontrava conversando com o noivo, Dalmir Teixeira, de 23 anos, solteiro, garçon, residente na rua São Cristovão 534. Ele sofreu esmagamento da coxa direita e cia teve as pernas esmagadas.

Mais outras duas vitimas foram socorridas pela Assistência do Meier: Alda de Castro Reis, de 36 anos, casada, residente no prédio número 231 da mesma rua, e Maria Viana de Souza, de 20 anos, solteira, domiciliada também no 227 da rua Arquias Cordeiro.

Dona Leontina quando era conduzida para o H.P.S. veio a falecer, sendo seu cadáver removido para o necrotério.

PRESO EM FLAGRANTE

O motorista Américo dos Santos foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 22.º D.P., depois de ter sido socorrido na Assistência, pois, sofrera forte crise nervosa além de pequenas escoriações.

DESESPERO

Neuza Alves, de 20 anos, domiciliada na rua Conde de Bonfim, 187, trancou-se na cozinha com o seu filho Gerson de 4 meses e abriu o bico de gás. Estava desgostosa da vida. Ambos foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro, e postos fora de perigo.

Projetou-se do Sétimo Andar ao Solo

Há tempos, o professor dr. Vasco dos Reis Gonçalves, da rua Fernando Mendes, 7, ap. 71, foi atacado de uma enfermidade nervosa, sendo por esse motivo internado no Sanatorio Botafogo.

Domingo à tarde, como o enfermo apresentasse sensiveis melhoras, seus medicos assistentes permitiram que o mesmo fosse até a residencia de sua familia.

Alí, quando em palestra com sua esposa, d. Maria de Lourdes Reis Gonçalves, foi acometido de forte crise e num gesto correu para a janela do apartamento, projetando-se no espaço.

O corpo do tresloucado professor de Medicina Legal,

O Investigador Desprezado Queria Matar Um Soldado

O investigador de policia Ernani Alves Generoso, n. 907, lotado na Delegacia de Vigilância, residente à Av. Mem de Sá, 215, apto. 501, foi desprezado por Ivone de Oliveira, que com êle residia no mesmo prédio, apto. 80?. Ivone o trocou pelo soldado da Policia Militar, Vitoriano Tassiano da Mota Filho.

Na noite de ontem, sentindo saudades da ingrata, Ernani bebeu bastante e depois foi procurá-la. Arrombou a porta do apartamento e ao avistar o soldado Vitoriano nos braços de Ivone, sacou da arma e disparou.

Vitoriano, que não foi atingido, correu e trancou-se num quarto. Indignado com a atitude do militar, o investigador deu mais cinco tiros e ia se retirar quando foi detido pelas guarnições ns. 15, 12, 16 e 18 da Rádio Patrulha, pois ainda possuia mais balas e disposição para dar tiros.

Querem Passar Com Qualquer Nota

Esteve ontem no Palacio do Catete uma comissão de pais de candidatas à ingresso no Instituto de Educação, reprovadas na prova de matematica do concurso de seleção, a fim de pedir ao sr. Getulio Vargas que intervenha na Prefeitura, anulando a desclassificação de suas filhas.

O embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência, recebeu a comissão e, exposto o assunto, respondeu que, apesar de se tratar de assunto da alçada exclusiva da Prefeitura, transmitiria o pedido ao presidente.

Anteriormente uma outra comissão solicitara ao prefeito uma reclassificação semelhante, tendo o sr. João Carlos Vital declarado que ao secretario de Educação, cumpria resolver sobre a matéria.

Safra DIARIA

Até as 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Jorge, de 11 anos, filho de José Ferreira, da rua Canitá, 277, sofreu queda de caminhão em frente à residência; Guiomar Batista, de 41 anos, da rua Joaquim Meier, 891, e Antonio de tal de 51 anos presumiveis, foram colhidos por um "jeepão" do Exército, prefixo EB, chapa 21-18-67, dirigido por Isael Rodrigues Pinto, na estrada Velha da Pavuna, em frente ao n.º 1.410; Manuel André Lopes, de 25 anos, da rua Freitas Braga, 941, colhido pelo trem prefixo U-90, próximo a cabine 2, da estação do Lerby; Aprigio Henrique, de 60 anos, residente no Parque Tieté, s/n, em Caxias, colhido por um caminhão não identificado, em frente à residência; Ironilde Dario, de 13 anos, filho de Otávio Dario Dargin, morador à rua Palas, 275, colhido por um auto, chapa não identificada, na Av. Automóvel Clube.

MORREU AFOGADO NA 'BOCA DO MERO'

O carpinteiro Pedro Bessa Vila, de 40 anos, e seu companheiro José Cotrin Salvanca, ambos espanhois, residentes na rua Benjamim Constant, 155, no último domingo estavam apanhando mariscos na Urca, no local denominado "boca do mero".

Pedro aproximou-se muito do mar e foi arrastado por uma onda. José atirou-se nagua para salvá-lo sendo também tragado pelo mar. Pescadores que ali se encontravam nadaram em socorro dos dois homens conseguindo retirar, bastante contundido, José Cotrin. Pedro Bessa pereceu afogado sendo seu corpo removido para o Instituto Médico Legal.

NORMAS PARA CONCESSÃO DE MEDALHA CRUZ DE COMBATE

GUERRA

O Mal. Mascarenhas de Moraes, antigo comandante da FEB, baixou normas a serem observadas para proposta de concessão da medalha Cruz de Combate de 1.ª e 2.ª classe, que estão assim redigidas: 1.º) — Só podem ser propostos à concessão da Cruz de Combate aquele que demonstraram, em ação, bravura e espirito de sacrifício, comprovados por elogio ou citação feitos na época própria, não sendo tomados em consideração os requerimentos que não venham acompanhados de cópia autentica do elogio ou citação que justifique a pretenção. 2.º) — Sendo a Cruz de combate de 1.ª classe o prêmio maior que podem receber os militares por sua conduta em ação, não podem ser propostos para a concessão da Cruz de Combate de 2.ª classe os que já foram condecorados com aquela. Essas normas serão publicadas hoje, no boletim da Secretaria Geral da Guerra.

ESTÁ NO RIO O GENERAL FALCONIERI

Está no Rio, a serviço, o general Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª R.M. e guarnição do R. G. do Sul, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra.

VAI SEGUIR PARA FORTALEZA

O general Edgardino de Azevedo Pinto, que acaba de regressar da Argentina, onde esteve em gozo de férias regulamentares, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra, por ter de regressar a Fortaleza, a fim de reassumir o seu cargo de comandante da 10.ª Região Militar.

FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

Assumiu a direção interna da Fábrica Vargas o coronel Almir Autran, durante a ausencia do diretor efetivo, general Valdemar Brito de Aquino, que se encontra nesta capital, a serviço.

ALMOÇO DE CONFRATERNISAÇÃO DA TURMA DE 1912

Os alunos que se matricularam na Escola de Guerra do Realengo, em março de 1912, hoje civis e militares, vão se reunir em um almoço de confraternisação, no próximo mês de março, a fim de festejarem o seu 40.º aniversário de atividades. Para isto, deverão os componentes da turma de 1912 procurar o coronel Luiz Batista, chefe do gabinete da Diretoria do Pessoal.

ANIVERSSÁRIO DO REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio completa hoje, 43 anos de sua existência. Para comemorar mais êsse aniversário, seu comandante, coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, contando sempre com a colaboração de seus oficiais, organizou um esmerado programa para ser executado internamente: a) — alvorada geral do Regimento — hasteamento da Bandeira Nacional — leitura do boletim alusivo à data — canto da sua Canção de Guerra; c) — Jogos desportivos entre as praças, na parte da manhã; d) — Almoço melhorado.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foi feita a seguinte movimentação de oficiais Intendentes: capitão Mozart Coutinho da Cruz, do E.M.I. 1.ª R.M. para o E.Com.M.I.; capitão Guaraci José de Faria, de excedente da 1.ª Cia. O.C. para o Q.G. da A.C. 1.ª R.M.; capitão Rubem de Abreu Bacelar, do E.R.S. 2.ª R.M. para o II-6.ºR.I.; 1.º ten. Telmo de Jesus Souza, de excedente na 1.ª Cia. Depósito Suprimentos para a 1.ª Cia. O.C.; 1.º ten. Geraldo Porto Sampaio, do Q.G. da 10.ª R.M. para a E.P. Fortaleza; 1.º ten. Alfredo Rodrigues da Mto, do Btl. Pol. Ex. para a Escola [illegible] Fisica, como instrutor; 2.º ten. Q.A.O. Cincinato Campos Beltrão da 7.ª Cia. Trans. para o E.F.R. da 7.ª R.M.

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL DO CORPO DE SAUDE

Foram classificados, por necessidade do Serviço: no H.M. de P. Alegre o capitão dentista Walmiki Moraes de Castro Veloso; no Asilo Invalidos da Pátria o cap. dent. Tercio Seca; no S. M. Itatiaia, o 1.º ten. dent. Isnard Barral Tavares; no 23.º B.C. o 1.º ten. dent. Osvaldo do Monte; no I-3.º R.A.A.Aé. o 1.º ten. dent. Geraldo Bezerra de Melo; no 1.º R.O.105, Reg. Floriano, o 1.º ten. dent. Aureliano Teixeira de Albuquerque.

— Foram transferidos, por necessidade do Serviço: do C.E. Fronteiras para o 7.º B.E. o 2.º ten. dent. Hermenegildo Pegado da Silva; do H.M. Porto Alegre para a A.M.A.N. o 1.º ten. dent. Mauro de Matos Abranches; do H.C.E. para a P.C.E. o 1.º ten. dent. Alcides Moutela Saraiva; da 1.ª Cia. Leve Manut. para a P.C.E. e 1.º ten. dent. Jarbas Freitas Pereira; da P.C.E. para a H.C.E. e 1.º ten. dent. Jaime Barantes; do H.M. de Campo Grande para o 6.º R.I. o cap. dent. Vicente Ferraz de Almeida Prado Neto.

— Foram transferidos, por interesse próprio: do H.M. de Florianópolis para a 5.ª Cia. L. Manut. e 1.º ten. dent. Luis Reinaldo de Carvalho; do 7.º B.E. para o E.M.I. da 7.ª R.M. e 1.º ten. dent. Evandro Rodrigues Fragoso Selva; do H.M. de Alegrete para o 1.º G.O4 155 e 2.º ten. dent. João Antonio de Oliveira; do Arsenal de Guerra General Camara para o H.M. de Livramento, o 1.º ten. dent. José de Paula Gomes; da Escola de Sargentos das Armas para o 3.º B.C.C. o 1.º ten. dent. Olito Gusse da Veiga; do 1.º B.C.C. para o 1.º G.Can. Au.A.40, o cap. dent. Pedro da Cunha Bastos; do 27.º B.C. para o 2.º B.C.C. o 2.º ten. dent. Solon Alvares Corrêa; do 5.º R.I. para o 4.º R.I. o 1.º ten. dent. Antonio do Amaral Gurgel.

CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO PAN-AMERICANO

O ministro da Guerra, recebeu do dr. R. E. Seidel, diretor internacional da 22.ª Convenção do Congresso Médico Homopático PanAmericano, realizado em Wasington, em outubro passado, gentil agradecimento, extensivo ao sr. presidente da República, por haver sido enviado um representante brasileiro àquela Convenção mundial. Ao mesmo tempo foi-lhe comunicado que, por proposta do delegado, dr. Amaro Azevedo, a Convenção de 1954, juntamente com a Liga Internacional da Europa, será realizada no Rio de Janeiro.

O REGRESSO DO MINISTRO

De Porto Alegre, onde se encontra desde sábado último, é esperado hoje, de regresso a esta capital o general Estillac Leal, ministro da Guerra.

VIAGEM DO DIRETOR DE REMONTA

Seguiu ontem, em avião militar, para o Rio Grande do Sul o general Sena de Vasconcelos, diretor da Remonta e Veterinária do Exército. O seu embarque teve lugar às 9,30 horas, nas Rotas Aéreas, tendo comparecido um grande número de amigos, vendo-se entre eles oficiais superiores daquela Diretoria, o deputado Marino Machado, os jornalistas Oscar de Andrade, Ernesto de Souza Pereira e Aristarco Ramos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

EXTINÇÃO DE CIMISSÃO

O ministro da Guerra em aviso de antemontem, extinguiu a Comissão Especial de Obras n. 2, com sede em Santos, S. Paulo, passando os seus encargos à responsabilidade do S.R.O. da 2.ª R.M..

ATESTADO DE VIDA E DE VIUVEZ

O ten.-cel. Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pencionistas solicita aos inativos e pensionistas que recebem os seus proventos ou pensões por intermédio da Caixa Econômica ou do Banco do Brasil, o seu comparecimento à Sede da Pagadoria até o dia 25 do mês em curso, para atenderem à exigência do atestado de vida e de viuvez, respectivamente.

Os procuradores de inativos e pensionistas deverão apresentar até aquela data o atestado de vida ou de viuvez de seus autorgantes.

Os oficiais generais que recebem os seus proventos no domicilio, atenderão aquela formalidade na própria desidência por intermédio do Oficial Pagador.

NOVOS TENENTES VETERINARIOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando 2.º tenente veterinário os oficiais aspirantes abaixo que terminaram o Curso de Formação de Oficiais Veterinários da Escola de Veterinária do Exército: Byron Aureo de Oliveira Bernardes, Cesar Augusto dos Santos Silvado, Geraldo Stille, José Gonçalves de Santana, Luiwig Michels dos Santos, Osvaldo Barbosa Geraldo, Henrique Fainstein e Edmundo Lima de Arruda.

EXONERAÇÃO DE GENERAIS

Foi assinado decreto exonerando das funções de membros temporários da Comissão de Promoções do Exército os generais Milton de Freitas, Lamartine Paes Leme, Inácio José Verissimo, Teles de Azevedo Vilas Boas e José Felinto Trajano de Oliveira.

NOVO ADIDO MILITAR NA ARGENTINA

Foi assinado decreto nomeando o coronel Oscar de Barros Falcão para a função de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Buenos Aires. Por outro, foi exonerado da mesma função o oficial de igual posto, Artur da Costa e Silva.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

Foram assinados decretos revertendo ao serviço ativo do Exército os major Manoel Luiz Palmeiro, capitão Rubem Alberto Abbot de Castro Pinto e Demostenes Ribeiro dos Santos e 1.º tenente Aristeu Candido da Silva, visto haver cessado os motivos por que se achavam agregados.

PROMOÇÃO

Foram considerados promovidos ao posto de capitão os primeiros tenentes intendentes Francisco Dias dos Santos e Antonio Travassos de Barros, sem direito, porém, a qualquer vencimentos ou vantagens anteriores à data da sua reversão ao serviço ativo do Exército.

ANIVERSARIO DA FARMÁCIA DO EXÉRCITO

Transcorre hoje, o aniversário da Farmácia Central do Exército, um dos grandes estabelecimentos que atende satisfatoriamente a familia militar e a dos serventuários civis do Ministério da Guerra. A sua direção está confiada ao coronel dr. Saturnio Oliveira Filho, que vem imprimindo uma administração segura à altura de suas tradições graças, também, ao corpo de auxiliares que tudo faz para o bom nome do estabelecimento. Por motivo da passagem da data, não haverá expediente hoje, na Farmácia Central do Exército.

ESCOLA DE OFICIAIS DE POLÍCIA

Acha-se em pleno funcionamento a Escola de Formação de Oficiais, recém-criada pela Polícia Militar do Distrito Federal, a fim de preparar jovens que pretenderem ingressar naquela corporação.

A Escola está instalada no quartel da Polícia, na rua Salvador de Sá n. 2, e seu curso tem a duração de três anos, funcionando sob regime de internato, findo os quais os alunos aprovados serão promovidos a aspirante a oficial.

O curso é totalmente gratuito, bem como a alimentação e o fardamento, recebendo, ainda, os alunos um ordenado de Cr$ 800,00, enquanto no primeiro ano; Cr$ 1.500,00 quando no segundo, e Cr$ 1.720,00 no terceiro.

Exige-se, apenas, para os candidatos, curso ginasial completo.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO "AQUIDABÃ"

MARINHA

Suspendeu na manhã de ontem do pôrto do Rio de Janeiro o contratorpedeiro "Marcilio Dias", sob o comando do capitão de fragata Hermann Gonçalves Martins, conduzindo a bordo o representante do ministro da Marinha, capitão-tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, o representante do chefe do Estado-Maior da Armada, capitão-tenente Ewaldo Nabuco de Araújo Sá Rego e o representante do comandante em chefe da Esquadra, 1.º tenente Almir Bion, com destino a Jacuecanga, a fim de ser prestada a tradicional homenagem aos oficiais, suboficiais, sargentos e praças mortos no cumprimento do dever, por ocasião da tragédia ocorrida com o encouraçado "Aquidaban".

O navio fundeou às 10,30 horas, aproximadamente, na referida enseada, onde foi procedido o desembarque em lancha com destino ao local onde se acha erigido o Monumento comemorativo.

Nesse local, a solenidade foi presidida pelo capitão de fragata Mario Costa Furtado de Mendonça, comandante do Colégio Naval que, inicialmente, disse algumas palavras alusivas à memória dos sacrificados na tragédia daquele encouraçado.

A seguir, os representantes das autoridades navais depositaram no pedestal do monumento, corôas de flores.

Foi, então, executado o toque de silêncio, sendo rezada por um capelão-naval a oração pelos mortos.

Finalizando a cerimônia, foi proferido por um professor do Colégio Naval um eloquente discurso.

O CTQ "Marcilio Dias" regressou ao Rio ainda na tarde de ontem.

JURAMENTO À BANDEIRA DOS NOVOS GRUMETES

Será realizada, hoje, às 14 horas, a cerimônia do juramento à Bandeira, feito pelos novos grumetes procedentes da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

A solenidade terá lugar no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na ilha das Enxadas, havendo condução para esse Centro às 13,15 horas, no cáis em frente ao Ministério da Marinha.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Alberto de Lemos Bastos, Mauricio Engênio Xavier do Prado, Aarão Reis Filho, os comandantes Raimundo Burlamaqui da Cunha, Atila Aché, Murilo Barbosa Viana, Jaime Piloni da Rocha, Julio Barreto Leite, Américo Jacques Mascarenhas da Silveira e os srs. João Augusto Penido, Abreu Botelho.

ASSUMIU A DIRETORIA DA MARINHA MERCANTE

Apresentaram-se, ontem, ao ministro os almirantes Salalino Coelho e Edgard de Paulo Oliveira, por terem, respectivamente, passado e assumido o cargo de diretor geral da Marinha Mercante. O almirante Salalino Coelho deverá seguir dentro de poucos dias para os Estados Unidos a fim de assumir as funções de adido naval junto à nossa Embaixada naquele país.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guillobel, assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o cap. de corveta Alberto Epaminondas de Souza, da comissão incumbida de emitir parecer sôbre o "Manual de Salvamento"; dispensando o capitão de corveta Luiz Felipe Cavalcanti, das funções de encarregado do Departamento Militar da B.N. do Recife; designando o 1.º ten. Jairo Tibaro de Holanda, para servir no 3.º D.N..

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS

O presidente da República assinou decretos, promovendo à graduação de 2.º tenente o 2.º sargento Luiz Thomaz Pereira; à graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Joaquim Rodrigues dos Santos; à graduação de 2.º sargento os 3.ºs. sargentos José Francisco Ramos e Odilon Dias dos Santos; à de 3.º sargento os cabos Djalma Francisco da Silva, João de Oliveira Santos, Manuel Alves Moreira, Manuel Lucas de Lima, Rosalvo Gomes Cardoso, Severino Gomes da Silva e os taifeiros Augusto Antonio Faial e Manuel Pedro dos Santos; a cabo o marinheiro Manuel Elias Galvão; a primeira-classe o taifeiro Joaquim Manuel de Souza; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram assinados decretos promovendo ao posto de segundo-tenente os suboficiais André Pereira dos Santos e José Moreira dos Santo; à graduação de primeiro-sargento o segundo-sargento Aristides Ramalho de Melo; à de segundo sargento os terceiros-sargentos Absolon Marques de Mendonça, Brasilino Pimentel e Manuel Francisco de Oliveira; a terceiro-sargento os cabos Apolonio Bragança e Aldo de Oliveira Gonçalves; e reformando-os por invalidez definitiva.

Foram, ainda, reformados por invalidez definitiva, na mesma graduação, o primeiro-sargento Luiz Xavier da Rocha, o marinheiro Celso Nogueira da Costa, e o taifeiro Walfrido Vidal da Silva.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram promovidos: à graduação de suboficial os primeiros-sargentos Enéas Alves do Nascimento, Rafael Fortunato da Silva, Conrado da Silva Santos, João Caetano Bernardo e Manuel José das Chagas; à graduação de primeiro-sargento os segundos-sargentos Augusto da Silva Paulol, José Estevam de Araújo e Sebastião Antonio da Silva; a segundo-sargento os terceiros-sargentos Ascendino José dos Santos, Feliciano Antonio de Oliveira, João Borges do Nascimento, João Maria, Joaquim Antonio Gomes, José Vieira de Lima, Julio Ribeiro da Silva, Manuel Ferreira da Silva, Narciso Laurentino dos Santos e Raimundo Rodrigues, todos da reserva remunerada; à graduação de terceiro-sargento os cabos reformados Antonio Marques de França, Luiz Silva Coelho, o taifeiro reformado Odilon Barreto e o taifeiro de 1.ª classe, da reserva remunerada Benedito Antonio de Azevedo.

Comissão de Inquérito

CHEFATURA

O CHEFE DE POLICIA DESIGNOU Fredgar Martins Ferreira, José Pinto Montojos e Edgard de Azevedo Delgado do Mota, respectivamente, Delegado, Censor e Comissário, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Inquérito incumbida de apurar o fato de que trata o processo protocolado neste Departamento sob o n.º 36.264-51.

REMOVENDO — O investigador n.º 843 — Maria Ondina de Castro Esteves, da D.P.S., para o meu Gabinete (3.º Setor de Fiscalização).

LAUDO DE NECROPSIA — A fim de atender a uma requisição da policia fluminense solicitou a Corregedoria ao Instituto Médico Legal a segunda via do laudo de exame de necropsia de Alfredo Paulo, preto com 31 anos de idade, falecido no hospital Getúlio Vargas no dia 4 de fevereiro do ano findo.

REQUERIMENTOS INFORMADOS DE: — Waldemar Alves Pereira — Arcelino José de Almeida — Francisco Feitosa Vera Alves — Mangueiras Filhos — José Barbosa Filho.

PARA QUE INFORME — Foi oficiado ao Cartório do distrito de Copacabana, para que informe o número do inquérito que resultou do expediente em que aponta como acusado Otávio Quaranta, remetido no dia 9 do corrente.

CHAMADA DE CANDIDATOS À E. P. C. Ar.

AERONAUTICA

O Instituto de Seleção e Controle, à Av. Marechal Camara, 233, 2.º andar, pede o comparecimento hoje, às 13 horas, dos seguintes candidatos à Escola de Preparatoria de Cadetes do Ar (munidos de 3 fotografias 3x4) aprovados no exame intelectual do concurso de admissão àquela escola: Gustavo Adolpho Kuhl Leite — Sergio Augusto Mendes Correa — Charles Edwin Startin — Amaury Sebastião Chaves — Nelson de Queiroz Cardel — Paulo Gustavo Dale — Oziel Augusto de Andrade Martuscelli — Sergio Bertholine — Gilberto Castro Borges — Fernando dos Santos — José Carlos Azeredo Travassos — Geraldo Signorelli de Andrade — Sergio Figueiredo Baldomero — Paulo Sergio Xavier Costa — Fernando Louzada — Eduardo Costa Orolins — José Wilson Façanha de Brito e Roberto Jullião Pereira de Baére.

EXAME DE SAUDE

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Controle, sito à Avenida Marechal Camara, 233, 2.º andar, no dia 28 do corrente, às 13 horas, impreterivelmente, munidos de três fotografias 3x4, os seguintes candidatos à Escola Preparatoria de Cadetes do Ar, aprovados no exame intelectual do concurso de admissão àquela Escola: Sergio Luiz de Freitas — Oto Oliveira Bastos Vieira — Ronaldo Bizzoto de Almeida — José Carlos Pinheiro da Costa — Renato Arantes Tinoco — Carlos Augusto de Melo — Helio Carlos Machado Alves — Dinaldo do Amaral Caldeira — Ronaldo Pereira de Oliveira — Roberto Terenzi Pinto — José Kleber Leite de Castro — Gilberto de Andrade Starling — Sergio Marques Batista Leão — Mauro do Carmo Silva — Hermano Vanderley Reis — José Emanuel de Barros Cotta — Lucas Zacarias de Azevedo e Zilah Osvaldo Batista de Barros.

Comité de Imprensa da Central do Brasil

Tomou posse, ontem, às 11 horas, o novo Comité de Imprensa da Central do Brasil, constituido dos jornalistas ali credenciados, Paulo Costa Lima, de "Vanguarda"; Melchiades Souto da Rocha, de "A Noite" e "Agencia Nacional"; (reeleito); e Luiz José Alves, de "Folha Carioca", titulares efetivos. Como suplentes, foram tambem empossados os srs. Miguel Cardoso, de "O Globo"; Antonio de Andrade Torres, do "Correio da Noite"; e Antonio Guimarães Drummond, do "Diario de Minas", de Belo Horizonte.

O ato foi presidido pelo jornalista José Fernandes Lima, do "Jornal do Brasil", e chefe do Departamento de Relações Publicas.

O mandato do Comité terminará à 20 de janeiro de 1953.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO DO EXTERIOR

O embaixador Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palácio Itamarati, em audiências diplomáticas, os srs. Antônio Villalobos, embaixador do México; Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela; Dario Botaro Isaza, embaixador da Colômbia e Alberto Virreira, embaixador da Bolivia.

Em audiência simples o ministro recebeu o almirante Saladino Coelhi e o sr. Paul Frischauer.

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMÍLIA

PREFEITURA

O secretario de Administração concedeu salario familia aos seguintes servidores: Herminio Nepomuceno — Carlos Ferreira de Abreu — Wilson Brum da Silveira — Secundino Lourenço Junior — Zulmira da Silva Ribeiro — Osorio Inacio de Oliveira — Manuel Calixto Dias — Arlindo das Chagas Noronha — Nelson Augusto Ferreira — José Gil — Rubens Andrade — João Gomes Freitas — Manoel Messias — Cesar Amelin Guanaes — João de Souza Coelho — Custodio José Ribeiro — Osvaldo Santos — Pedro Rufino dos Santos — Manoel Satiro de Araujo — Benedito de Jesus Gomes — Ormindo Candido da Silva — Dionisio Benedito da Fonseca — Aldenira Ferreira da Silva — José Gregorio Campos — André Barreto — Francisco Serafim dos Reis — Sebastião Ferreira — José Claudio e Hilda Campelo Barbosa.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento ao Serviço de Informações dos servidores Uriel Malta — Alfredo de Souza Reis Junior — Casemiro Cabeças Lopes — Eduardo de Toledo Franco — João Nepomuceno — João de Abreu e Silva — Hilda Homerod — José Augusto Gouvea — Olga Castrioto de Oliveira Coutinho Amorim — Mauricio da Silva — Maria Amelia Bocaiuva Bulcão — Dora Santoro — Moisés Serapião — Valdir Malentino Rimes — João Batista Gonçalves Nunes — Edwiges Marques Nunes — Aloypho de Oliveira — Jordão de Oliveira e Souza — Aureliano José da Silva — José Pereira Godinho — Mario de Jesus — Miguel de Assunção Rodrigues — João Antonio de Oliveira — Sebastião Dionisio — Vanda Furquim Sambaquy — José Rodrigues Filho — Antonio Marinho — Rosa e Silva dos Santos — Aurora de Barros Figueiredo — Maria de Lourdes Domingues — Dalva Castro Abreu — Augusto Batista — Lydia Moura da Silva — Arlinda Quintela Cavalcanti — Isaura Gomes Leira — Antonio Francisco de Oliveira — Guaraci Torres da Silva — Antonio Custodio de Souza — Alcinda Costa — Maria da Conceição Spacarotela — Benedita Zeferina Carvalho Pelagio e Lydia Moura Silva.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Sebastião Adriano Silva — Ercilio Gomes Patricio — Manoel Fernandes — José Miranda — Daniel Correa — Indeferido de acordo com as informações; Luiz Antonio de Araujo Carvalho e Francisco Loureiro Ferreira — Compareçam; Diamantino Pereira Ribeiro Junior — Antonio Ferreira — Manoel da Silva Dantas — João de Oliveira — Odete Bogado Vieira de Souza — Mario Alves de Moura — João Batista — Osvaldo Dias de Oliveira — Iracema Fisco — Maria José E. da Camara — Norbertino José de Araujo — Watton de Souza Pinto — Edith Pinto do Espirito Santo — Dulce Gonçalves da Costa — Noemia Vicentina Cristofaro — Adalgisa Borges Barroso — Mario Ferreira — Helena Machado Fragoso de Mendonça — Helena G. Matias — Julio Augusto de Oliveira — Arlete Ribeiro Delmar — Maria José Borges — Mariano José Domingos — Angelo Simões Gama — José Martins Pires — Salvador Eugenio Pelegrino — Nicolau Gomes de Oliveira Caramuru — Ernesto Gonçalves de Souza — Manoel Moreira Lopes — Rubens dos Santos — Satyro de Almeida Costa — Alvaro Fontes — Ema Ferreira Mansure — Manoel Funchal Garcia — Marta Erica S. Louzada — Gabriel Martins da Silva — Claudionor Batista Suzano — Agenor Manoel Ferreira — Augusto Macedo — Manoel Francisco de Carvalho — Antonio José da Silva — Claudionor Antonio de Souza — Deferido, quanto ao direito a licença premio; João Jacinto da Silva — Claudionor Ribeiro — Jacob dos Reis Hellais — Elisa Vieira Ferreira — Manoel da Silva Maia — Justino Francisco — João Pereira Machado — Guiomar dos Passos Faria — Ernesto Dela Vale — Antonio Monteiro — Casemiro Mendes Rabelo — Maria da Conceição Antunes Pinheiro — Nelson de Oliveira — Alzira Gomes Menezes — Roque José da Cunha — Alvaro Coutinho de Almeida — Indeferido; Joaquim Horta Moreira — Indeferido; Carmelita de Luca Silva — Indeferido; Antonio Chaves — Pague-se em termos; Luiza Marina da Cunha Cruz Moura — Indeferido; Miguel Pinheiro de Souza — Aguardar oportunidade; Manoel Pereira de Souza — Deferido; Joaquim dos Santos Viana — Suspendam-se os vencimentos até o cumprimento do artigo 228; David Apolinario — Iolanda Carnavale — Pague-se; Ivo Teixeira Vaz — Nada há que des- Teixeira Vaz — Nada há que deferir; Pantojo Leite — Os quinquenios solicitados já foram concedidos; Maria Lages Freitas Ferreira dos Reis — Nada há a considerar, pois a lei 10040 não beneficia servidores contratados.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do secretario geral: Foi designado Maria Leda Dias Pinto para auxiliar do encarregado do nucleo 1143.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foram designados Altamiro Ferreira Cruz para o Posto Agricola V; Francisco de Assis do Nascimento Silva para encarregado de emitir guias de recolhimento.

Despachos: Silvino Batista Lage — Francisco A. L. de Almeida — Alfredo Santiago Flores — Ernesto Pereira Antunes — Laurindo dos Santos — Keigiro Sudo — Atendido. Arquive-se; Feliciano Teixeira da Silva — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Saude Escolar

Atos do diretor: Foram designados Agripino Ether para o Instituto Odonto Pedagogico Zeferino de Oliveira; Mario José dos Santos para responder pelo expediente do 11 DM, durante as férias do titular.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral: Maria de Lourdes Pereira Sales Pinto e Thadeu de Araujo Medeiros — Autorizo; Associação da União Brasileira dos Adventistas do Setimo Dia — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Foram designados Mario Seroa da Mota para responder pelo expediente da 23.ª C. F.; João Gonçalves de Lima Filho para responder pelo expediente da 25.ª C. F., durante os impedimentos dos titulares.

Despachos: J. M. Karam & Irmão — Reduzo a multa; Construções Moreira Neves — Mantenho o despacho; José Rosa Miranda — Reduzo a multa à quarta parte.

M.E.M.

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS

Matriculas

6570	12218	34249	9368
27505	23037	24617	16765
60138	11067	16370	67718
6505	13224	1368	27232
4412	38548	20413	35862
8540	50030	16421	22307
23210	28766	27006	17067
27444	28549	37568	1195
64649	623	1545	24465
8388	40096	31480	2352
29786	1416	25710	1416
25710	56723	19532.	

E M E R G E N C I A

Matriculas

628	1365	2229	2734
2743	3585	3598	6797
6535	9055	18235	18855
19529	19588	22061	22119
22218	22517	23853	24259
27379	30609	33173	46657
50494	55571	56128	58097
61045	61318	64214.	

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Quitação de Servidores

Tribunal de Contas

Sob a presidencia do ministro Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Alvim Filho, Silvestre Péricles, Rogério de Freitas, Vergniaud, Wanderley, Bueno Brandão, Ernesto Claudino e do procurador Cunha Melo e dos auditores Vidal da Fontoura e Aprigio Mesquita, reuniu-se ontem o Tribunal em Sessão de Tomada de Contas.

O Tribunal mandou dar baixa na responsabilidade dos seguintes servidores; João Jacques Boileux, do Ministério da Viação e Valdir Cordeiro e Paulo Luzo Ferreira, do Ministério da Justiça.

O Tribunal julgou quites os seguintes responsáveis: Eloi Castriciano de Souza, Presidente da Caixa Econômica do Rio Grande do Norte, exercicio de 1947.

Joaquim Rocha Medeiros, Diretor da Divisão de Colonização, primeiro semestre de 1948.

Pedro de Castro Alvares, Presidente do SENAC, do Estado do Pará.

E mais os seguintes servidores: Rosaldo Soares Teixeira, Ariovaldo Neves, Humberto Olegario Dantas, Eurodipes José Fernandes, Calba Augusto de Carvalho Serrano, Francisco Belleni Lessa, Franklin Diderot Sobral Marcahad Bittencourt, Antonio Simões dos Santos, Isaac Volchan, Antonio Simões dos Santos, Consul Otavio de Sá Neves da Rocha, Adriano Martins da Silva, Ismail Corrêa de Castro, Eduardo Luiz e Silva, Edith de Oliveira Pena, Zenith de Souza, Alvaro Zucari, Juraci Puccini Medeiros, Deonete da Purificação, Manoel Xavier Dantas, Petronilha Stahelin Trierweiler, Augusto Bertollo, Bernardes Brunigi, Ligia Mondado, Bernardina Paiva Vale, Pedro Frason, Julia Lemos Souza, Hermenia de Andrade e Silva, Olga Nobre da Silva, Raumindo Violeta Gusmão, Soraide Urias Cabreiras, Rolantino Lardoyde, Felipe José da Silva Macieira, Valdemar da Silva Amaral, Rui Ribeiro Couto, Vitorino Barreto Filho, Edgard do Prado Torres, Horacio dos Santos, João de Aquino, Moacir Vanderlei, Dadiel Duarte Diniz, Francisco de Medeiros Vale, Artur Braga Rodrigues Filho, Tranquilo Sarti e outros.

Humberto Provintina do Ministério da Justiça, de Cr$ 15.000,00.

Gustavo Barroso, do Ministério da Fazenda, de Cr$ 100.000,00.

Raimundo Gurgel da Cunha, do Ministério da Agricultura de Cr$ .. 400.000,00.

Regina Rachel Tenembaun, do Ministério da Viação, de Cr$ 800,00.

João Lopes Leal, do Ministério da Agricultura, de Cr$ 50.000,00.

Paulo Erichsen de Oliveira, do Ministério da Agricultura, de Cr$ .... 5.000,00.

Moacir de Queiroz, do Presidio do Distrito Federal, de Cr$ 73.750,00.

Filogonio Bruno, do Ministério da Justiça, de Cr$ 2.000,00.

Helio Pereira Maia Vinagre, do Ministério da Justiça, de Cr$ ..... 5.000,00.

Adelaide Lima da Cruz, do Ministério da Justiça, de Cr$ 5.300,00.

Helio Pereira Maia Vinagre, da Justiça, de Cr$ 1.000,00.

COMPROVAÇÃO DE ADIANTAMENTO

O Tribunal julgou comprovadas a aplicação dos adiantamentos aos seguintes servidores:

Deucita Fontoura de Carvalho, Ministério da Fazenda, de Cr$ 80.000,00.

Paulo Palumbo, da Agencia Nacional, de Cr$ 1.000.000,00.

Dr. Amador Correia Campos, do Serviço Nacional do Câncer, de .... Cr$ 300.000,00.

Maria do Carmo Rios, do Ministério da Educação, de Cr$ 2.500.000,00.

Anita Dourado Teixeira, do Ministério da Educação, de Cr$ ...... 2.500.000,00.

Olimpio Ramagem Soares, do Ministério da Educação, de Cr$ .... 2.500.000,00.

Newton Araujo, do Ministério do Trabalho, de Cr$ 4.000,00.

Mario Abrantes da Silva Pinto, do Departamento Nacional de Produção Mineral, Cr$ 300.000,00.

Adrião Caminha Filho, Terras de Colonização, de Cr$ 2.000.000,00.

Jorge Froes Fernandes, do Ministério do Trabalho, de Cr$ 1.500,00.

Valdemar de Oliveira Tavares, do Ministério da Justiça, de Cr$ .... 25.000,00.

Elber de Almeida, do Ministério da Agricultura, de Cr$ 25.000,00.

Valdemar Cardoso de Menezes, do Ministério da Agricultura, de ...... Cr$ 40.000,00.

Leandro Vettori, do Ministério da Agricultura, Cr$ 20.000,00.

José de Oliveira e Silva, do Ministério do Trabalho, de Cr$ ...... 1.500,00.

Ademar Barreto de Barros, de .. Cr$ 5.000,00.

Otilia de Araujo, do Ministério da Justiça, de Cr$ 6.000,00.

Pedro Anibal da Paixão, do Ministério da Agricultura, de Cr$ ...... 40.000,00.

Prestação de Contas da Associação

A Secretaria da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública convida todos os associados quites a se reunirem, amanhã, dia 23, às 18 horas, na sede social, à rua General Caldwell n.º 274, em Assembléia Geral, tendo como ordem do dia a prestação de contas da Diretoria, periodo de junho a dezembro de 1951.

De acôrdo com os Estatutos, no mesmo dia haverá segunda e última convocação, com intervalo de trinta minutos uma da outra, sendo que a última se realizará com qualquer número de sócios quites.

MILITARES ALMOÇAM COM NEVES

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, almoçou ontem, em seu gabinete, com os generais Góis Monteiro, Fiuza de Castro, brigadeiro Alves Sêco e o ministro João Alberto Lins e Barros.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41
— Loja —

INTERPRETANDO A NOVA LEI

OTHON RIBAS

FÔRO

A nova lei do mandado de segurança começa a receber as suas primeiras interpretações. Abordou, recentemente, o sr. João Coelho Bruno a questão da intervenção de terceiro como assistente do impetrante ou impetrado.

No seu opinamento, salientou o Sub-procurador do Distrito Federal que o principio de intervenção, agora prestigiado pela lei, já encontrára acolhida jurisprudencial.

Sustenta que agora já não existem mais dúvidas diante do dispositivo que preceitua: "Aplicam-se ao processo do mandado de segurança os artigos 88 a 94, do Código do Processo Civil", e expõe:

"Os artigos 88 a 94, do Código do Processo, que o novo diploma legal mandou aplicar ao mandado de segurança, constituem o Capitulo II do Titulo VIII do Livro I, atinente aos LITISCONSORTES.

Ora, o art. 93 prescreve precisamente que:

"Quando a sentença houver de influir na relação juridica entre qualquer das partes e terceiro, êste poderá intervir no processo como assistente equiparado ao litisconsorte".

E' a figura da INTERVENTIO ADIUVANDO, que é, na exata definição de Aureliano de Gusmão, "a intervenção de terceiro no processo para auxiliar um dos litigantes, em cujo ganho de causa tenha legitimo interêsse" (Proc. Civ. e Com., 2.ª ed., 1936, vol. I, p. 508), e que se apresenta e corporifica em todos os casos em que "a sentença, que se vai proferir, ou que se proferiu, em processo pendente entre duas partes ou mais, pode influir na esfera juridica de terceiros" (Pontes de Miranda, "Comentários", vol. I, 1947, p. 355).

Não há, portanto, como deixar de admitir, de acôrdo com os citados preceitos legais, a intervenção AD ADIUVANDUM de terceiro no processo de mandado de segurança, quando a decisão do pedido puder influir na relação jurídica existente entre êle e qualquer das partes".

Cremos que não haverá, agora, quem se oponha a isso.

Mas, voltando à interpretação da nova lei do mandado de segurança, gostariamos de saber como está sendo resolvida a questão dos embargos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"ORDEM DO DIA" para a sessão do TRIBUNAL PLENO de quarta-feira:

N.º 1.949 — Bahia — Relator: Hahnemann Guimarães. — Suscitante: dr. Promotor da 6.ª Região Militar. Suscitados: Justiça Militar e o dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal de Salvador.

SENTENÇAS ESTRANGEIRAS

N.º 1.236 — Portugal — Relator: Nelson Hungria. — Revisor: Barros Barreto. — Requerente: Maria Hercilia Sandy Sodré.

N.º 1.263 — Suiça — Relator: Orosimbo Nonato. — Revisor: Edgard Costa. — Requerente: — Georges Bertrand Boegli.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N.º 14.907 — Mato Grosso — Relator: Lafayette de Andrada. Revisor: Abner de Vasconcelos. — Embargantes: Vasques & Cia. e Francisco Vasques. — Embargados: D. Augusta Carstons Vasques, D. Maria Augusta Cartens Vasques e Clovis Cartins.

N.º 19.385 — Distrito Federal (AGRAVO DO ART. 198 DO REGIMENTO INTERNO) — Relator: Rocha Lagoa. — Agravante: Oscar Passos.

N.º 19.488 — São Paulo (AGRAVO DO ART. 198 DO REGIMENTO INTERNO) — Relator: Edgard Costa. — Agravantes: J. Gôngora & Irmão.

AUTORIZANDO CESSÃO À PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDENCIA

O presidente assinou decretos autorizando a cessão à Prefeitura do Distrito Federal de terreno da União, sob jurisdição do Ministério da Guerra, com área aproximadamente de três mil metros quadrados, localizado junto à ponte que confina com as estradas da Barra de Guaratiba e do Exército, na Restinga de Marambaia, Distrito Federal. De acôrdo com o mesmo decreto, fica a Prefeitura na obrigação de construir, por sua conta, uma escola rural no citado terreno.

FOI DILATADO O PRAZO ATÉ 31 DE DEZEMBRO

O presidente da República à vista de exposição de motivos que lhe foi submetida pelo vice-presidente da C.C.P., autorizou seja dilatado até 31 de dezembro do ano corrente, o prazo da autorização concedida aos navios estrangeiros para navegação de cabotagem a fim de que os mesmos possam transportar, de preferência, gêneros alimenticios.

ALTERANDO LOTAÇÕES

O presidente assinou decreto alterando a lotação das repartições atendidas pelos Quadros permanente e suplementar do Ministério da Educação e Saúde aprovada pelo decreto n.º 24.131, de 27-11-47, para efeito de ser transferido um cargo da carreira de médico sanitarista, com o respectivo ocupante Armando Pego de Amorim, da lotação permanente da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde para igual lotação da Universidade do Brasil.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Justiça, Negrão de Lima e Simões Filho, da Educação. Em conferência recebeu o general Ciro Rezende, Chefe de Policia; e, em audiência, o senador Cesar Vergueiro, deputado Osvaldo Junqueira e os srs. Plinio Catanhede, presidente interino do Conselho Nacional do Petróleo, comandante Isac Cunha, Valentim Bouças, Temistocles Cavalcanti e Cesar Avila.

★★★★★★★★★★★

Conclusões da 10.ª Página

Conclusões da 10.ª Página

Fangio Parou, Mas...

20 voltas — 2 h. 29m. 37s. 1|10. Media — 89.036 km|h. — Volta mais rapida 7.ª com 7m. 11s. 6|10 o Recorde.

3.º lugar — Francisco Credentino — Brasil — Maserati — 3.000 com um compressor — 19 voltas com 2 hs. 38s. 3|10. — Volta mais rapida 12.ª com 7 ms. 47 s. 6|10.

4.º lugar — Felice Bonetto e Netto Pagani — Italia — Maserati 2.000 sem compressor — 18 voltas — 2 hs. 28 m. 18 s. 2|10. Voltas mais rapidas: Pagani — 10.ª com 7m. 34 s. 6|10. Bonetto — 17.ª com 7m. 36s. 2|10 — Pagani deu as 13 primeiras voltas.

5.º lugar — Rubem Abrunhosa — Brasil — Ferrari — 1.500 com um compressor, com 18 voltas — 2 hs. 31m. 17s. Volta mais rapida 11.ª com 7m. 56 s. 3|10.

6.º lugar — Antonio Pinheiro Pires — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2hs. 34 m. 49s. 8|10. Volta mais rapida — 14.ª com 8m. 25s. 1|10.

7.º lugar — Rosalvo Mansur Francisco — Brasil — Maserati — 1.500, um compressor — 17 voltas com 2 hs. 29 m. 13s. 7|10. Volta mais rapida 14.ª com 8 m. 25 s. 1|10.

Benedito Lopes completou 12 voltas sem classificação, tendo feito a sua melhor volta na 8.ª em 7m. 31s. 1|10.

Anuar de Gois, completou 6 voltas sem classificação, sendo a sua melhor volta a 4.ª com 8m. 24s. 7|10.

João Scafidi, completou 4 voltas sem classificação, sendo a sua melhor volta a 4.ª com 8m. 55s. 3|10. — Juan Manuel Fangio, completou apenas uma volta estando classificado em 1.º lugar com 7m. 19s. 7|10. — Gino Bianco completou tambem uma volta com 10 m. 55s. 8|10.

—x—

Fluminense, 2 x...

Viano que, desta feita, saiu-se bem. Expulsou o ponteiro Nivio, aos 44 minutos do segundo periodo e agiu muito bem. Nivio atingiu Vitor com um pontapé sem bola.

A renda foi de Cr$ .... 1.133.752,60.

—x—

SUMULA

é que o Bangu achou de mandar a campo um Joel, igualzinho ao tricolôr na arte de errar.

Moral: "há sempre um Joel prá fazer besteira no Maracanã".

GRANDE VICE

Mario Viana apitou o fim, os jogadores do Fluminense se abraçaram, gente gritava, gente chorava numa vibração emocionante.

No meio do povo, alguém, cuja côr clubistica não nos foi dificil conhecer comentou:

"Nunca houve um Vice-campeonato tão bem disputado e tão bem comemorado...".

DESPORTISTA

Grande, o gesto de Carlyle sufocando de abraços o seu substituto e goleador, Telé, depois do jogo. Tanto maior quando ele e nós sabemos que "era uma vez um centro-avante que foi barrado por um ponta-direita".

ARNO

O SESI ATRAVÉS DO BRASIL

MAIS DE 30 MIL FAMILIAS MATRICULADAS NAS DELEGACIAS REGIONAIS

Nas Delegacias Regionais do Serviço Social da Indústria, sediadas nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Espirito Santo, Goiás e Mato Grosso, achavam-se matriculadas, até setembro do ano findo, cêrca de 30 mil familias de trabalhadores. Por Estado, a distribuição é a seguinte:

Amazonas, 2.574; Pará, 7.490; Maranhão, 3.637; Piauí, 1.962; Ceará, 6.476, Rio Grande do Norte, 2.872; Paraiba, 4.665; Espirito Santo, 956; Goiás, 1.621; Mato Grosso, 105.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Já conhece a Confeitaria São Sebastião?
Não perca tempo. Prove os seus deliciosos produtos. Desejamos manter o nosso lema servindo sempre melhor
LOGO ACIMA DA PRAÇA SAENS PENA
Rua Conde de Bonfim, 430
Tel. 48-0440

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 ho...
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das — 9½ às 13½ horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLOGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2721 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509
Hora popular das 15 às 18 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202
Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 18 horas —

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578 TELEFONE: 23-0333



O CAMPEÃO DA CIDADE: — Da esquerda, em pé: Pindaro, Lafaiete, Vitor, Edson, Castilho e Pinheiro; agachados, na mesma ordem: Lino, Orlando, Telê, Didi e Robson

Tomaram Banho de Champanhe os Campeões

A Festa, Em Alvaro Chaves, Entrou Pela Madrugada -- O Povo Dançou No Estádio Iluminado

As ruas próximas ao estádio do Fluminense ficaram pràticamente intransitáveis, ante-ontem, após a sensacional vitória do grêmio tricolor. Filas intermináveis de automóveis conduzindo atletas, diretores, fans, torcedores, associados (inclusive velhos sócios que nem sempre aparecem) tomaram o rumo da sede tricolôr, onde teve lugar a consagração dos "cracks" pela grande vitória no gramado.

BANHO DE CHAMPANHE

A sede das Laranjeiras foi aberta para o povo. O estádio ficou iluminado e todos puderam entrar e pular no gramado, ao som das cuicas, pandeiros, tamborins, tocados pelas escolas de samba que se incorporaram ao cortejo da vitória.

Na sede do Fluminense é que tiveram lugar as grandes demonstrações de alegria pela conquista do certame. A maioria dos jogadores tomaram banho de champanhe, notadamente o jovem Telê, algo de tantos e tantos abraços.

BENICIO DELIROU

A alegria da família "fluminense" era justa. E nela se destacava a sobriedade do presidente Fábio Carneiro de Mendonça, contrastando com os exageros do simpático sr. Benicio Augusto Ferreira Filho que chorou no campo, chorou no trajeto e chorou na sede. Benicio foi o paredro escolhido pelos jornalistas.

PELA MADRUGADA

A festa, no Fluminense, entrou pela madrugada. Até às primeiras horas da manhã de segunda-feira, os refletores do estádio do clube tricolor estiveram acesos, com a torcida dançando no gramado. Foi uma autêntica festa de campeonato.

FLUMINENSE, 2 x BANGU, 0

Sagrou-se, o Fluminense, campeão carioca de 1951, abatendo o Bangu na segunda peleja de uma série que parecia querer-se prolongar por mais uma peleja, não fôra a melhor categoria demonstrada (desta vez) pelo quadro orientado por Zezé Moreira. Pela primeira vez, contando as derradeiras pelejas do Campeonato da Cidade somadas às duas disputas finais, vimos o quadro tricolor atuar com superioridade, dentro de sua tática, e vencendo sem contestação, em que pese, naturalmente, os três sérios destalques banguenses: a

O "Gigante"

Na defesa do Fluminense, não se contando, logicamente, o trabalho de equipe, com todos os defensores sempre dentro do espirito da "zona", há que destacar o trabalho consciente de Pinheiro, um verdadeiro "gigante" da cancha. O que vale salientar: é necessário ter valores, bons valores, para a "marcação por zona", tanto quanto para "diagonal".

E destacando-se os valores individuais de tôda a batalha de domingo é justo que se desta

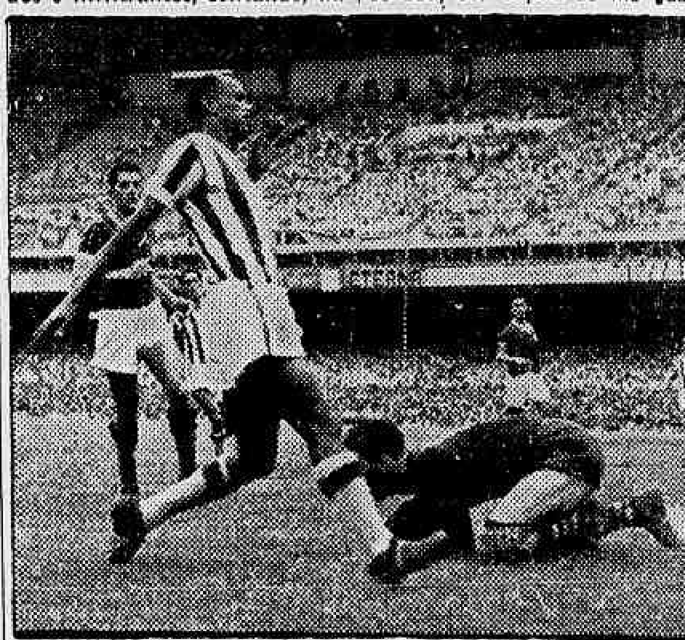


Na ânsia do empate, até Rui chutou em goal. Mas Castilho esteve firme

zaga, Mendonça e Rafanell e o centro-medio Mirim, três "claros" que ficaram na equipe de Moça Bonita.

Desta vez o Fluminense jogou (principalmente no primeiro periodo) um futebol mais prático, envolvendo o ultimo reduto do Bangu em contra-ataques rápidos e infiltrantes, contando, na-

que, além do zagueiro Pinheiro, o goleiro Castilho, o jovem Telê, o veterano Djalma e o veteraníssimo Rui, sempre excelentes. Sem falar em Zizinho, perdido, na frente, num mar de mediocridades. Não encontrando, entre o companheiros, um só capaz de, ao receber um passe seu, ser capaz de lhe guar



Outra defesa de Castilho. Joel no lance

turalmente, com uma boa tarde de Didi, o excelente futebol do garoto Robson e o sentido prático de Telê, que substituiu Carlyle para melhor.

Venceu a "Zona"

A vitoria, naturalmente, sendo de Zezé Moreira, foi de sua tática: a chamada "marcação por zona". E a derrotada, desta feita, foi a diagonal, embora os valores humanos com que contou Ondino, nessa final, deixassem muito a desejar para um

dar o balão até sua melhor colocação. Zizinho foi bloqueado com sucesso para o adversario.

Telê, o Herói

E Telê foi o herói da tarde com dois "goals", os que decidiram a peleja e o Campeonato. No primeiro, a bola veio com violência e quase que o apanha desprevenido. Mas Tele ainda pôde dar um corte de cabeça e jogar o balão no fundo das redes de Osvaldo. O segundo "goal" foi feito no derradeiro



Djalma foi para a frente para tentar um goal que não saiu. Castilho rola no chão com o couro

perfeito entrosamento da marcação e dos ataques. Mas deve caber, mesmo, um elogio a Zezé Moreira, aos comandados de Zezé Moreira, que souberam estar sempre dentro do espirito da marcação, tanto na defensiva, uma "cerrada" de fazer inveja, quanto na ofensiva, com infiltrações rápidas, procurando tonteiar o adversário. E o "placard" de dois "goals", da vitoria do Fluminense, quase que não diz nada, porque, só Orlando, perdeu dois tentos certos, talvez pelo nervosismo. Isso quer dizer que a recarga dos tricolores sempre surpreendeu o adversário, com a defesa aberta, no mais das vezes.

periodo, quando o Bangu atacava para o empate que, inclusive, andou pintando. Didi foi no contra-ataque, deu a Robson e o garoto passou a Telê dentro da área. O novo centro-atacante chutou sem apelo. Ficou selada a sorte dos banguenses.



A volta olimpica dos campeões

Quadros

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete: Lino, Orlando, Telê Didi e Robson.

BANGU: Osvaldo; Djalma e Salvador; Rui, Irani e Alainel Moacir Bueno, Zizinho, Joel, Decio e Nivio.

A arbitragem foi do sr. Mario

(Conclui na 9.ª página)

AGORA: A DISPUTA DO TORNEIO RIO-S. PAULO

Dia 3 de Fevereiro a Abertura do Certame — Preparativos Dos Cariocas

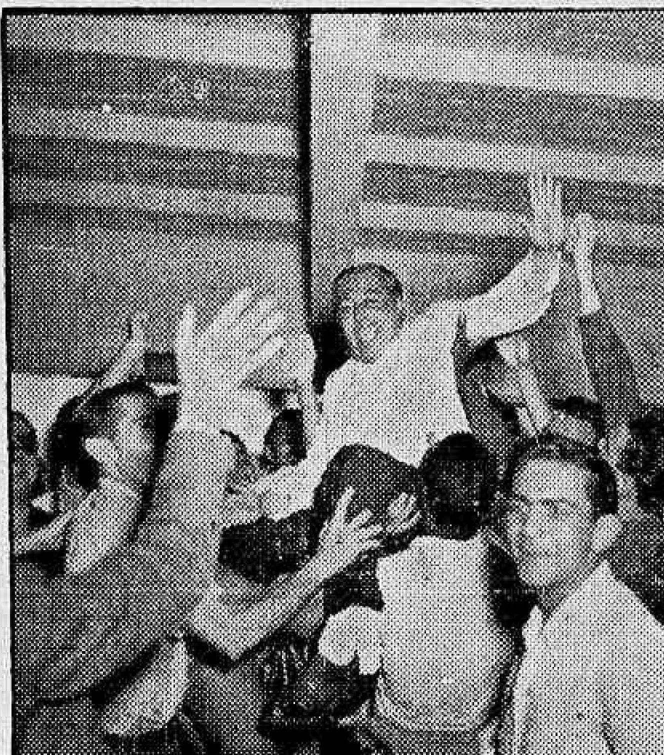
Agora, com o final do campeonato carioca de futebol, em que se sagrou como campeão, o Fluminense, os clubes que disputarão o Torneio Rio-São Paulo, irão intensificar seus preparativos para os compromissos do grande certame interestadual.

QUINZE DIAS

Os cariocas terão quinze dias para a discussão da tabela do certame os preparativos necessários às pelejas. Já os paulistas emendarão campeonato regional com o Torneio, uma vez que o certame bandeirante só terminará (mesmo já existindo campeão, que é o Corintians) no dia 27, domingo próximo.

ARBITRAGENS

O Torneio Rio-São Paulo de 1952 deverá ser melhor disputado do que os anteriores, uma vez que os paulistas lutarão pelo título de tri-campeões, e os cariocas para que o cétro da hegemonia do futebol brasileiro fique no Distrito Federal. E para melhor brilhantismo da competição já foram tomadas as mais sérias providências, como as que dizem respeito à concentração dos juizes ingleses que estavam atuando em Buenos Aires.



Benicio, o paredro-popular, foi carregado em triunfo, no vestiário, após o jôgo

Súmula

Niviol o único perjuro do Maracanã. Pobre alma.

NOVO "BLUFF"

Dissemos, há dias, que o publico do Maracanã é o eterno enganado. E, domingo, isso se confirmou.

Depois de ir ao estádio, duas vezes, para ver futebol e lhes oferecerem "tourada" o torcedor voltou, anteontem, certo de que haveria "tourada" e no fim houve foi futebol.

SEMPRE, SEMPRE

A torcida chegou ao estadio certa de que não veria Joel. O Fluminense, em homenagem à dedicação do público, resolveu parar com Joel. Pois não é que o Bangu achou de mandar a campo um Joel. Pois não

(Conclui na 9.ª página)

VASCO E FLAMENGO DISPUTAM A DATA

O Sorteio Deverá Decidir

A questão da data de domingo próximo, dia 27, é contada mais ou menos assim: Flamengo e Vasco solicitaram à FMF as datas de 6, 13 e 27 de janeiro para realizarem um torneio Quadrangular, após o campeonato, com clubes argentinos. Mas com a disputa da "Melhor de Três", as datas de 6 e 13 foram tomadas, o que impossibilitou aos dois clubes a realização dos internacionais.

SORTEIO DE DATAS

Entretanto, como ficou restando a data de domingo próximo, isto é, dia 27, Flamengo e Vasco estão no páreo para a realização de um amistoso internacional.

O Flàmengo já tem adversário. Trata-se do Deportivo, de Cali, da Colombia, mas o Vasco, ainda falta consegui-lo.

Se o Vasco da Gama tiver adversário para realizar um amistoso, terá que ser feito um sorteio entre rubro-negros e cruzmaltinos para ver a quem caberá o domingo, ficando o sábado, dia 26, ao perdedor.

Fangio Parou, Mas Gonzalez Venceu

Chico Landi Não Teve Sorte — A Classificação Na Gávea-1952

O argentino Froilan Gonzalez venceu, domingo, o "XI Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro", disputado na pista da Estrada da Gávea. O volante portenho, que manteve tremendo duelo com o brasileiro Francisco Landi, assumiu a liderança na 9.ª volta, não dando mais chance ao corredor nacional, que teve que parar por duas vezes. E isso foi fatal para suas pretensões.

Gonzalez substituiu o campeão mundial Juan Fangio, que não foi feliz no circuito, pois teve que paralizar sua maquina quando realizava a segunda volta. Fangio parou por um desarranjo na caixa de mudanças do carro e não mais pôde prosseguir na disputa.

LANDI, NO "BOX"

Chico Landi entrou no "box" depois de completar a oitava volta na pista. E antes de completar a 13.ª volta, quando já liderava o pelotão por ter Gonzalez parado para reabastecer seu carro, Chico Landi perdeu a posição por ter o carro que comandava sofrido avaria em uma das rodas. Chico foi obrigado a parar no "box" e não mais pôde retomar a liderança.

A EQUIPE NACIONAL

Francisco Credentino tirou o terceiro lugar. E, apesar da inferioridade de seu carro, foi dos mais destacados. Rubem Abrunhosa, Pinheiro Pires e Rosalvo Mansur tiraram as restantes colocações, após a quarta colocação de Boneto e Pagani, a dupla italiana que não conseguiu brilhar como se esperava.

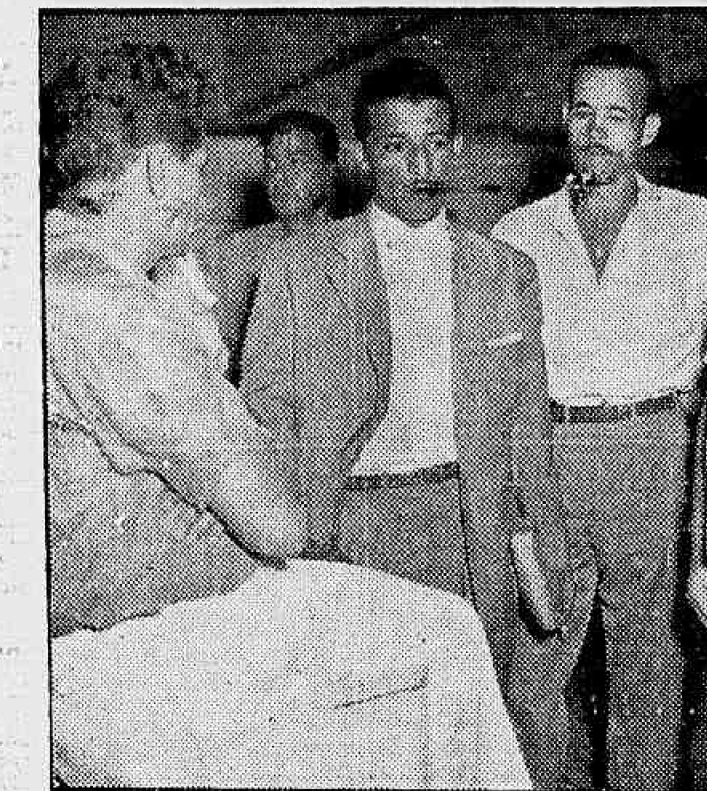
RESULTADOS OFICIAIS

Os resultados oficiais, fornecidos pelo Automovel Clube do Brasil, foram os seguintes:

1.º lugar — José Froilan Gonzalez — Argentina — Ferrari 2.000 cc. de Chassis curto, um compressor — 20 voltas — 2 hs. 27 m., 28 s. 4|10. Media 90.321 km|h. Volta mais rapida 4.ª volta com 7m., 12 s. 9|10.

2.º lugar — Francisco Landi — Brasil — Ferrari — 1.800 cc. Chassis curto com compressor.

(Conclui na 9.ª página)



Gonzalez venceu a Gávea de 1952

Notas EXTRAS

Os jogadores do Fluminense foram dispensados durante esta semana de qualquer exercicio. Os "cracks" tricolores voltarão aos treinos, para o Torneio Rio-São Paulo, na proxima semana.

• • •

O Tribunal Superior de Justiça Desportiva reunir-se-á amanhã, na CBD, para julgar sobre o mérito do recurso do Botafogo. Se o relator (Clovis Paulo da Rocha) e o presidente do Tribunal (Jurandir Lodi) considerarem a questão, o processo será dado para vistas às partes interessadas.

• • •

Reunir-se-á amanhã a diretoria da FMF para tratar de assuntos internos à entidade.

• • •

Foi convocada uma reunião da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol para o proximo dia 29, para designação do novo Conselho Fiscal. Esse orgão será composto de paredros indicados pelos clubes que tiveram maior arrecadação durante o campeonato.

• • •

Bigode, Simões e Jair (do (Olaria) serão as primeiras aquisições do Fluminense para a campanha do ano em curso. Bigode será o primeiro a assinar contrato com o clube de Alvaro Chaves.

• • •

Botafogo, Flamengo e Bangu continuarão seus treinos coletivos para a disputa do Torneio Rio-São Paulo. Os banguenses darão inicio aos exercicios na proxima quinta-feira. Os botafoguenses ainda não pararam, mesmo depois do campeonato.

"GUERRA DE NERVOS"

A derrota do Bangu: Ondino, Zizinho e Rui

No esporte não se deve usar senão de processos esportivos para vencer uma competição. Por isso que não deve ficar sem um registro essa "guerra de nervos" usada contra o meia Didi, do Fluminense, às vésperas da grande batalha.

O processo de Mendonça foi, não resta a menor dúvida, uma "guerra de nervos" aberta contra o jogador de Alvaro Chaves, isso sem falar, naturalmente, nas promessas de morte e na obrigatoriedade que teve o jogador de usar um "guarda-costas".

Não se justifica essa atitude do zagueiro banguense nem só porque ela foi ditada por interêsse de perturbação sabido que o lance que redundou na sua contusão não foi bem qualificado para poder ser julgada, desapaixonadamente, a agressão em todos os seus processos.

Não se pode saber, também, o interêsse que ditou a intimação ao jogador, vinte e quatro horas antes da luta, certo de que o depoimento seria para quarta-feira desta semana, depoimento que deverá ser apenas uma formalidade como têm sido todos os processos com êsse intuito e em situações idênticas.

O processo do zagueiro Mendonça contra Didi é apenas uma fórmula de publicidade de um ato que não pode ser julgado sem paixão, principalmente quando foi desenrolado num estádio repleto de torcedores, êstes dividindo-se em duas categorias: contra e favor do meia de Alvaro Chaves.

Não é com um processo judicial que se pode construir melhor mentalidade esportiva, nem com "guerra de nervos" que se vai melhorar o nosso ambiente futebolistico. Ditando antipatia e extravasando recalques, essa "guerra de nervos" contra o "crack" Didi foi um capitulo negro nessa história da "Melhor de Três".

Chico Landi brilhou no segundo lugar

BRAÇADAS E REMADAS

Vasco e Guanabara disputarão na manhã de domingo, na piscina do Fluminense, a "negra" da série de "melhor de três" pela conquista do titulo de campeão carioca de water-polo de 1952.

O Conselho Técnico da F. M. N., reunido na noite de ontem, resolveu, atendendo ao pedido dos dois clubes, transferir para domingo pela manhã a partida decisiva, programada anteriormente para a noite de amanhã. João Havelange será o árbitro do encontro e a sua designação é uma garantia para um bom transcurso.

NATAÇÃO

Confirmando o seu favoritismo o C. R. Icaraí levantou o "VIII Concurso Aquático da Temporada", realizado na piscina do Estádio Caio Martins, na manhã de domingo último, com uma vantagem de 84 pontos sôbre o segundo classificado, o Fluminense. A competição teve um panorama técnico regular e contou com numeroso público.

A contagem geral de pontos foi a seguinte: 1º — Icaraí, 185 pontos; 2º — Fluminense, 101; 3º — Bangu, 73; 4º — Botafogo, 69; 5º — Guanabara, 26; 6º — Tijuca, 10; 7º — Flamengo, Sta. Teresa e Vasco da Gama, 5 pontos. Na contagem para o Troféu "Superbol", o resultado foi o seguinte: 1º — Icaraí, 119 pontos; 2º Botafogo, 31 pontos; 3º — Fluminense, 16; 4º — Guanabara, 13; 5º — Vasco e Bangu, 8; 6º — Tijuca, 7 e Gragoatá, 1 ponto.

REMO

Na manhã de domingo serão iniciadas as eliminatórias promovidas pela C.B.D. para a seleção nacional que irá a Valdivia em março, quando será disputado o certame continental.

A primeira eliminatória será disputada domingo e a segunda na manhã de terça-feira próxima. As regatas eliminatórias terão como local a raia olimpica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Já se acham no Rio diversas representações dos Estados.

Posse, Hoje, da Nova Diretoria do Andaraí

Realizar-se-á hoje às 21 horas a posse da nova diretoria que regerá o destino do velho e tradicional clube do bairro de Vila Isabel por êsse motivo sendo convidadas altas autoridades esportivas desta capital O sr. Eduardo de Sá reeleito presidente em companhia do sr. Francelizio Ferreira Leal 1.º vice-presidente e sr. Irineu Rodrigues Chaves 2.º vice-presidente apresentarão ao Conselho Deliberativo os novos dirigentes do gremio andaraiense.

Impressionante a Auspiciosa Estréia de Gatillo na Gávea

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipodromo Brasileiro:

45 — 1ª CARREIRA — Potros nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
IBIRUBA', masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Castelo e Ernestina, do stud Verde e Preto, 55 quilos, Emigdio Castillo	1º	13.617	17,00	12	9.370	15,00
Kaolim, 55, J. Tinoco	2º	3.087	73,00	13	3.571	40,50
Espinheiro, 55, D. Moreira	3º	10.145	22,00	14	1.614	90,00
Zero, 55, U. Cunha	0	1.470	154,00	23	2.322	62,00
				24	703	183,00
				34	448	323,50

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 40,50; placés: não houve. Tempo: 91". Total das apostas: Cr$ 464.350,00. Criador: Erasmo Assumpção. Tratador: Valdemar Attianesi.

46 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
SOBERANO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bucanero e Quitação, do sr. João Soares Guimarães, 56 quilos, Dario Moreira	1º	5.191	79,00	12	6.188	40,00
Gentil, 56, E. Castillo	2º	17.783	23,00	13	7.969	31,00
Zanzibar, 52, O. Ulloa	3º	9.276	44,00	14	4.451	55,00
Madrigal, 56, J. Portilho	0	10.270	40,00	23	3.756	66,00
Oraci, 56, R. Latorre	0	5.482	75,00	24	2.140	116,00
Helio, 56, R. Urbina	0	3.478	118,00	33	2.750	90,00
				34	3.010	82,00
				44	683	362,00

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 79,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 31,00; placés: Soberano, Cr$ 24,50; Gentil, Cr$ 14,00. Tempo: 101" 1|5. Total das apostas: Cr$ 835.590,00. Criador: F. F. Saldanha. Tratador: — Mariano Sales.

47 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PESADELO, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Mariman e Aldeana, do stud Itatupan, 56|53 quilos, Daniel Pedro Silva, aprendiz	1º	9.500	43,00	12	6.902	36,00
Grumete, 58, L. Diaz	2º	12.168	34,00	13	5.891	42,50
Egregious, 54, D. Moreira	3º	16.893	24,50	14	6.414	39,00
Junior, 54, A. Rosa	0	4.491	92,00	23	3.971	63,00
Descamisado, 50, J. Tinoco	0	8.629	48,00	24	3.652	69,00
				34	3.583	70,00
				33	913	274,00
				34	3.583	70,00

Não correu: My Lord. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 43,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 69,00; placés: Pesadelo, Cr$ 20,50; Grumete, Cr$ 20,00. Tempo: 115". Total das apostas: Cr$ 856.880,00. Criador: Pedro Olympio Pires. Tratador: Alcides Morales.

48 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ .. 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GRANADOS, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Caaimbé e Tecla, do sr. Feres Bechara, 55 quilos, René Latorre	1º	10.282	37,00	13	3.804	46,00
Panchito, 55|57, L. Diaz	2º	35.210	11,00	14	14.236	12,00
Palmer, 55, D. Moreira	3º	10.282	37,00	34	1.613	108,00
Fair Babá, 53|54, S. Ferreira	0	2.565	150,00	44	2.079	84,00

Não correram: Naughty Boy — —Ianti e Corregio. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 12,00. Placés: não houve. Tempo: 94". Total das apostas: Cr$ 697.880,00. Criador: Domingos Assumpção. Tratador: — Cleudemiro Pereira.

49 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MACABU, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Albatroz e Relinga, do sr. N. S. Villar, 52|49 quilos, Cezar Dario Calleri, aprendiz	1º	9.825	45,00	12	1.181	265,00
Dingo, 56, O. Ulloa	2º	10.833	40,00	13	13.374	23,50
Happy Boy, 56, R. Latorre	3º	24.634	18,00	14	14.117	22,00
Hileia, 54, L. Meszaros	0	1.154	381,00	23	612	511,00
Orestes, 56, E. Castillo	0	7.661	57,00	24	624	501,00
Galo, 56, A. C. Ribas	0	828	531,00	33	464	674,00
				34	6.780	46,00
				44	2.050	152,50

Não correu: Zanzibar. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 46,00; placés: Macabu', Cr$ 24,00; Dingo, Cr$ 20,00. Tempo: 88" 3|5. Total das apostas: Cr$ 977.320,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: J. B. Castanheira.

50 — 6ª CARREIRA — Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GATILLO, masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, Boabdil e Peregrina, do stud Rio de La Plata, 54 quilos, Emigdio Castillo	1º	16.338	26,00	12	11.657	24,00
Don Carelli, 54, O. Ulloa	2º	17.376	24,00	13	7.655	36,00
Desierto, 54|51, O. Moura	3º	4.830	87,00	14	3.575	77,50
Batailleur, 54, J. Portilho	0	13.089	32,00	23	7.352	38,00
Faroleda, 52, L. Coelho	0	633	666,00	24	2.174	127,00
Senorona, 52, E. Silva	0	409	1.030,00	33	426	651,00
				34	1.661	167,00
				44	145	1.911,00

Não correram: Shahpur e Fogata. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 24,00; placés: Gatillo, Cr$ 14,00; Don Carelli, Cr$ 12,00. Tempo: 99" 4|5. Total das apostas: Cr$ 903.100,00. Importador: Adam Spinelli. Tratador: Mario Carelli.

51 — 7ª CARREIRA — Premio "20 de Janeiro" — Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1 300 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ .. 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PAO', masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Trocy, da sra. d. Zelia G. Peixoto de Castro, 55 quilos, Emigdio Castillo	1º	16.817	28,00	11	3.389	92,00
Oxford, 55|57, L. Diaz	2º	14.437	33,00	12	10.126	33,00
Egil, 55, S. Ferreira	3º	1.936	256,00	13	12.187	27,00
F. do Sol, 53, I. Pinheiro	0	2.183	215,00	14	1.137	292,00
Ianti, 55, R. Latorre	0	5.654	83,00	22	2.916	114,00
Aldebaran, 55, O. Ulloa	0	4.134	114,00	23	8.783	38,00
Laius, 55, D. Moreira	0	11.949	39,00	24	586	566,00
Sarilho, 59, U. Cunha	0	1.741	270,00	33	1.285	258,00
Coromy, 55, A. Brito	0	309	521,00	34	880	377,00

Não correram: Sorriso — Coronet e Fair Bird. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 27,00; placés: Paó, Cr$ 14,00; Oxford, Cr$ 14,00; Egil, Cr$ 35,00. Tempo: 82" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.054.120,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

52 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos e mais idade, — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MARSHALL, masculino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Fair Day, do sr. Francisco M. Serrador, 56 quilos, Dario Moreira	1º	8.586	60,00	12	8.229	58,00
Pracinha, 56, S. Ferreira	2º	7.544	68,00	13	9.024	40,00
A. Amargo, J. Tinoco	3º	7.769	66,00	14	6.615	54,50
Cojuba, 55, E. Castillo	0	3.421	150,00	22	1.329	272,00
Ecelero, 50|49, M. Henrique, ap.	0	9.476	54,00	23	6.736	53,00
Acirram, 58, A. Rosa	0	5.839	88,00	24	3.001	120,00
Osculo, 57, O. Ulloa	0	15.971	32,00	33	4.643	78,00
Cabo Frio, 50, U. Cunha	0	7.760	66,00	34	5.787	62,00
Holocalix, 51, O. Macedo	0	5.507	93,00	44	1.752	206,00

Não correu: Ocre. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 60,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 53,00; placés: Marshall, Cr$ 26,00; Pracinha, Cr$ 27,00; Arroz Amargo-Cabo Frio, Cr$ 24,00. Tempo: 94" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.141.170,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Claudemiro Pereira.

53 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 260.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
HIVON, masculino, 7 anos, São Paulo, Tintoretto e Vineza, do sr. Paulo Rosa, 58 quilos, Armando Rosa	1º	11.800	40,00	11	1.894	207,00
Estalo, 56, A. C. Ribas	2º	3.827	124,00	12	8.447	46,00
Caoré, 50|51, A. Dornelles, ap.	3º	8.843	53,50	13	9.637	40,00
Haramun, 50, U. Cunha	0	5.829	81,00	14	4.858	81,00
Alvor, 56, O. Macedo	0	3.374	140,00	22	985	397,50
Never Loosex, 54, E. Castillo	0	6.914	68,00	23	11.228	35,00
Taé, 50|52, I. Pinheiro	0	14.390	33,00	24	3.085	127,00
Lipe, 56, L. Meszaros	0	4.176	113,00	33	2.592	191,00
				34	5.537	71,00
				44	641	611,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ Cr$ 40,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 46,00; placés: Hivon, Cr$ 15,00; Estalo, Cr$ 26,50; Caoré, Cr$. 15,00. Tempo: 89". Total das apostas: Cr$ 1.122.120,00. Criador: José Paulino Nogueira. Tratador: o proprietario. Total geral das apostas: Cr$ 8.072.730,00. Total geral dos concursos: Cr$. 301.525,00. Pista de areia: leve.

Suspenso Dario Moreira

Cesar Calleri Não Poderá Montar Esta Semana — Resoluções da C.C. — Pedidos de Chamada Para o "Handicap"

A Comissão de Corridas tomou ontem, as seguintes resoluções:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Lucifer e Javanês, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — suspender por duas corridas o aprendiz Cesar Calleri e por uma o jóquei Dario Moreira, por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Macabú e Marshall;

c) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei René Latorre, por infração do Parágr. 2.º do artigo 155 do código (usar expressões pouco polidas), durante a carreira em que montou o cavalo Happy Boy;

d) — chamar à secretaria, quarta-feira, às 14,30 horas, os jóqueis Nestor Linhares e Waldemiro de Andrade e o tratador Paulo Morgado;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12 e 13 dêste mês.

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, na distância de 1.300 metros e prêmio de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de quinta-feira, 24 do corrente.

O referido "handicap" será realizado no dia 3 de fevereiro próximo vindouro.

A CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — A's 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Premio "Compulsorio":

Animais	Ks.
1—1 Livramento..	54
2—2 Maná	54
3—3 F. Bravo ..	54
4 D. Negro..	54
4—9 R. do Sul .	54
" Maravedi ...	58

2º PAREO — A's 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Olena	56
2 Bola Azul ..	56
2—3 Faroleda	56
4 Algeria	56
3—5 Gold Mary..	56
6 Olaia	56
4—7 Ogerisa	56
" Q. Fontes ..	56

3º PAREO — A's 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, sem mais de 10 vitorias em 1951, no país:

Animais	Ks.
1—1 Alcazaba ...	54
2 D. Fradique.	54
2—3 Landinho ...	58
4 Abre Campo	54
3—5 Erin	56
6 Dehés	58
4—7 Alvino	56
8 Itapitanga ..	50
9 Foliador	52

4º PAREO — A's 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Bananal	56
2—2 Marroquino ..	56
3—3 Philidor	56
4 Madrigal ...	52
4—5 Soberano ...	56
6 Elati	56

5º PAREO — A's 16,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Florete	52
2—2 Boticcelli ..	54
3 Lupina	48
3—4 Pesadelo ...	50
5 Egregious ..	50
4—6 B. Destino .	52
" Cabo Frio..	58

6º PAREO — A's 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Oxford	55
2 Sorriso	55
2—3 Egil	55
4 Eskie	53
3—5 Fair Bird ..	55
6 Ianti	55
4—7 Aldebaran ..	55
" Crosby	55

7º PAREO — A's 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ .... 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Sardo	55
2 Uiron	55
2—3 Saigon	55
4 Utaco	55
3—5 Nocaute	55
6 Borlantin	55
4—7 My Lad ...	55
8 Coronel	55

8º PAREO — A's 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Loto	58
" Welcome ...	58
2 Mitene	58
2—3 Noviço	54
4 Tarascon	58
5 Holege	54
3—6 Thunderbolt..	58
7 Vardam	58
8 Luisiana ...	56
4—9 Descamisado	58
10 Cantinflas .	58
" Livramento.	54

9º PAREO — A's 18,10 horas — 1.400 metros — Cr$ .... 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Luarlinda ...	56
2 Maracaju' ..	54
2—3 Apinagé	58
4 Eton	52
3—5 Pilantra	54
6 Lamego	56
7 Cracovia ...	52
4—8 Alvino	50
9 Alvitre	56
" Hazy	50

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de Sábado

L. Meszaros, piloto de Hellafa, informa que a sua conduzida vinha abrindo desde o pique de partida e, não obstante os esforços que empregou para corrigi-la, tendo, na entrada da reta, desgarrado até o meio da raia.

Dario Moreira, que montou Lucifer informou que, na primeira saída, quando foi levantada a "cinta", o seu conduzido assustou-se, tendo, por isso, se recusado à largar.

Nelson Gomes, informou que o seu pensionista, Assunguí, não correspondeu ao esperado, não sabendo à que atribuir o fracasso do seu pupilo, pois o mesmo vem correndo últimamente com certa regularidade.

Darcy Cassas, responsável pelo treinamento de Stamina informou que êsse seu pupilo não correspondeu, em carreira, aos exercícios produzidos, fato êsse que causou certa estranheza ao declarante, pois aguardava uma atuação mais convincente do mencionado parelheiro.

René Latorre, que conduziu a égua Milú informou que, em todo o direito, quando o informante a instigava, esta se atirava para dentro, não chegando, entretanto, a molestar os demais competidores.

René Latorre, informou que a sua pilotada, Kali, terminou o percurso manca de um dianteiro, razão pela qual vinha procurando se atirar para dentro, não tendo, porém, molestado os competidores.

CORRIDA DE DOMINGO

René Latorre, piloto de Happy Boy comunicou que, nos 800 metros, o cavalo Macabú correu para dentro, obrigando o informante à recolher a sua montada, sofrendo, em consequência, algum atraso.

César Calleri, que conduziu Macabú informou que, na altura dos 800 metros, o seu conduzido trocou de mão, atirando-se para dentro, mas sem prejudicar os seus competidores.

Emigdio Castillo, piloto de Orestes, informou que, nos 800 metros, o cavalo Happy Boy "parou" à sua frente, obrigando ao declarante, recolher a sua montada, razão pela qual atrasou-se consideràvelmente.

Adão Ribas, piloto de Galo, comunicou que, no pique de partida, o animal Orestes correu para dentro, prejudicando a montada do declarante.

Dario Moreira informou que, desde a saída o seu conduzido, Laius, vinha manheirando, de nada valendo os esforços que empregou para evitar que tal acontecesse.

O Tribunal Reformou a Sentença Para Condenar o Réu

Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar reformou a sentença absolutória de Jorge Bibiano Teixeira, soldado do 6.º B.E. no R.G. do Sul, para condená-lo a pena de 6 meses de detenção, por crime de furto. Relatou a matéria o ministro Cardoso de Castro.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar reformou a sentença absolutória do soldado Adolfo Mariano, do 14.º B. C., no Paraná, para condená-lo a pena de 1 ano de detenção; de Antonio Fernandes de Souza, soldado da Policia Militar do D. F., para condená-lo a pena de 8 mêses de detenção; confirmou a sentença absolutória do cabo Aristides Barth da Silva, cabo do 5.º B.E., no Paraná; considerou anistiado o civil Teodoro Jacinoski, do R.G. do Sul; confirmou as sentenças condenatórias de Derly Lopes Siqueira, soldado do 3.º B.C.C.; de Humberto Cardoso, fuzileiro naval; de Severino Galdino da Costa, soldado do 9.º G.A.C. 75, em Mato Grosso; de José Nunes de Siqueira Filho, soldado do 9.º G.A.C. 75, em Mato Grosso; e de José Prado, soldado do 9.º G.A.C. 75, em Mato Grosso.

NOVOS PROCESSOS

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Jesus Tiotio Campão, procedente da Auditoria de Guerra de Pôrto Alegre; Rubem Joaquim Pedreira, da Auditoria de Minas; Ari Leal Cardoso, João Maria Sieiro, Olavo Rebane e Vitor José Ferreira da Fonseca, da Auditoria do Paraná. Todos esses processos foram devidamente preparados, devendo a respectiva distribuição ser procedida amanhã.

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA AOS FUNCIONARIOS DA AUDITORIA DA POLICIA MILITAR

O Superior Tribunal Militar em sua sessão de ontem, julgou o Mandado de Segurança impetrado pelo advogado Edgar Pinto Lima, em favor dos advogados de oficio, escrivães, escreventes e oficiais de Justiça da auditoria da Policia Militar e Corpo de Bombeiros desta capital, para que os mesmos recebessem os seus vencimentos integrais concedidos pelas leis orçamentárias de 1951 e 1952.

O Tribunal conhecendo do pedido, concedeu a segurança impetrada para que os postulantes recebam os vencimentos integrais, inclusive os atrasados. A ordem foi concedida unânimemente. Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 12.373,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 6.992,00.

BOLO ITAMARATI

78 ganhadores — Rateio: Cr$.... 531,00.

BOLO DUPLO

6 ganhadores — Rateio: Cr$.... 15.688,00.

Delegados de Perón no M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu ontem os delegados trabalhistas de Peron, interessados em levar delegados brasileiros para a reunião do "Seminário Operário", a realizar-se de 6 a 19 de fevereiro, em Assunção, capital do Paraguai. Pouco antes, os delegados argentinos haviam estado no Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, cujo presidente, sr. Odilon Furtado, estivera há pouco na capital platina.

DE FISCAL A MÉDICO

O presidente da República assinou ato, ontem, na pasta do Trabalho, transferindo o sr. Edson Pitombo Cavalcanti, diretor do S.A.P.S., das funções de inspetor do Trabalho, classe L, para a carreira de médico do quadro do pessoal do Ministério do Trabalho.

O ato do presidente da República foi assinado, tendo em vista uma exposição de motivos sôbre o assunto, pelo sr. Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

CALDEIRA E ZEZÉ...

Enquanto GATILLO confirmava plenamente as nossas previsões, o Fluminense liquidava o BANGU. À noite, em Laranjeiras, os tricolores fizeram Carnaval. Foguetes, fogos de artifício, algazarra. Até BIGODE foi carregado e Veludo tomou uisque longe dos olhos de Zezé Moreira... E não é que o Zezé, como técnico, venceu um Campeonato?! Êsse mesmo Zezé, velho companheiro do veterano "derrubador" Caldeira!

Caldeira, agora, está completamente restabelecido. Mostrou que aquela "onda" de "araqueamento" era passageira... "Desamarrou" Zezé fazendo uma acumulada de sociedade com o antigo "half" do Botafogo e garantindo nada menos de trinta "pacotes"... Zezé, porém, retribuiu e deu a Caldeira o Fluminense de "barbada"... Os dois estão com tudo! Caldeira inteiramente "desamarrado" com viagem marcada para a França, não quer saber de outra vida.

— Dentro de pouco tempo não precisarei mais da Prefeitura... — comentava o "faixa" de Portilho numa rodinha, entre dois goles de cerveja gelada...

WALDEMAR ATTIANESI

"CORREDOR"!

Miguel Gil está com um importado de classe nas cocheiras. De fato, Riec melhora semana a semana.

Desta vez, o francês floreou a volta fechada em 131"2/5, com 100"3/5 para os últimos mil e seiscentos metros.

Riec promete. Não custou barato e justificou a confiança de seu proprietário.

MILAGRE...

Ibirubá galopou muito mal no "canter". Vinha "travado" dos "traseiros". Ainda assim, o filho de Castelo revelou-se mais duro que nas outras oportunidades. A certa altura, parecia dominado pelo KAOLIM em edição melhorada, mas reagiu e ganhou firme.

Êsse cavalo coloca em evidência o treinador Waldemar Attianesi. E' mais um de seus milagres. Sim, porque Ibirubá chegou a ser considerado inútil para corridas.

QUEM SERÁ?

Muita gente está à procura do "derrubador" que conseguiu quebrar a máquina de FANGIO na primeira volta...

Nossa reportagem anotou nas imediações do Trampolim do Diabo, ali na Curva do Canal, os seguintes elementos: Dario Serra, Daniel P. Silva, Frango Assado (A. Portilho), Joaquim Sá, Bolonha e outros que conhecemos apenas de vista.

Quem será o responsável? Mandem as respostas para DIARIO CARIOCA — Secção de Turfe — Avenida Presidente Vargas, 1988...

ANTONIO PORTILHO

VENENOS...

— Tomem nota dêste nome: João Marinho. Um dos maiores "derrubadores" do continente! Domingo, descobriu o Junior e foi o responsável pelo jôgo de última hora no cavalo...

— Nós que sempre criticamos certas direções do aprendiz C. Calleri, observamos que o menino procurou melhorar e apresentou esta semana um desempenho mais convincente. Era um C. Calleri bem diferente. Se continuar assim, vai longe! Impecável no Macabú, que, por sinal, estava uma "pintura" e "falando" no "canter"!...

Fângio e Gonzalez Regressam Hoje

Os consagrados volantes argentinos Juan Manuel Fangio e José Froilán Gonzalez deverão regressar hoje a Buenos Aires, viajando num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways (Vôo 201).

Os dois campeões internacionais, que são classificados como primeiro e terceiro volantes do mundo, acrescentaram mais duas excepcionais vitórias aos seus acervos, ao conquistarem os louros nas provas de Interlagos e da Gávea.

No domingo 13 de janeiro, Juan Manuel Fangio venceu a corrida de Interlagos, realizada em São Paulo, enquanto seu companheiro de equipe, Froilán Gonzalez, vencia, no domingo seguinte, o Circuito da Gávea, considerado como a prova automobilística mais difícil do mundo.

Juntamente com Fangio e Gonzalez, viajará também o mecânico chefe da equipe, Ri-

TENIS DE MESA

Seguem Hoje os Brasileiros

Acompanhando o ritmo ascencional do progresso desportivo do Brasil além fronteiras, caberá agora ao Tênis de Mesa defender as nossas côres no XIX Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, a ser realizado em Bombaim, India.

A fim de participar dêste magno certame, segue hoje para Bombaim, via Lisboa, Paris, Londres, a bordo de um dos Bandeirantes transoceânicos da Panair, os atletas que nos representarão na referida competição. A delegação será chefiada pelo desportista Djalma De Vincenzi e terá como delegado José Mariano Campos Filho, seguindo como médico e técnico, o dr. Silvio Rangel. Os raquetistas são: Dagoberto, Midosi, Hugo Evera, Ivan Evera e Valdemar Duarte.

CAMPEÕES INVICTOS DA AMÉRICA DO SUL

Os elementos acima referidos são os atuais campeões invictos sul-americanos, o que bem evidencia o seu extraordinário valor nêsse desporto. Participaremos do Campeonato com possibilidades de bom e convincente desempenho.

Notas da ADEM

Movimento do jôgo de domingo:

Camarotes — 41 x 5 — 205; Cadeiras laterais — 1.757; Cadeiras de curva — 1.843; Arquibancadas — 52.530; Gerais — 11.776; Militares — 709; Cadeiras cativas, perpétuas, camarotes, permanentes e autoridades desportivas — 9.092; Policiamento e convites arquibancadas para a Imprensa — 937. Total de público — 78.835.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grãu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

1º PAREO — A's 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Medieval ..	56
2—2 Odair	56
3—3 Indiscreto .	56
4—4 Murmurio ..	56
5 Home Fleet .	54

2º PAREO — A's 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Bisturi	52
2 Gran Chaco.	52
2—3 Alpino	56
4 Emoetê	52
3—5 Fogo Belo..	56
6 Tempo Feio.	56
4—7 Burgos	52
8 Nico	52
9 Bruce	54

3º PAREO — A's 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Stairway ..	55
2—2 Pancada ...	55
3—3 Arouca	55
4 Apolinea ...	55
4—5 Nadja	55
6 Miss Judy .	55

4º PAREO — A's 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Grumete	58
2—2 D. Pancho .	58
3—3 Egregious ..	54
4 El Toro	52
4—5 Rio Formoso	52
6 Lobelia	56

5º PAREO — A's 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Zanzibar	56
2—2 Dingo	58
3 Ovilia	54
3—4 Good Sport .	56
5 Orestes	56
4—6 Path Finder.	56
7 Happy Boy..	56

6º PAREO — A's 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Veritable ..	56
2—2 New Comer .	58
3—3 Desierto ...	54
4 Atleta	54
4—5 Shahpur ...	54
6 Blake	54

7º PAREO — A's 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ .... 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Luetzow	56
2 Caoré	50
2—3 Aquila	58
4 Jeffy	50
3—5 Rulvo	52
6 Parlamento .	54
7 Lucifer	50
4—8 Taruman	58
9 Tapaju'	50
10 Estalo	56

8º PAREO — A's 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ .... 60.000,00 — (Betting) — Premio "U. V. Woolman" — (Handicap Especial):

Animais	Ks.
1—1 Pardaillan ..	58
2 Batailleur ..	53
2—3 W. King	58
4 Granados ...	51
" Marshall ...	52
3—5 Campeador.	50
6 Saladito	51
" Espumoso ..	52
4—7 Elitina	49
8 Tirolés	53
" La Coruna ..	52

9º PAREO — A's 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Arari	52
2 Balancin ...	50
2—3 Rio Verde ..	54
4 Kanthaka ..	54
3—5 Jequitinhonha	48
6 Ecelero	50
4—7 Abdin	54
8 Poeta	50
" Hivon	52

DENTADURAS PONTES MOVEIS

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Alvaro Leite

Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

Líderes Femininas em Visita ao Brasil

Chegaram ontem ao Rio quarenta senhoras norte-americanas, membros da Federação Geral dos Clubes Femininos dos Estados Unidos, representando milhares de cidadãs do seu país, que realizam, sob a liderança da sra. Hiram Cole Houghton, uma visita de boa vontade aos países latino-americanos.

O Brasil é o sétimo país visitado pelas representantes da F.G.C.F., cuja excursão está programada para uma volta ao Continente em 26 dias. Anteriormente as mesmas senhoras visitaram a Europa e o Oriente Médio.

Relatórios dessas viagens são remetidos para os Estados Unidos a todas as mulheres pertencentes a Clubes Femininos, de modo a colocá-las a par das impressões que suas delegadas colhem nos diversos centros que celeremente visitam.

No Rio permanecerão as líderes da F.G.C.F. apenas dois dias, ou seja o tempo suficiente para a feitura do seu relatório, rumando depois para Caracas e Aruba, de acôrdo com a rota traçada pela Pan-American Airways, para satisfação de sua curiosidade internacional.

Convenção Nacional do PTB

S. PAULO, 21 (Asapress) — A Comissão de Reestruturação do PTB recebeu um telegrama do diretório nacional do partido solicitando a designação de 2 elementos e 2 suplentes à convenção nacional dessa agremiação politica, a se realizar no próximo dia 8 de fevereiro.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

VITORIA, 21 (Asapress) — O governador Jones dos Santos Neves autorizou o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado a publicar os editais de concorrência para a construção e pavimentação no valor de cem mil cruzeiros. Essa concorrência encerrar-se-á no dia 14 de fevereiro próximo, achando-se na Divisão de Estudos os projetos de construção e a devida documentação à disposição dos interessados.

Fábrica de Borracha Sintética no Recife

RECIFE, 21 (Asapress) — O ministro João Cleofas participou, como paraninfo, do casamento de um filho do industrial Haraldo Fonseca Lima com a filha do industrial Francisco Queiroz de Oliveira.

Falando aos jornalistas, o ministro da Agricultura declarou que Pernambuco será sede de uma fábrica de borracha sintética, entre as que serão instaladas em diversos Estados.

EXISTE A C. B. E. S.

A Comissão de Bem-Estar Social vai empreender uma pesquisa sôbre o padrão de vida das populações brasileiras. Foi autorizada para tanto pelo presidente da República, a quem fêz uma exposição sôbre o assunto, por intermédio do ministro do Trabalho.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Minima — Cr$ 5.00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

AUMENTO DE PASSAGENS ESTA SEMANA

LEGAL O EXAME PSICOTÉCNICO DOS MOTORISTAS

O Juiz da 3.ª Vara de Fazenda Pública vem de decidir pela legalidade do exame psicotécnico realizado, pela Inspetoria do Trânsito, em motoristas profissionais.

A decisão do Juiz foi dada num Mandado de Segurança impetrado por um motorista, contra ato do Diretor do Serviço do Trânsito, que o proibira de guiar à noite, em face das deficiências acusadas no exame a que se submeteu.

SEGURANÇA

Apreciando o processo, disse o magistrado que o exame se justificava não sòmente devido às expressas exigências da lei, como, também, aos requisitos de segurança reclamados pela coletividade.

CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS

Porque a verdade — é ainda êle quem diz — não basta ser competente o profissional; é mistér que reune êle as qualidades psiquicas e físicas para o exercício da profissão, sem as quais será um desajustado, constituindo-se num perigo à segurança do público.

PREVENÇÃO

O mais importante em relação aos condutores de veículos coletivos — esclarece o magistrado — não é, apenas, a punição dos infratores, mas a prevenção contra os acidentes, com o afastamento, temporário ou definitivo, dos menos aptos.

É PRATICÁVEL A REDUÇÃO DO LIXO

SOLUÇÃO PARA O LIXO



O deprimente espetáculo do lixo acumulado nas ruas, por deficiência de meios para sua coleta, não encontrará solução, dentro de um breve período, aplicando-se os métodos tradicionais. Anuncia, no entanto, um informante dêste jornal, que já existem processos técnicos modernos para reduzir a quantidade de detritos nos domicílios, criando condições para uma pronta eliminação do "deficit" da coleta

MEDIANTE A APLICAÇÃO DE RECURSOS TÉCNICOS

Mais Barato Para a Prefeitura e Mais Rápido Na Execução — Invento Proposto Por Um Industrial Brasileiro

Não é impossível reduzir a quantidade de lixo, apesar do crescimento ininterrupto da cidade, mediante a aplicação de processos técnicos, adotando-se nos domicílios providências com essa finalidade, é o que afirma o industrial A. Thompson de Carvalho, em carta dirigida a êste jornal a propósito das reportagens que vimos publicando sôbre a situação de quase calamidade pública a que atingiu o problema nesta Capital.

SEM SACRIFÍCIO

Reconhece implicitamente o sr. Thompson que é difícil, tendo atingido ao ponto em que se encontra, adaptar rapidamente os serviços municipais para uma coleta regular de eficiência satisfatoria, sem o emprego de verbas avultadas, contando-se por muitas dezenas de milhares de cruzeiros em aquisição e conservação de caminhões. Anuncia, porém, que, há um aparelho capaz de reduzir de setenta por cento o montante do lixo domiciliar, liquefazendo "espinhas, ossos, caroços de azeitona e demais sobras culinarias", restando, apenas "como lixo, papel e latas, isto é, lixo limpo e seco, pois as matérias orgânicas já foram tratadas e resolvidas pelo dito aparelho".

PROPOSTA AO PREFEITO

Anuncia mais o sr. A. Thompson de Carvalho, que é o gerente das "Industrias Reunidas Cacique Ltda." — fabricante do liquidificador de lixo, que vai dirigirse ao prefeito sugerindo a utilização do seu invento, capaz de "dar 600.000 toneladas anuais de "deficit" na retirada de lixo, 420.000 toneladas seriam facilmente eliminadas", restando apênas 180.000 toneladas em papel e latarias.

LIBERADA



A carne de vários tipos foi exposta à venda, sem câmbio negro, apenas em preços altos

Imediata a Concessão

O prefeito resolveu conceder o aumento das passagens de bondes (mais Cr$ 0,10 em cada seção) imediatamente após a homologação do acôrdo entre os empregados da Light e seus empregadores, de modo a permitir que tal acôrdo entre em vigor sem mais delongas. Espera-se que o assunto seja resolvido, no Ministério do Trabalho, quinta-feira próxima. Tendo em vista, no entanto, que o aumento de tarifas é assunto que depende de deliberação da Câmara Municipal, o prefeito recorrerá de seu ato para o Legislativo da cidade, atendendo a que esperar o reinicio dos seus trabalhos viria atrasar bastante a concessão do aumento de salários.

A DECISÃO

A decisão do prefeito foi tomada após uma reunião, no Palácio Guanabara, estando presentes os representantes dos empregados e dos empregadores (inclusive de Santos e de São Paulo) e do Procurador Geral da Prefeitura, sr. Oscar Saraiva.

ESTA SEMANA

Ainda esta semana, portanto, deverá dar-se o aumento dos preços de passagens, que se fixarão em Cr$ 0,50 por seção.

A TABELA

E' a seguinte a tabela de aumento de salários para os trabalhadores da Light, a que se deve acrescentar mais a quantia de Cr$ 1.000,00 de gratificação anual: até Cr$ 1.000,00, mais Cr$ 340,00; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00, mais 440,00; de Cr$ 1.501,00 a 2.000,00 mais Cr$ 500,00; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 2.500,00, mais Cr$ 540,00; de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 3.000,00, mais Cr$ 600,00; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 3.500,00, mais Cr$ 680,00 de Cr$ 3.501,00 a Cr$ 4.000,00, mais Cr$ 740,00; de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 10.000,00, mais Cr$ 800,00.

Diario Carioca (12 PÁGINAS)

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 22 de Janeiro de 1952

Abastecem o Depósito a Custa Dos Moradores

Denúncia Dos Proprietários Em Rocha Miranda ao Prefeito João Carlos Vital

Uma comissão de moradores em Rocha Miranda comunicou a êste jornal suas suspeitas de que não estejam sendo feitas regularmente as arrecadações de meios para realização de obras da Prefeitura nas ruas Pedro Rebelo e Verissimo Machado.

Pedem os moradores ao Prefeito João Carlos Vital que determine uma severa sindicância sôbre a maneira de tratarem os funcionários da Prefeitura com os proprietários das residências que devem ser beneficiadas pelas obras.

AS EXIGÊNCIAS

Acontece, diz a denúncia, que os proprietários são intimados a canalizar as águas das respectivas casas para as galerias centrais dos logradouros. Tal exigência, cuja razão é discutível, embora legalmente determinada, torna-se absurda em face das dificuldades do momento e dos processos usados pelo Depósito da Municipalidade (10.º Distrito), que determina ao proprietário que forneça, por exemplo: 14 manilhas de barro, de 4 "; 5 quilos de cimento; 5 litros de areia e — como indenização da mão de obra — entregue ao Depósito mais 6 quilos de muce em vergalhão, de 1 1/8".

DEFEITO DE FORMA

Entregar material ao Depósito da Municipalidade, a título de indenização da mão de obra, é coisa que os moradores estranham e inspira consulta ao prefeito.

Além disso, porém, parece irregular que os funcionários entreguem aos interessados verdadeiros recados fazendo exigências: sem papel timbrado, sem assinatura de nenhuma autoridade, como se se tratasse de negócio particular.

Cresce, porém, a suspeita, porque não se harmonizam os termos das exigências feitas a diversos proprietários. Quando êstes são experientes, discutem e obtêm redução, ampliando o aspecto de entendimento pessoal entre os funcionários e as partes.

ENDEREÇOS

Quando há dificuldades para os proprietários encontrarem o material pedido, os funcionários informam: "O Sr. vá no Bazar São Militão, de Adelino Brandelo, na Estrada Monsenhor Felix 481-C, que lá encontrará êsse material".

Ou, então: "Deve ter tudo isso no 607 da Estrada Monsenhor Felix".

A comissão denuncia, também, que a proprietária da casa 137 da rua Verissimo Machado depositou Cr$ 500,00 no Bazar São Militão, para obter a ligação do esgoto.

Como não ficou explicado, até hoje, em que se baseiam os responsáveis pelas obras para agir como estão fazendo contra uma população presumivelmente ignorante e humilde, os moradores pedem a atenção do prefeito e do Secretário de Viação e Obras.

ASSINATURAS

Assinam o comunicado que recebemos os srs. Eugenio da Costa Monteiro, Elias Jonas do Nascimento, Manoel do Nascimento, Antonio da Costa, Manoel Ferreira Seleto, Leopoldino Leocadio da Silva, José Batista Pinto, Protásio de Brito, Salvador Rosa e Yehuvale Rodrigues Portela.

Contra o Desconto de 50% Para Comer

O Departamento Nacional do Trabalho convocou os empregadores do ramo de hotéis, casas de diversões, casas de saúde e irmandades religiosas, para com os mesmos debater a questão dos descontos que poderão fazer no salário dos seus empregados, a título de alimentação.

A nova lei sôbre salário mínimo autoriza, em tais casos, um desconto até de 50% no salário, quando a lei anterior admitia a quantia de Cr$ 150,00, com o máximo descontar, num salário mínimo, então, de Cr$ 380,00. Os empregados querem que seja feito o desconto dentro da proporção estabelecida pela lei anterior.

Carne Liberada a Cr$ 26,00; o Filé "Mignon" a Cr$ 36,00

Não Desapareceram as Filas — Má Vontade Dos Açougueiros — Não Houve Fartura do Tipo Popular

A carne liberada está atingindo preços que variam de Cr$ 22,60 a Cr$ 26,00 o quilo, para o artigo de 1.ª. O filé mignon atingia, ontem, nos açougues, o preço de Cr$ 36,00 o quilo.

A carne começou a ser vendida, ontem, à tarde, liberada. Nos açougues o aspecto era o mesmo dos tempos de crise, muita gente, em fila, aguardando a vez de ser atendida. E os açougueiros não estavam muito dispostos a atender aos fregueses, porém, bastante satisfeitos com a liberação.

NUM AÇOUGUE

A procura de carne no primeiro dia de liberação foi grande. Em quase todos os açougues grande era o número de pessoas que se encontravam, na fila, aguardando a vez de ser atendidas. Alguns açougues apresentavam uma carne excessivamente congelada, como no caso de um que o filé "mignon" estava tão duro que mais parecia pedra. Mas, mesmo assim, os fregueses queriam comprar carne, cujo preço ninguém sabia ao certo.

OS PREÇOS

Para a alcatra o preço era de 26 cruzeiros o quilo. O filé "mignon" estava sendo vendido por 36 cruzeiros e outros tipos de carne encontravam preços que variavam entre Cr$ 22,60 a Cr$ 24,00, o quilo. A carne popular, que ainda está tabelada, não era muito abundante.

Homologado o Aumento Dos Marítimos, Ontem

Exceção Dos Empregados Em Autarquias, Que Dependem de Assinatura de Um Decreto

Foi assinada, ontem, no Ministério do Trabalho, a homologação do acôrdo entre empregados e empregadores, para o aumento de salários dos marítimos, cuja validade se contará a partir de 15 do mês corrente.

Representou os empregados o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida; os empregadores foram representados pelo presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação, sr. Paulo Ferraz; pelo Ministério do Trabalho estiveram presentes o ministro Segadas Viana e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer.

A TABELA

E' a seguinte a tabela a ser observada para as guarnições de navios de navegação transatlântica, grande e pequena cabotagem, cujos armadores tenham sede nesta capital:

Comandante — Cr$ 10.000,00; imediato — Cr$ 8.400,00; 1.º maquinista — Cr$ 8.400,00; 1.º comissário — Cr$ 8.400,00; médico — Cr$ 8.400,00; 1.º piloto — Cr$ 6.600,00; 2.º maquinista — Cr$ 6.600,00; 1.º rádio-telegrafista — Cr$ 6.600,00; 2.º piloto — Cr$ 5.200,00; 3.º maquinista — Cr$ 5.200,00; 2.º rádio-telegrafista — Cr$ 5.200,00; conferente-escrevente — Cr$ 5.200,00; 2.º comissário — Cr$ 5.200,00; contramestre — Cr$ 4.350,00; carpinteiro — Cr$ 4.350,00; eletricista — Cr$ 4.350,00; 1.º cozinheiro — Cr$.... 4.350,00; cabo-foguista — Cr$...... 3.050,00; foguista (classe única) — Cr$ 2.900,00; padeiro — Cr$ 2.900,00; 2.º cozinheiro — Cr$ 2.900,00; marinheiro (classe única) — Cr$.... 2.700,00; 3.º cozinheiro — Cr$.... 2.400,00; lavador — Cr$ 2.400,00; carvoeiro — (classe única) — Cr$ 2.400,00; moço (classe única) — Cr$ 2.300,00; taifeiro — Cr$ 2.300,00; ajudante de cozinha — Cr$ 2.100,00; praticante de piloto — Cr$ 1.350,00; praticante de maquinista — Cr$.... 1.350,00; praticante de comissário — Cr$ 1 350,00.

O acôrdo prevê, ainda, vários casos especiais.

OS AUTARQUICOS

Quanto ao aumento dos marítimos funcionários das entidades autárquicas da União — Lloyd, Bacia da Prata, S.N.A.P.P. e outros — o decreto que vai concedê-lo continua na Presidência da República para onde foi encaminhado pelo Ministério do Trabalho.

Memorial Dos Médicos ao Presidente da República

A Associação Médica do Distrito Federal dirigiu um apêlo a todos os médicos em atividade nesta Capital para que compareçam à grande assembléia que a Associação Médica Brasileira fará realizar, amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., a fim de debater o caso do projeto 1.582/50, que classifica os profissionais de nível universitário, empregados no Serviço Público Federal e nas autarquias, em cargos de padrão "O", com quinquênios de 20%.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No dia 24 o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira será recebido pelo presidente da República, encaminhando-lhe um apêlo para que interceda junto à maioria, no Legislativo, em favor da aprovação do projeto.

OUTRAS ATIVIDADES

Amanhã, às 9 horas, o Conselho Deliberativo da A.M.B. se reunirá para estudar detalhes pertinentes não apenas à reunião da Assembléia, como, também, à elaboração do apêlo que será entregue ao presidente.

No dia 24 terá lugar — antes da audiência no Catete — um almoço de confraternização da classe médica.

No mesmo dia 24 os membros da A.M.B. participarão de uma mesa-redonda patrocinada pela "Tribuna da Imprensa" e de um debate público na Rádio Clube do Brasil.

Fatos Diversos

Tinha Que Confessar



O semblante, a roupa e ações de Antonio Olindino da Silva não recomendam muito bem o seu dono. Ele é o que se costuma chamar de "Pinta braba". E por uma estranha coincidência, o rapaz é mesmo um mau elemento.

Essas qualidades negativas se aliaram para fazer o Antonio confessar um crime.

Anteontem ele foi preso pela Policia do 18.º Distrito Policial. Havia espancado uma infeliz que não lhe dera o quanto necessário para a cachaça e jogo de ronda no morro do Querozene. Mal entrou no xadrez tornou a sair para uma sessão espirita (borrachadas em boas condições), pois, um policial o identificara como autor de um crime de morte, no morro da Favela. Cansado de apanhar Antonio confessou e foi levado para o 11.º D. P. jurisdição onde ocorrera o delito. Ali, ao ser interrogado, com receio de novas bordoadas, tornou a confessar o crime. Um pequeno detalhe porém, traia a sua historia.

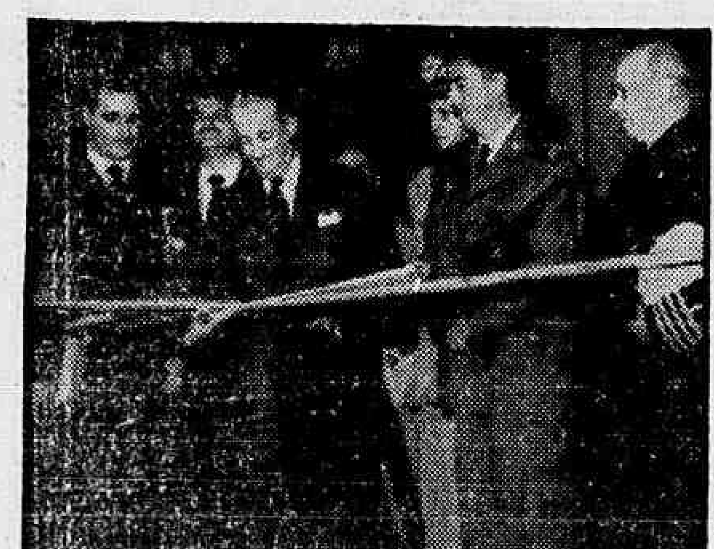
A pessoa por ele apresentada como vítima era uma testemunha da agressão. Quanto ao morto (Sebastião Lino) continua vivendo e fazendo tropelias no morro.

FUNCIONOU A MACHADINHA

Firmina Maria da Conceição deu um banho de agua fervente em seu esposo Manoel Bernardo, com ela residente no local denominado Marai, na Paraiba. O banho foi para limpar o sangue resultante das machadadas com que ela lhe abrira o cranio, matando-o, quando dormia.

LEIA SOMBRA

EXPOSIÇÃO DE MARINHA



Realizou-se, ontem, no Edificio C. B.I. Esplanada, à rua Formosa, na cidade de São Paulo, a solenidade da inauguração da Exposição da Marinha constante de peças históricas e material naval da nossa Marinha de Guerra. A cerimônia foi presidida pelo sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo, com a presença de autoridades civis e militares.

POUCO PARA ESCOLHER



O movimento nos açougues foi grande; apenas o preço subira, pois, a quantidade da carne não era grande e o filé, em alguns, estava bastante congelado

IMPOSSÍVEL O REGISTRO DE DIPLOMAS ILEGÍTIMOS

Porque Não Há Diplomas a Registrar — A Junta de Ensino Livre Não Interfere Na Legalização de Títulos — Declarações do Prof. Otávio C. de Almeida

— Seria impossível a instituição de uma fabrica de diplomas falsos, com a cumplicidade da Junta Especial do Ensino Livre, pelo simples fato de que a Junta não expede, não registra, nem legaliza diplomas — declarou-nos o professor Otavio Reis Catanhede de Almeida, presidente da J. E. E. L., comentando a denuncia, procedente de Belo Horizonte, segundo a qual uma grande rêde de vendedores de diplomas falsos, devidamente legalisados, opera em Minas Gerais e em outros Estados.

COMO FUNCIONA

Explicando o funcionamento da Junta do Ensino Livre, o professor Otavio Catanhede esclareceu, que, na verdade, seria impossível uma grande oficializada pela interferencia desse orgão.

Quando um candidato a titulo de escola superior, julgando-se amparado pela lei, requer a validação do seu diploma, a Junta verifica se realmente existiu a Escola em que o requerente disse ter-se formado e, em caso afirmativo, se essa escola foi considerada idonea pelo Ministério da Educação. Se verificadas essas duas condições, pede o exame da vida escolar do candidato, mediante a consulta de dados existentes nos arquivos que se encontram no Ministerio.

A VALIDAÇÃO

Constatado o direito do requerente, a Junta autoriza a vali-

(Conclui na 5.ª pagina)

Agredido a Faca

Américo de Oliveira, de 18 anos, residente à rua Ada, 78, foi agredido a faca, ontem à noite, por Fernando de tal, morador na estrada Barros Filho, quando se encontrava discutindo numa roda de amigos o resultado do jôgo Fluminense-Bangu.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL